FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1962

ANO 41.º — NÚMERO 14 119

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

De Gaulle e Fanfani
reunidos perto de Turim
discutem a unidade europeia

TURIM, 4. — Vindo de Paris, chegou a esta cidade o presidente de Gaulle, para conferenciar com o chefe do Governo italiano, Amintore Fanfani.

A viagem do presidente de Gaulle mobilizou um dos maiores dispositivos de segurança até hoje visto em Itália desde o fim da guerra.

O «DC-6» em que de Gaulle viajou foi escoltado até á fronteira italiana por «caças» a jacto franceses, que foram rendidos por «caças» da Força Aérea italiana desde a fronteira até ao aeroporto de Caselle, a 10 quilómetros de Turim.

Polícia e carabineiros armados de pistola-metralhadora rodeavam o aeroporto e alinhavam-se ao longo das estradas. Num raio de cinco quilómetros em redor do aeroporto todo o transito foi interrompido.

De Gaulle foi recebido pessoalmente por Amintore Fanfani, e, depois de passar revista á guarda de honra, os dois estadistas seguiram de automóvel para Mandria, a poucos quilómetros do aeroporto.

Ao longo da estrada estavam polícias a intervalos de 50 metros.

(Continua na 12.ª página)

HOJE
DA MULHER E DA CRIANÇA
20 PÁGINAS

O Governo argentino
será nìtidamente orientado para a direita

BUENOS AIRES, 4. — Pelos nomes dos ministros já nomeados pelo presidente José Maria Guido, o novo Governo da Argentina será nìtidamente orientado para a direita. Lembrará bastante a tendência do Ministério formado pelo general Pedro Aramburu, depois da demissão do general Leonardi, o primeiro chefe de Governo após a queda de Perón.

A feição conservadora do novo Gabinete está muito longe de reflectir a tendência geral dos eleito-

(Continua na 12.ª página)

Esta jovem de 19 anos, manequim de profissão, chama-se Danièle Chevalier e foi eleita «Rainha de Paris, 1962». A nova «rainha» parisiense, cujos olhos brilham de compreensível alegria, ostenta a faixa de seda que simboliza a mais cubiçada vitória das mulheres bonitas...

DOIS ENVIADOS DE KENNEDY estiveram clandestinamente em Angola

LUANDA, 4 — Os dois norte-americanos que estiveram recentemente em território de Angola, acompanhando uma incursão de terroristas vinda do vizinho Congo, teriam por missão elaborar um relatório para o presidente Kennedy — afirma o diário «A Província de Angola», com base em informações divulgadas na Africa do Sul e, nomeadamente, no jornal «Star», de Johanesburg.

Esses dois norte-americanos, dr. John Marcum, professor de ciências políticas da Universidade de Lincoln, no Nebraska, e George Houser, do «Americain Committee on Africa» entraram em Angola acompanhando um bando de terroristas, que tem a sede em território da Republica de Leopoldville, e percorreram apenas vinte milhas, numa marcha de onze dias, conforme eles próprios confessaram.

Segundo o relato de quê «A Província de Angola» se faz eco, os dois norte-americanos, que apesar de se internarem sómente trinta quilómetros em território de Angola concluiram que os bandoleiros «ocupam uma vasta área», teriam feito para o presidente Kennedy um relatório de 6400 palavras sobre a «situação em Angola».

«Nós compreendemos — observa o diário luandense — que os Estados Unidos recorram aos «U-2» e aos Powers para fazer espionagem sobre a Russia soviética, mas a «missão» destes dois salafrários é, em si mesma, tão repelente e indigna de uma Administração responsável que nos abstemos de a classificar com

(Continua na 12.ª página)

Elementos da equipa do Benfica conversam, em Londres, com dois polícias, durante um passeio que deram pela cidade

O TREINADOR DO BENFICA
ACUSOU O TOTTENHAM DE ENCHARCAR O CAMPO
para facilitar a vitória dos ingleses

LONDRES, 4 — Está a ser propositadamente encharcado o relvado do White City — a c u s o u esta manhã Bela Guttmann, treinador do Benfica.

«Há um mês que, em Londres, não chove em quantidade suficiente para empapar o terreno daquela maneira» — declarou o treinador, acrescentando:

«Para ficar assim, mole e encharcado, foi propositadamente regado».

E prosseguiu:

«Acusam-me de tentar perturbar o adversário por não estabelecer, definitivamente, a linha que se apresentará amanhã. E o que pensam daquilo que os «Hotspurs» andam a fazer? É muito difícil iludir um hungaro. Conheço bem todos os truques. A verdade é que nada disso terá grande importancia no dia de amanhã. Mas isso não importa. Não temos medo da água. Amanhã, se quiserem, nós próprios inundaremos o campo».

A concluir, o idoso treinador afirmou:

«Só minutos antes do jogo poderei indicar a equipa, pois só então saberei qual a quantidade de água

(Continua na 10.ª página)

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam, esta manhã, os srs. dr. Corrêa de Oliveira, ministro de Estado, e prof. Pinto Barbosa, ministro das Finanças.

Nota do dia

CONDUZIR

Em todos os países se procura dificultar o exame de condução de automóveis de modo que os candidatos satisfaçam a um mínimo de exigências que garanta um máximo de segurança no trânsito. Está provado que 78 por cento dos desastres de viação se devem atribuir a erros humanos, ou seja à imperícia, à distracção e à imprudência dos condutores. Como a circulação automóvel aumenta numa progressão geométrica, torna-se indispensável redobrar de precauções a fim de prevenir os acidentes, que são cada vez em maior número. Em França, entrou agora em vigor um novo regulamento, mais rigoroso do que o anterior, que exige dos candidatos a motoristas o conhecimento perfeito não só das regras de circulação como o processo de remediar, na medida do possível, certas surpresas cuja gravidade só a experiência pode diminuir. E que se destina, ao mesmo tempo, a habituar os condutores a tomarem todas as precauções possíveis para prevenir o acidente, como seja a verificação de luzes, travões e enchimento de pneus, bem como o comportamento a seguir em caso de derrapagem. A marcha atrás, que é um dos pontos cruciais do exame de condução entre nós, passou agora a ser facultativa em França no exame para condutores. Em contrapartida, há uma prova de condução nocturna, como não podia deixar de ser. Ora essa prova — ignoramos a razão porquê—não se faz em Portugal. Mete-se na mão de um candidato a automobilista, para fazer uso dela a toda a hora, uma carta que não o habilita a conduzir à noite, o que é inacreditável, sabido como a condução nocturna oferece perigos e surpresas que, em geral, não se verificam na condução diurna. Pois essa prova essencial, não é exigida nos nossos exames. Estamos ainda muito preocupados com a marcha atrás, quando o que é realmente importante, na condução automóvel como noutras conduções — é a marcha para a frente.

«Diário da Manhã»

O nosso prezado colega «Diário da Manhã» entra hoje no 32.º ano de publicação. Endereçamos as nossas felicitações aos seus ilustres director e subdirector, srs. drs. Barradas de Oliveira e João Patrício, extensivas aos que ali trabalham.

O general Zahreddine (o segundo a contar da esquerda) chefe da junta militar que se apossou do Poder na Síria, no dia 28 do mês passado, e que nos ultimos dias se viu a contas com o levantamento em Aleppo e Homs

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

IMPORTÂNCIA DOS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Os cursos de extensão universitária têm uma importante função social, pois proporcionam a variedade de cultura além das especializações científicas, tornando-a acessível a vários sectores de estudiosos, interessados em todos os problemas humanos. Na Reitoria da Universidade de Lisboa, incluida no curso de extensão universitária, com a presença de mestres e estudantes, constituindo vasto e interessado auditório, o prof. dr. Barahona Fernandes fez, ontem, uma conferência sobre «Hereditariedade e meio», incluindo a parte respeitante á psiquiatria, que constituiu admirável lição. No seu vasto e penetrante estudo, o cientista, expondo o estado actual do problema e as tendências da genética citológica e bioquímica nas suas novas aquisições para a psiquiatria, comentou as novas técnicas de estudo experimental das raízes genéticas e das estimulações externas na conduta animal. Além do condicionamento e aprendizagem — disse — há a «marca» que pode impregnar muitas actividades instintivas e como tal as estudam os modernos etologistas. E disse o prof. Barahona Fernandes: «O homem doente tem de ser estudado na sua originalidade unica. Daí a necessidade de métodos de apreciação directa dos indivíduos sãos e enfermos nas árvores genealógicas sistemáticamente colhidas, censos da população, avaliação das taxas de morbilidade nos diferentes graus de parentesco, etc. O estudo de genes toma especial relevo demonstrando a existência de raízes genéticas, mas também a importancia dos factores externos na étio-patogenia das doenças (psicose maníaco-depressiva, esquizofrenia, epilepsia, oligofrenia, etc.)» E, a rematar, disse que não são só os genes e o meio que determinam a formação da personalidade — ela própria se constitui a si mesma, numa criação livre e responsável.

ENTRE DESORDEIROS

ninguém se meta!

Envolveram-se em assanhada zaragata, na Rua do Beato, Augusto José Loureiro, morador na «Vila» Pratas, 7-B, ao Casal Ventoso, e um outro indivíduo. A coisa tornou-se séria e a mulher do primeiro, Zulmira da Silva Marques, de 22 anos, operária, aflita, temente pelo que pudesse acontecer ao marido, meteu-se de permeio entre os rivais, a fim de separá-los. O Loureiro, porém, enfurecido, repeliu-a com tal violência que a atirou ao chão, ficando ela muito contusa na cabeça, indo dali para o hospital. Sempre era o seu homem, mas não sabia a frágil criatura, como é arriscado meter-se a gente a apartar desordens; é preferível deixar que os rabiosos contendores se avenham uns com os outros?

O FASCÍNIO PERIGOSO DA BOLA

Andava a brincar com a bola, uma fascinação diabólica para crianças de todas as idades, principalmente para as crianças-grandes, o pequeno Filipe de Aguiar, de sete anos, morador, com os pais, em Samora Correia. A bola rolou, a certa altura, para a estrada, e o garoto, correndo atrás dela, nesse fascínio que alheia de tudo o mais, foi apanhado por uma bicicleta motorizada e ficou contundido.

VIDA POLÍTICA

O Conselho de Ministros, reunido ontem, no palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. prof. Oliveira Salazar, ocupou-se de assuntos correntes de administração publica e de promoções do Exército.

ALTOS POSTOS DO EXÉRCITO

Por decisão do Conselho de Ministros, foram promovidos ao posto de brigadeiro os srs. coroneis Henrique Costa dos Santos Paiva e Cristovão Anjo Vidigal. Chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Faial, da Secção de Rearmamento do Exército e da 3.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional e observador na guerra de Espanha, são, entre outras, assinaladas missões desempenhadas pelo sr. brigadeiro Santos Paiva. Actual inspector da Direcção da Arma de Infantaria, o sr. brigadeiro Anjo Vidigal, também prestou serviço em Moçambique e em diversos estabelecimentos e unidades daquela arma e tomou parte, em 1931, nas operações para dominar os revoltosos das ilhas adjacentes.

O CHEFE DO DISTRITO

e os jornalistas

A direcção da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), acompanhada pelo tesoureiro da direcção cessante, sr. dr. César Afonso, foi recebida pelo chefe do distrito, a quem agradeceu o carinho que tem dispensado á instituição que tem desenvolvido obra notável de assistência aos jornalistas e suas viuvas. O sr. dr. Osório Vaz, amigo e protector da instituição, mostrou o mais vivo interesse pelos seus problemas e prometeu continuar a dispensar-lhe, na medida do possível, o maior auxílio.

SEIS PRISÕES

relacionadas com roubos de aparelhos eléctricos

Ultimamente, têm chegado á Polícia Judiciária várias queixas por furtos praticados com arrombamento das montras, particularmente as que expõem aparelhos eléctricos; e as brigadas móveis da Secção Central encetaram imediatas diligências, no sentido de neutralizar a acção dos larápios, conhecidos no meio criminal por «ostreiros».

Apresentou-se difícil a acção das brigadas, pois os artigos furtados não apareciam á venda nos lugares onde habitualmente são transaccionados, logo se admitindo a conivência de receptadores. Trabalhando sem o menor desanimo, conseguiram os agentes descobrir e prender um bando de «ostreiros», constituido por Julio Joaquim Salsinha Galinha, José Esteves de Magalhães, António Coelho Pereira e António Maria Prates que, numa rápida acção, foram detidos, quase simultaneamente, em vários locais da cidade. Colhidos de surpresa, confessaram, no primeiro interrogatório, terem arrombado, na madrugada de 25 de Março passado a montra de um estabelecimento situado na Calçada Marquês de Tancos, de onde furtaram nove aparelhos de rádio, quatro máquinas de barbear, eléctricas, uma batedeira eléctrica e uma máquina fotográfica.

Foram também detidos Eugénio António Graça, intermediário na colocação dos aparelhos furtados e José Armindo Peixoto, que comprou parte do furto.

Os investigadores prosseguem nas diligências, para apuramento de outros roubos praticados pelos presos e para a detenção de mais um comprador da outra parte do furto.

Contra todos os detidos, além do respectivo processo crime, estão a ser instaurados processos de segurança, para averiguação dos respectivos modos de vida.

Reuniões científicas

No Hospital de Santa Maria

Amanhã, ás 12 horas, no serviço de propedêutica médica do Hospital de Santa Maria efectua-se uma sessão de estudo em que serão apresentados e discutidos vários casos de bócios coloides.

Linha de SINTRA

O I FESTIVAL NACIONAL

DE CINEMA EM SINTRA PROMETE SER UM ÊXITO

Muitos aplausos sinceros e espontaneos chegam de todos os quadrantes do País á Comissão Municipal de Turismo de Sintra, mercê do vivo interesse que tem despertado nos cineastas, tanto amadores como profissionais, o I Festival Nacional de Cinema, integrado no calendário do ciclo de manifestações culturais e marcado para os dias 1 a 4 de Setembro do ano corrente.

A iniciativa que, certamente, redundará num merecido êxito, tem recebido dia a dia o estímulo e apoio dos adeptos da modalidade que, no geral, nas suas expressivas afirmações consideram preenchida uma lacuna na cinematografia nacional que muito contribuirá para maior propaganda e prestígio deste inigualável e mirifico rincão da nossa terra.

Podem participar no festival todos os cineastas, utilizando os formatos de 8 mm, 9,5 mm, 16 mm e 35 mm, em branco-negro ou a cores, sonorizados ou mudos.

Comporta o festival as seguintes modalidades: fantasia, documentário, enredo, cultural e artístico, cabendo aos concorrentes indicar a qual das categorias se destinam os trabalhos apresentados.

O direito de admissão só se concretiza mediante a taxa de 50$00 para os filmes de formato reduzido e de 100$00 para os de 35 mm, importancias que deverão ser enviadas ao secretário do Festival de Cinema — Comissão Municipal de Turismo de Sintra, juntamente com o boletim de inscrição (provisório) n.º 1, devidamente preenchido, até ao dia 1 de Junho próximo.

A todos os concorrentes admitidos, premiados ou não, será entregue uma placa comprovativa da sua participação no Festival, além das menções honrosas e dos prémios pecuniários a atribuir aos contemplados.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «O jogo do amor» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmile* — Rua Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., Loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Correia* — R. Martins Vicente Oliveira, 3 (Tel. 950905).

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (T. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Telef. 932121).

O lançamento à água

de um rebocador para o Ultramar

No estaleiro da «Navalis» — Sociedade de Construção e Reparação Naval, na Rocha do Conde de Óbidos, é esta tarde lançado á água um rebocador de porto, mas com características que lhe permitem eventuais trabalhos de alto mar, que ali foi construído por técnicos e operários portugueses.

Para a cerimónia, da maior simplicidade, foram convidados os srs. ministro do Ultramar e da Marinha e subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino; eng.º João Rocheta, presidente do conselho de administração da «Navalis»; comandante Pereira Braga, chefe da secção de Marinha do Ministério do Ultramar; Amorim Loureiro, delegado especial da mobilização industrial; e José Manuel de Melo.

O barco foi encomendado pelo Ministério do Ultramar, destinando-se a serviço nas províncias ultramarinas, tendo 29 metros e meio de comprimento, a deslocação de 890 toneladas, dois motores, 12,5 nós de velocidade e uma autonomia de 2000 milhas.

A sua construção foi feita em conformidade com os regulamentos do «Lloyd's Register of Shipping» e da Direcção da Marinha Mercante, para a mais alta classificação do casco e das máquinas. O casco e superestruturas são de aço e totalmente soldados. Todos os alojamentos são confortáveis e devidamente ventilados. O navio está equipado com dois motores Diesel «M. A. N.», uniões hidráulicas, redutor e chumaceira de impulso, marca «Vulkan», que accionam um unico hélice. Este, reversível e de passo variável e pás amovíveis, é da marca «Theodor Zeise». O leme será do tipo «Kort». Os instrumentos de navegação incluem: radar, radiogoniómetro, sonda eléctrica e T. S. F.

AS CULTURAS

apresentam bom aspecto

Segundo informa o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», a chuva que caiu durante a ultima década de Março beneficiou, de um modo geral, as culturas, que se apresentam com bom aspecto vegetativo.

Iniciaram-se em alguns locais as sementeiras do milho e continuaram os trabalhos de retancha, sachas, plantação de pomares, ceifas de forragens e sementeiras de arrozais.

Houve geada em alguns locais nos dias 25 a 27, de que se ressentiram as vinhas e os batatais, sem grandes prejuizos.

Antevisão das condições meteorológicas médias, no Continente, até ao dia 15: tempo geralmente bom, com períodos curtos de chuva. Vento predominante de norte, fraco ou moderado, no litoral oeste. Possibilidade de levante na costa algarvia nos ultimos dias da quinzena.

EM 3 LINHAS

Em apêndice ao «Diário do Governo», foram publicados: o relatório do conselho de administração do Banco de Portugal, o balanço, vários documentos e o parecer do conselho fiscal.

///

Foi determinado que o curso de aperfeiçoamento profissional, referido no decreto n.º 43 957, comece a funcionar no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, no ano lectivo de 1962-1963.

///

A folha oficial publicou hoje a relação nominal do pessoal auxiliar dos serviços farmacêuticos dos Hospitais Civis de Lisboa, distribuído pelas novas categorias.

///

O capitão-de-fragata José Rodrigues Alho foi nomeado comandante do navio de guerra «Lima».

///

O engenheiro-agrónomo Mário José Rodrigues de Carvalho foi nomeado para o cargo de director do Instituto do Algodão da provincia de Moçambique, ainda não provido.

///

O doutor António Truyol y Serra foi contratado, por conveniência urgente de serviço, para a regência da disciplina de Filosofia do Direito da Faculdade de Direito de Lisboa.

///

Foi nomeado director do Distrito Escolar de Castelo Branco, o sr. Manuel de Jesus Silva Mendes.

///

O dr. João Dias Gaspar foi nomeado vogal do Conselho Superior da Previdência e da Habitação Económica.

///

Foi louvado, por ter atingido o limite de idade, o dr. José Candido Lucena de Andrade, que exercia o cargo de assistente do Dispensário do Lumiar.

///

É de 4963 contos a base de licitação do concurso referente á construção do edifício destinado á instalação do tribunal e demais serviços de justiça da comarca de Oliveira do Hospital.

UMA DELICIOSA SÁTIRA À MANEIRA COMO, MODERNAMENTE, O MUNDO RESOLVE DETERMINADOS PROBLEMAS...

IMPERIO

HOJE, ás 21.30

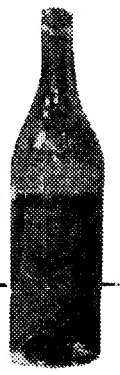
NOITE DE ESTREIA!

TODO O OIRO DO MUNDO

um filme de RENE CLAIR

Um «desafio» entre os que se batem pelo dinheiro e os que se acostumaram a não lhe dar importância...

o criador de alguns dos mais belos momentos do Cinema!



COM

BOURVIL

ALFRED ADAM · PHILIPPE NOIRET · CLAUDE RICH · ANNIE FRATELINI

EXC SONORO FILME (M/12 ANOS)

—«UMA EXPERIÊNCIA JÁ LONGA ENSINOU-ME QUE, NUM FILME, O QUE ME DIVERTE QUASE SEMPRE DIVERTE O PÚBLICO. QUERO ACREDITAR QUE ESTA EXPERIÊNCIA NÃO É ENGANADORA. EU DIVERTI-ME MUITO FAZENDO TODO O OIRO DO MUNDO!»

RENÉ CLAIR (Membro da Academia Francesa)

As várias instalações da guarnição militar de Setúbal foram demoradamente visitadas pelos ministro e subsecretário do Exército

SETUBAL, 4. — Esteve hoje nesta cidade, de visita á sua guarnição militar, o ministro do Exército, general Mário Silva, que se fazia acompanhar do subsecretário de Estado da mesma pasta, tenente-coronel Vítor Novais Gonçalves, e do governador militar de Lisboa, general Tassara Machado, e dos respectivos ajudantes de campo.

O primeiro estabelecimento militar a ser visitado foi o Forte do Outão, onde aquelas entidades chegaram cerca das 10 e 30, sendo aguardados por outros oficiais, tais como o brigadeiro Couceiro Neto, 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa; tenente-coronel Ramalho Correia, chefe do Estado-Maior do mesmo departamento; major Eurico Gonçalves; coronel Paiva Brandão e tenente-coronel Mário Santos, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes do Regimento de Artilharia de Costa; e capitão Carvalho Pires, comandante da 3.ª bateria daquela unidade, com sede em Setubal, e a que pertencem os Fortes do Outão e Albarquel, que fazem parte do sistema defensivo da barra e da costa sadinas.

As instalações destes baluartes, o primeiro dos quais verdadeiramente modelar, pela sua situação e apetrechamento, foram percorridas pelos referidos membros do Governo e demais comitiva, que também estiveram em Brancanes, onde se situa o aquartelamento principal da bateria.

Depois, dirigiram-se ao quartel de Infantaria n.º 11, onde o ministro passou em revista uma companhia, com fanfarra, guião e bandeira, sob o comando do capitão Fernando Sarmento, que lhe prestou guarda de honra. Após os cumprimentos do comandante militar, coronel Augusto de Carvalho, e do comandante do Regimento, major Carvalho Fernandes, bem como do governador civil de Setubal, dr. Miguel Rodrigues Bastos, e do presidente do Município, major Magalhães Mexia, efectuou-se na sala da biblioteca, uma sessão de boas-vindas, em que o comandante da unidade manifestou a sua satisfação e regozijo pela honra da visita ministerial e, a certa altura, disse:

— Não resta, também, duvida de que a peninsula de Setubal tem de ser ainda no aspecto militar considerada cómo fazendo parte da cintura defensiva de Lisboa. Por tudo isto, e até pela importancia política que assume hoje na vida da Nação o distrito de Setubal, permito-me pedir a V. Ex.ª, sr. ministro, que seja revista a situação do nosso Regimento, reiterando-o na sua função efectiva e tradicional por Regimento de Setubal.

Em nome dos subalternos, falou o 1.º sargento Carrasco que assegurou a vontade inquebrantável da sua corporação em bem servir a Pátria e o Exército, dizendo que a mesma procurará com o melhor esforço e lealdade, ajudar a vencer as horas difíceis que se atravessam, para conseguir que Portugal se mantenha uno e indivisível.

O general Mário Silva, ao encerrar a série de discursos, mostrou-se satisfeito pela ordem e disciplina, «apanágio desta unidade», e fez várias considerações sobre as principais e justas aspirações do Regimento e da cidade, prometendo tudo fazer no sentido da sua realização, dentro das possibilidades e condicionamentos da hora presente.

Na messe dos oficiais, realizou-se depois um almoço, em que participaram além dos elementos militares, também, o chefe do distrito e o presidente da Municipalidade, tendo-se trocado brindes entre o ministro e o comandante da unidade.

De tarde, os referidos membros do Governo estiveram a observar o local (Azeda de Cima) onde se projecta a construção do novo quartel, e cujo terreno já foi adquirido. Esteve, igualmente, no edifício do Distrito de Mobilização e Recrutamento, cujas instalações percorreu.

Ao fim da tarde, o ministro e o subsecretário retiraram para Lisboa.

VIDA ARTÍSTICA

«I Exposição de Arte e Cor» promovida pelos profissionais de artes gráficas

Está a despertar crescente interesse nos sectores das artes gráficas a «I Exposição de Arte e Cor», iniciativa do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa, que vai reunir, em perfeita comunhão, todas as especialidades cultivadas pelos seus profissionais que diáriamente trabalham em litografia, editoriais, agências publicitárias, encadernação, fotografia de arte, fantasia tipográfica, etc.

Esta exposição, que pelo seu ineditismo e amplitude será em Lisboa uma afirmação de beleza, marcará o nível das nossas artes gráficas, até agora pouco conhecido do publico. Independentemente deste objectivo, este Salão destina-se a iniciar um intercambio preestabelecido com as congéneres de Madrid, Roma, Paris, e Rio de Janeiro, interessando o comércio e industrias desses e do nosso País.

Já se encontram inscritos dezenas de artistas, mas, ante a possibilidade de adesão dos profissionais das ilhas, ultramar e estrangeiro, o prazo para entrega de trabalhos foi prolongado até ao fim do corrente mês.

Exposição de Maria Luisa Fragoso

A artista Maria Luísa Fragoso vai realizar, no Palácio Foz, uma exposição de ceramicas, em que aplica novas técnicas, aprendidas durante a sua recente viagem por Itália.

A inauguração efectua-se na próxima sexta-feira, ás 18 horas.

Exposição de Julio Gois

O pintor Julio Gois expõe nas salas da sede da Casa de Ourém uma colecção de quadros sobre motivos do concelho de Vila Nova de Ourém, de 7 a 15 do corrente.

O ministro da Marinha visitou a draga «Comandante Herz»

O ministro da Marinha, almirante Quintanilha Mendonça Dias, visitou esta manhã, inesperadamente, acompanhado do seu ajudante de campo, sr. capitão-tenente Sacramento Monteiro, a draga «Comandante Herz», recentemente construída nos estaleiros navais do Mondego e que se destina a prestar serviço na província de Moçambique.

Aquele membro do Governo em virtude de a sua visita não se encontrar anunciada foi recebido a bordo pelo contramestre, sr. Manuel Salvaterra, que acompanhou o sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias na sua minuciosa visita, no decorrer da qual se interessou por alguns pormenores de ordem técnica.

Pedido de captura

A oitava secção (2.ª Brigada da Polícia Judiciária de Lisboa) solicitou, a todas as autoridades do País, a captura de José Fernando Lopes da Silva, solteiro, de 30 anos de idade, comerciante, filho de José Maria de Melo Lopes da Silva e de Laura da Luz Lopes da Silva, natural de Lisboa, freguesia de São Sebastião da Pedreira, o qual é acusado de ter cometido um crime de burla, em muitas centenas de escudos, ausentando-se seguidamente para parte incerta.

Encontrado morto na estrada

VILA FRANCA DE XIRA, — Em Castanheira do Ribatejo, na Rua de Palha Blanco, foi encontrado morto, com um grande ferimento na cabeça, o sapateiro António Bernardo Henrique, de 43 anos, ali residente.

O cadáver foi transportado em automóvel particular para o hospital desta vila, onde amanhã deverá ser autopsiado.

O infeliz utilizava muletas, pelo que é provável que tenha sido atropelado. A G. N. R. procede a investigações, a fim de prender o motorista, que se pôs em fuga, ou o autor do crime, pois este é admissível.

NO COLÓQUIO DE PSICOPEDAGOGIA que está a decorrer em Évora foram hoje apresentadas numerosas comunicações

ÉVORA, 4. — O I Colóquio Nacional da Psicopedagogia, que se está a realizar nesta cidade com elevado numero de congressistas, prosseguiu hoje. A's 9 e 30 iniciaram os seus trabalhos três secções: a primeira, a funcionar no ginásio do Liceu de Évora, presidida pelo sr. prof. dr. Vítor Fontes, fazendo comunicações os seguintes congressistas: professor Jorge Vieira Pinto Coelho, que falou sobre a «ansiedade no meio escolar»; professor Gonçalo José Soares dos Reis Porgoe, que dissertou sobre a «maturidade pedopsicológica, tópico do estudo das influências do meio»; professora do ensino técnico, D. Maria José Ganito, que falou sobre a musica e a psicopedagogia infantil; professora do ensino técnico, D. Maria Madalena Nuncio Gomes de Carvalho, que falou sobre a «importancia e significado do jogo na criança», dr.ª D. Aura Montenegro, que deu o seguinte título ao seu trabalho: «Resultados do inquérito efectuado pelo dispensário infantil de Coimbra»; professores Silvério Assis Caridade e Luís de Pina, os quais falaram sobre psicopedagogia na generalidade.

Na segunda secção, presidida pelo sr. dr. Carlos Proença de Figueiredo, que funcionou na sala de actos do Liceu, apresentaram comunicações os srs. dr. Proença de Figueiredo, sobre o relatório das bases e possibilidade de orientação profissional escolar; dr. Carrington da Costa, sobre a actividade do centro de estudo psicopedagógico, anexo á Escola Eugénio dos Santos; dr. António Guedes do Amaral, sobre o método científico de investigação baseado na análise laboratorial; e dr. Candido Manuel Varela de Freitas, sobre os laboratórios de psicopedagogia nas escolas do Magistério Primário.

Na quarta secção, que funcionou no ginásio da Escola Industrial, sob a presidência do sr. dr. dr. Manuel Breda Simões, falaram o sr. dr. Aldónio Gomes, sobre «Valor psicopedagógico das actividades dramáticas»; rev. padre Álvaro Miranda Santos, sobre «Crise — realidade ou mito»; dr. António Brás Barata, acerca do «Professor e o complexo situacional do aluno»; dr.ª D. Maria Filomena Lopes, que falou sobre «A educação para a liberdade»; e a professora do ensino liceal, D. Maria Beatriz Serpa Branco, sobre «As multiplas finalidades da psicopedagogia».

Às 15 e 30 os congressistas partiram para um passeio turístico, a Vila Viçosa, onde visitam o Palácio Ducal.

À noite, assistem no teatro «Garcia de Resende», nesta cidade, a um espectáculo apresentado pelo Grupo Experimental de «Ballet», de Lisboa.

Continua a ser muito apreciado o sistema de iluminação especial, de vários monumentos de Evora, iniciativa dos organizadores do colóquio, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, lamentando-se que isso só aconteça durante o decorrer do colóquio que se encerra no próximo dia 7.

A CIDADE

Máquina de calcular roubada dum automóvel

Na noite de 15 para 16 de Outubro passado, os gatunos furtaram, de um automóvel de passageiros, na Alameda Afonso Henriques, uma máquina de calcular «Monroe», modelo LA-9-163, com o numero de fabrico B101693 e ainda uma pasta de cabedal preto, com vários documentos. A Polícia Judiciária previne as pessoas a quem tais artigos tenham sido apresentados para transaccionar, ou que os tenham adquirido, de que devem apresentar-se na 2.ª brigada da 5.ª Secção, urgentemente, para prestar declarações, sob pena de poderem vir a ser incriminados como encobridores.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um estojo de cabedal; determinado numero de títulos de obrigações de diversas origens; um livro; um porta-moedas com dinheiro; um isqueiro; uma sombrinha; um caderno com folhas soltas para apontamentos; dois tampões de rodas de automóvel; um tampão de depósito de gasolina; uma luva para senhora; uma nota do Banco de Portugal; uns óculos escuros; dois bivaques; um cartão em nome de João Gaudêncio da Silva; uma lancheira de lona; dois porta-moedas com dinheiro; um porta-moedas com dinheiro e jogo de lotaria; um porta-chaves e uma argola com uma chave e uma ferradura; e diversas argolas com chaves.

Assembleias gerais

Automóvel Clube de Portugal

A assembleia geral dos sócios do Automóvel Clube de Portugal está convocada para se reunir esta noite, ás 21 horas, na sede social (Rua Rosa Araujo, 24), em sessão ordinária.

Esta reunião tem por fim apreciar o relatório e as contas da direcção referentes á gerência do ano de 1961 e discutir, aprovar ou modificar o correspondente parecer da comissão revisora de contas.

No caso de não comparecer nesta primeira convocação o mínimo estatutário de um quinto do numero de sócios, reunir-se-á a assembleia, em segunda convocação, ás 22 horas, deliberando então com qualquer numero de sócios.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

A Direcção do Sindicato e a Comissão Directiva do Centro de Estudos e Organização de Escritórios, tem a honra de convidar os seus associados a assistir nos dias 4 e 5 de Abril pelas 21,30 horas no Instituto Superior Técnico, entrada livre pela Av. Rovisco Pais, a duas conferências a realizar pelo

SR. MARCEL ALLAIN

Director da CEGOS — Comission Général d'Organisation Scientifique, de Paris, e subordinadas ao tema:

«TÉCNICAS DA GESTÃO DE SERVIÇOS»

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O primeiro numero do novo programa de variedades que a R. T. P. apresentará quinzenalmente («Chamada para as Estrelas», produção de Henrique Mendes, realização de Fernando Frazão), inclui um «show» filmado com Brigitte Bardot.
- Badaró continuará a apresentar «Badaróscope» em várias localidades da província até ao próximo dia 10, data em que voltará ao Porto, onde realizará uma curta série de espectáculos no Teatro Sá da Bandeira.
- O elenco da próxima revista do Maria Vitória é constituído pelos artistas Eva Todor, Fina Galicia, Florbela Queirós, Maria Helena, Raul Solnado, Humberto Madeira, Emílio Correia e Nicolau Breyner.
- A companhia de comédia dirigida por Ribeirinho e Henrique Santana apresentar-se-á no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, em 4 de Maio. Depois realizará uma digressão pela província.
- A companhia do Teatro Moderno de Lisboa parte amanhã para Paris, onde vai participar no Festival Internacional de Teatro.
- Começam no próximo dia 15 as filmagens da nova película «O Milionário», realização de Perdigão Queiroga, com Raul Solnado no protagonista.

No S. Carlos

Vai representar-se o «Rigoletto», de Verdi

Aproxima-se o final da temporada de ópera do S. Carlos. Na próxima sexta-feira, realiza-se a penultima récita da época, com a apresentação da ópera de Verdi, «Rigoletto», uma das mais apreciadas do reportório lírico internacional.

Fiel ás suas tradições, o S. Carlos dar-nos-á, desta vez, um «Rigoletto» interpretado por um grandioso elenco de cantores de grande prestígio e renome: Gianna D'Angelo em «Gilda». Alfredo Kraus em «Duque de Mantua», Sesto Bruscantini em «Rigoletto» e Paolo Washington em «Sparafucile». Nos demais personagens: Alvaro Malta, Vera Magrini, Maria Antonieta Matos, Manuel Leitão, Mariano Caruso, Luís França, Honorato Sousa e Sara Rosa.

(Continua na 9.ª página)

ESTREIA, 6.ª-FEIRA
NOS CINEMAS
EDEN
ROMA
UMA HISTÓRIA INTIMA E PICANTE EM QUE QUATRO PESSOAS APAIXONADAS SE REVELAM
ELE... O convidado seduto
ELA... A esposa inquieta
e o MARIDO... Um homem confiante
...E AINDA A OUTRA...
...QUE ACREDITA QUE A VARIEDADE É A DOÇURA DO
AMOR!...
UMA AUTÊNTICA COMÉDIA COM

TECHNICOLOR® TECHNIRAMA®
ELE, ELA E O MARIDO
Real. e Prod. STANLEY DONEN
Arg.' HUGH e MARGARET WILLIAMS
Musica de NOEL COWARD
UNIVERSAL - INTERNATIONAL
Um exclusivo TALMA FILMES
(ADULTOS)
NA SEVERA
TODA A GENTE CANTA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — AO RITMO DO TWIST — CAPITÓLIO
— TODO O OIRO DO MUNDO — IMPÉRIO

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
A mais ambiciosa superprodução francesa dos ultimos anos!
AMORES CÉLEBRES
com **Brigitte Bardot — Alain Delon — Dany Robin — Jean-Paul Belmondo — Annie Girardot**, etc.

EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
O filme excepcional EM 3.' SEMANA
CARNE DA MINHA CARNE
com **Troy Donahue e Connie Stevens**
Um filme que todos discutem pelo arrojo do seu tema.

CONDES
Telefone 322523
A's 14,45, 18,15 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
da mais emocionante história de todos os tempos
Em Dyaliscope e Eastmancolor
O CONDE DE MONTE CRISTO
Louis Jourdan — Yvonne Furneaux — Pierre Mondi

ROMA
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um filme empolgante
3.ª SEMANA
O CONDE DE MONTE CRISTO
Um filme prodigioso de inexcedível grandiosidade
Com **Louis Jourdan — Yvonne Furneaux — Pierre Mondi**

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
4.ª SEMANA
O maior êxito do ano e do Mundo
OS CANHÕES DE NAVARONE
Em Cinemascope e Eastmancolor
c/ **Gregory Peck, David Niven** e **Anthony Quinn**
A's 18.30 — CONCERTO.

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A caricatura de um crime
O FIO DA MEADA
(Colorido)
Em complemento — «UM ROUBO NA CIDADE» — da «Scotland Yard».

AVIS
Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
As grandezas e misérias de uma grande civilização
A AMÉRICA VISTA POR UM EUROPEU
Alguma coisa de novo na história do espectáculo cinematográfico.

ALVALADE
A's 15.15 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
AMORES CÉLEBRES
Um espectáculo de raro requinte e encantamento com os maiores nomes do cinema e do teatro de França.
Com **Brigitte Bardot — Alain Delon — — Dany Robin** e outros

ODEON
Telefone 326283
15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.º MÊS TRIUNFAL!
5.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
UM ÊXITO IGUAL AO DA FAMOSA CANÇÃO EM TODO O MUNDO:
A NOIVA
com **Elsa Daniel e António Prieto**
(Maiores 12 anos)

CAPITÓLIO
Telefone 327493
A's 21.30
(M. 17 anos)
UMA ESTREIA TREPIDANTE
AO RITMO DO TWIST
Depois do êxito extraordinário do «Rock and Roll», agora a maior sensação no mundo da dança o TWIST.
Com **Chubby Checker, Dieu, Wicki Spencer**

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
OS INOCENTES
com **Deborah Kerr** e **Michael Redgrave**

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 21 horas
(M. 17 anos)
O ESPELHO DE DUAS FACES
ATÉ AO ÚLTIMO HOMEM

LIZ
Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 12 anos)
A D A
FUGITIVO DO AMOR

IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 21.30
(M. 12 anos)
NOITE DE ESTREIA
Uma obra-prima de **René Clair**
TODO O OIRO DO MUNDO
com **Bouvril**
A's 18.30 — (M. 12 anos) — O COMBOIO APITOU 3 VEZES.

MONUMENTAL
Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
PARA LADRÃO... LADRÃO E MEIO!
Um espectáculo de rara categoria com o maior intérprete do Cinema Francês JEAN GABIN

POLITEAMA
Telef. 326305
As 15, 18.15 (p. red.) e 21,30
EM 4.ª SEMANA
O FILME DE MAIOR ÊXITO DO ANO EM TODO O MUNDO!
OS CANHÕES DE NAVARONE
com **Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Gia Scala e Irene Papas**
CINEMASCOPE TECNICOLOR
(Maiores de 17 anos)

ROYAL
Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 12 anos)
QUANDO O CORAÇÃO DIZ SIM
KID, O AVENTUREIRO

TERRASSE
Telefone 320917
A's 21
(M. 12 anos)
«IVANHOE» O VINGADOR DO REI
MARUJOS DE ÁGUA DOCE

CASINO ESTORIL
A's 21.30
(M. 17 anos)
A CARGA DOS FUZILEIROS
com Tyrone Power — Terry Moore — Michael Rene

2.º MÊS

DO ÊXITO ACTUAL DE SUPREMA SENSAÇÃO!

UM FILME QUE BATE OS MAIORES «RECORDS» DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!

5.ª SEMANA

ISTO DIZ TUDO:

NÃO SE FALA NOUTRA COISA!

O PÚBLICO SABE A RAZÃO:

A NOIVA

Maravilhosa história de um sonho de amor que apaixonou as mulheres

CANÇÕES ADMIRÁVEIS E INESQUECÍVEIS!

(M. 12 ANOS)

EXCLUSIVO DA **IMPERIAL FILMES**

HOJE às 21.30 h. **COLISEU** **ESTREIA** (12 anos)

A simpática, castiça, adorável PAQUITA RICO numa grande interpretação!

A VIDA TRISTE DUMA MULHER ALEGRE

MALVALOUCA

com PETER DAMON — LINA YEGROS — MIGUEL LIGERO

No programa: A movimentada aventura colorida «**TODOS CONTRA MIM**», com **Lon McCallister - Wanda Hendrix - Preston Foster**

TEATRO Telef. 55 51 33

Monumental

(ADULTOS — M/ 17 anos)
2 SESSÕES ás 20.45 e 23 h.

«MUSIC-HALL»

com o já famoso

JAZZ BALLET RODNEY

o extraordinário

TRIO NONIS

O cantor

NELSON FERRAZ

3 UNICOS DIAS

No programa de hoje:

SIMONE DE OLIVEIRA ● ALICE AMARO ● LUÍS GUILHERME ● PEDRO MOUTINHO e HENRIQUE MENDES

SÁBADO — TARDE POPULAR
ESTUDANTES 10$ e 7$50

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título — «Todo o oiro do Mundo».
Intérpretes — Bouvril, Alfred Adain, Philippe Noiret, Claude Richs, Anne Fratellini.
Produção — Francesa.
Realizador — René Clair.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo—Normal, preto e branco.
Argumento — Uma sátira, na qual o dinheiro faz o papel de galã, e na qual se põe a ridículo certos aspectos do mundo de hoje.
Classificação — Maiores de 12 anos.

No Capitólio

Título — «Ao ritmo do «twist».
Intérpretes — Chubby Checker. Diou, Vicki Spencer, The Marcels e Clay Cole.
Produção — Americana, Sämkatzman.
Realização — Oscar Rudolph.
Argumento — Filme musical no qual são apresentados os mais trepidantes e recentes êxitos de «twist».
Classificação — Adultos.

PAULO RENATO

O CONSAGRADO ARTISTA
UMA DAS VEDETAS
DA REVISTA

SAÚDE

E

TOTOBOLA!

NO TEATRO

abc

A's 20.45 e 23 horas — 17 anos

EM PLENO ÊXITO!

ÀS 21.45 H.

António Silva NO

VARIEDADES

Telef. 326037

Carmen Mendes na «Amélia enfermeira»

A IRRESISTIVEL FARSA PORTUGUESA

AQUI HÁ FANTASMAS!...

com RIBEIRINHO - HENRIQUE SANTANA - LUÍSA DURÃO - CARMEN MENDES - LILI NEVES - LUÍS DE CAMPOS - HENRIQUE SANTOS - CARLOS ALVES - HENRIQUE VIANA e ainda COSTINHA e ANTÓNIO SILVA

ADULTOS
M. 17 ANOS

Frankfort

RESTAURANTE

PASTELARIA

TODOS OS PRODUTOS ALIMENTARES

AV. DE ROMA, 46-A **TELEF. 77 65 97**

AVIS

AMANHÃ — ESTREIA — ÀS 21.45

A obra gigantesca que assinala a 1000.ª produção da TOHO (Japão)

UM FILME ESPECTACULAR E GRANDIOSO

NUMA SUPERPRODUÇÃO EM

TOHOSCOPE e AGFACOLOR

O FILME JAPONÊS MAIS PREMIADO!

MITOS FABULOSOS COM FIGURAS IRREAIS E LENDÁRIAS QUE ASSOMBRAM PELO SEU ESPLENDOR

Realização de **HIROSHI INAGAKI**

A HISTÓRIA DE UM JOVEM E VIRIL PRÍNCIPE... QUE PROCURA A VERDADE NO MUNDO

A classe dos retalhistas de mercearia atravessa uma grande crise

A existência de qualquer classe, o seu consequente desenvolvimento progresso têm como base e condições de vida um estável conjunto meios e disponibilidades, sem o al não poderá ser dada plena satisfação ás necessidades próprias e eias.

A actividade dos retalhistas de rcearia, por vários factores relaos á decorrente conjuntura nal e internacional, atravessa esentemente um período pouco spero, difícil mesmo, de tal do que se vê condenada a não sseguir, de futuro, com um flocimento normal e compensador. o se trata, de um sector restrito, n dimensões exíguas e limitada jecção nos destinos da balança nómica nacional. Pelo contrário. todo o País existem, actualmencerca de quarenta e oito mil renistas de mercearia, vinte e cinco dos quais estão circunscritos a ersas zonas de Lisboa. Milhares milhares de famílias, a maior te de modesta procedência, têm seus interesses e perspectivas nados em tal ramo de comércio. avés dele, garantem a sua subência, bem como de numerosas ras pessoas a ele directa ou inectamente também vinculadas. permanência das cooperativas abastecem os funcionários pubos civis e militares e da quase lidade das empresas comerciais ndustriais e organismos econóos e a recente criação dos «sumercados» contam-se entre as ncipais razões do declínio desta se, dado que vieram canalizar a outro âmbito avultada percenem de compradores que, antemente, constituiam uma das s sólidas e eficientes fontes da habitual receita.

ão se pode negar, é certo, a utide e os benefícios das cooperas. É com efeito, inegável o seu nce e o seu significado no ndo do nosso tempo, e, de modo icular em Portugal. No entanto, portuno salientar alguns aspecque merecem ser postos á conração de quem de direito, no ido de se encontrar as convetes soluções, tendentes á estasação e á melhoria do nível de ramo de negócio de que insisem viver muitos milhares de víduos.

s muitas cooperativas distrilas por vários pontos do País eguem vender produtos por um o que nem os retalhistas, ou os próprios armazenistas podem izar, visto que são inferiores ao o do custo.

ão falando das facilidades de mento, há ainda o facto de ele- numero de associados requirem os géneros alimentícios não ara o seu consumo, como tam- para o de seus familiares, amie até de pessoas que lhes são alheias como indiferentes.

ra melhor exemplificar o caso, a citar que em Lisboa há duas erativas, que segundo os dados lados em estatísticas oficiais, uem um movimento mensal de milhões de escudos o que equia uma verba anual de noventa s milhões de escudos. A propóhá ainda a esclarecer que tanstas como as outras cooperatibeneficiam da isenção de conições, licenças camarárias e de os encargos e responsabilidades de grande monta. Em relação aos «supermercados», verifica-se que mantêm preços inferiores aos que estão estipulados nas respectivas casas comerciais, tem um horário de trabalho diferente do das mercearias, pois estão abertos aos domingos e nos restantes dias encerram nos períodos normais as suas portas ao publico ás 21 horas, privilégios estes que lhes proporcionam uma centralização de vendas em ritmo cada vez mais amplo.

Ainda em 27 de Janeiro ultimo o jornal «O Século» advertia de que «as vantagens oferecidas pelos «supermercados» têm porém, um reverso que não pode deixar de ser tido em conta: referimo-nos á ameaça que os novos estabelecimentos representam para o comércio existente nos antigos moldes, pois decerto irão afectar muitas organizações retalhistas, algumas das quais de velhos pergaminhos, com muitos anos de vida laboriosa e prestantes serviços desempenhados no consumo publico». E, logo a seguir: «Temos assim que, andando a população metropolitana por nove milhões, há uma mercearia para menos de duzentas pessoas — o que é manifestamente excessivo».

Além do mais, observa-se, para agravamento da questão que alguns «supermercados» estão apetrechados com «Snack-Bar», para justificar o seu funcionamento aos domingos, nos quais também vendem artigos de primeira necessidade. Isto para não mencionar o caso de um «supermercado» da Avenida dos Estados Unidos da América que, sem «Snack-Bar», está aberto aos domingos.

Há ainda que aludir ás «charcuteries» que encerram as suas portas ás 21 horas, isto é, duas horas após outras casas de comércio, e não adoptam o tradicional dia do descanso semanal.

A rápida sinopse que acabamos de traçar, fundamentada apenas nos aspectos mais vivos e flagrantes do assunto, oferece elementos de sobejo para as autoridades competentes darem início a uma série de trabalhos, destinados a uma apreciação justa e desapaixonada de uma das mais angustiantes épocas da existência dos retalhistas de mercearia.

Em face do exposto, a classe dos retalhistas de mercearias, certa de que as entidades e os organismos responsáveis pela prosperidade material e moral da Nação, não deixarão de se interessar pelo magno problema, pede a quem de direito: que não seja permitida a abertura de novas mercearias, «charcuteries» e «supermercados» na área de qualquer mercearia, nunca inferior a um raio de quinhentos metros; que seja criada uma legislação própria e com imposições de carácter restritivo, devido á proliferação dos «supermercados» em funcionamento; que o horário nas «charcuteries» e «supermercados» seja idêntico ao das mercearias, isto é, com abertura ás 9 horas, encerramento ás 19 horas, excepto aos sábados, em que se verifica ás 21 horas, e encerramento total aos domingos; e que seja abolido o uso impróprio da designação de «supermercado».

É pedido ainda para que os referidos estabelecimentos encerrem das 13 ás 15 para descanso e almoço do seu pessoal.

Os que partem e os que ficam acenam um ultimo adeus

Alunos finalistas do Instituto Industrial de Lisboa vão fazer pela Europa uma viagem de estudo

Dinâmicos, eufóricos, transmitindo em cada gesto e em cada palavra a alegria da partida, trinta e três jovens finalistas dos cursos de máquinas e electrotécnica do Instituto Industrial de Lisboa, deixaram esta manhã a capital, principiando uma viagem de estudo pela Europa.

É um mundo de ilusões e desilusões que perante eles se vai desenrolar nestes vinte e quatro dias de turismo e estudo.

Procurámos um dos jovens do grupo.

— Contente?

— Como calcula...

— Destino?

Alguém, um espírito folgazão, grita de uma das janelas do comboio:

— ...Cacilhas.

O nosso interlocutor rectifica:

— França, Áustria, Alemanha, Holanda e Bélgica, onde visitaremos Paris, Viena, Linz, Salsburgo, Munique, Colónia, Stuttgart, Heidelberg, Einsdonen, Bruxelas, etc....

— Finalidade desse verdadeiro cruzeiro pela Europa?

— Ver como se trabalha nos grandes centros industriais desses países, os quais visitaremos tão atentamente quanto o permita o tempo, que, como sabe, é pouco para tão vasta zona. O equipamento das grandes unidades fabris, quer mecânico quer eléctrico ou electrónico, e os seus programas de trabalho e suas realizações sociais merecerão a nossa atenção. A visita será um excelente complemento dos cursos que este ano terminamos, pois nos vai possibilitar a obtenção de uma panorâmica do clima que, além fronteiras, a envolve. E foi graças aos subsídios dessas grandes empresas, estrangeiras e portuguesas que nos é possível fazer esta viagem. Por exemplo, as despesas da nossa estadia na Holanda correm inteiramente por conta da Philips. Mesmo empresas portuguesas, que parece poderiam não estar directamente interessadas nesta nossa visita, nos concederam subsídios e esse é, por exemplo, o caso do jornal «O Século».

— Outros projectos para a viagem?

— Bem... Bem vê... Como calcula...

— Ah! Sim! Visitam Paris.

— Sim... Paris... duas vezes.

— Vai gostar de Paris.

— Creio que vamos ver muitas unidades industriais e comerciais em Paris...

— Claro que sim. Então, felicidades para a viagem e boa disposição para a aproveitar o melhor possível.

— Não perderemos «pitada», acredite.

O ruído estridente de um apito, lembrou-nos que o comboio ia partir. O alarido foi geral. A gare, pejada de familiares e amigos animou-se ainda. Acenaram lenços, enviaram-se beijos e abraços. E algumas meninas casadoiras ficaram na gare com uma lágrima a bailar nos olhos bonitos. Os noivos iam ter quase um mês de férias...

O grupo de finalistas segue acompanhado pelos srs. eng.os Joaquim da Costa Abraúl e Fernando Chagas Gomes, professores do referido Instituto.

O general Valluy regressa a Paris

Por via aérea, regressa esta noite a Paris o general Valluy, secretário-geral da Associação do Tratado do Atlantico, que se deslocou a Lisboa com o fim de proferir uma palestra comemorativa do 13.º aniversário da assinatura do Pacto do Atlantico.

De manhã, o general Valluy, acompanhado do dr. José Campos Alves, chefe dos Serviços do Pacto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, deu um passeio por Lisboa e arredores, almoçando no Guincho.

Um edifício arroja cujo plano mereceu a aprov do arquitecto Nieme não agrada à Câm de Moimenta da Be

MOIMENTA DA BEIRA, 4 — Devido ao aumento de frequência, o externato desta vila ampliou o seu edifício, com um projecto inspirado na traça da Brasília. Foi mesmo enviado ao célebre Niemeyer, que o achou magnífico, funcional e obedecendo ás mais arrojadas concepções arquitectónicas das modernas construções. A opinião deste genial arquitecto brasileiro animou os homens que tiveram tal iniciativa, nesta terra de província. A frontaria do edifício dominada por amplas chanfraduras limitadas por arcos airosos, semelhantes aos do Palácio da Alvorada, em Brasília. Luz a jorros entra por esses espaços envidraçados, num sentido absolutamente funcional e pedagógico e num enquadramento estético.

Mas esses arcos, não cairam bem no gosto das instancias oficiais ligadas a este assunto, e a sua arquitectura foi considerada pretensiosa. O caso é que o povo, e todos, afinal, os que vivem como seus os bons e maus bocados desta região agreste e cheia de lacunas, gostaram, e a isso não será alheia a influência afectiva que o Brasil aqui exerce, sendo rara a família que não tem um ou mais parentes no país irmão. E habituaram-se a sentir orgulho no edifício do seu externato, quase o unico a marcar um sentido de progresso no burgo apagado e modesto de Moimenta da Beira.

Apesar de tudo, a Camara é que não desarmou, achando que o edifício era arrojado de mais. Em face da determinação oficial, a do externato começou a d fachada em questão.

Os alunos do externato da vila, conhecedores do i obras de modificação, pro hoje uma manifestação de e justa indignação, percor ruas da vila e reunindo-s em frente dos Paços do C para manifestar o seu de Os sinos tocaram a rebate, as sirenes, enorme multi centrou-se em frente do ed externato, tendo, então, s pensas as obras de demol curso. E foi o próprio po procedeu á reconstituição fora destruído.

A população da vila e os tes quiseram assim mani seu desgosto por uma me veio contrariar o gosto do e afectar um edifício, que já habituado a considerar c orgulho a obra numero um e do concelho.

Graças ás diligências dos sores do colégio local, os serenaram, mas o povo per ideia de defender a fach edifício do camartelo demol

O CHEFE DO ESTADO e membros do Governo convidados para a inauguração da Feira do Ribatejo

A comissão organizadora da Feira do Ribatejo, acompanhada do governador civil de Santarém, é recebida, ainda hoje, pelo Chefe do Estado, a quem convidará a presidir, em Junho próximo, na capital ribatejana, á inauguração daquele tradicional e importante certame regionalista.

Aquelas entidades avistar-se-ão, depois, com vários membros do Governo, entre eles o ministro do Interior, aos quais dirigirão idêntico convite e solicitarão o seu patrocínio para a realização daquela feira.

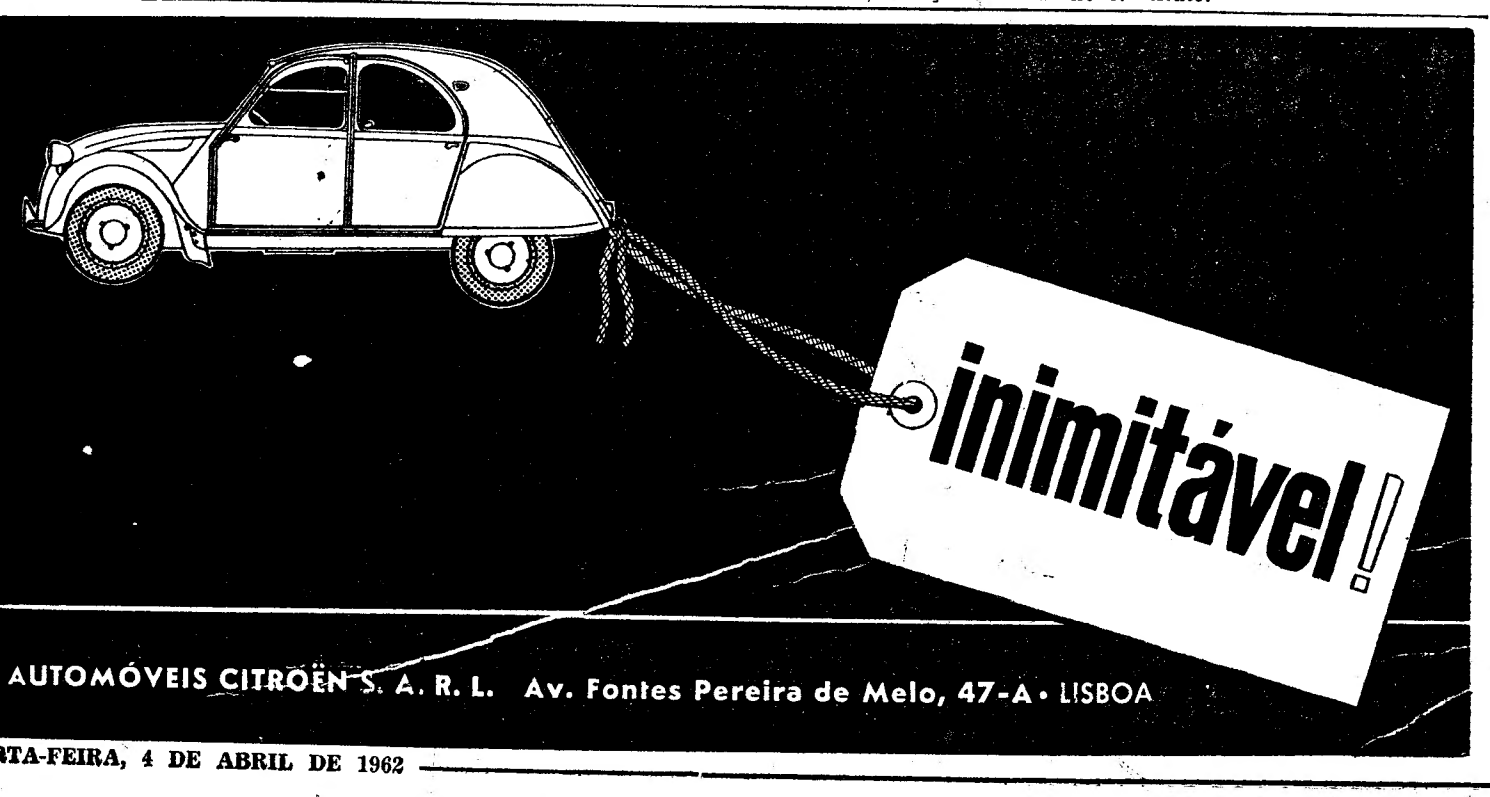
Visita ministerial à Fábrica das Celuloses do Guadiana

Os srs. ministro da Economia e secretários de Estado da Agricultura e da Industria visitam amanhã a Fábrica das Celuloses do Guadiana, em Mourão, empresa associada da Companhia União Fabril.

DEBATI nos E. U. A. s o ensino religi nas escolas

WASHINGTON, 4 — O a das famílias das crianças d escolas de Nova York, Will tler, defendeu perante o S Tribunal dos Estados Unido de que a Constituição nort cana ao instituir a liberd convicções religiosas medi adopção do princípio da se da Igreja e do Estado torn facto», ilegal toda a espécie ticas religiosas nos estabel tos de ensino. Butler de uma oração que as crianças guns colégios são forçadas («Deus todo o poderoso, rec mos que dependemos de Ti mos a Tua protecção para n os nossos pais e para os nos fessores») como parte de u sidiosa campanha em curso tados Unidos e que visa a i ção do ensino religioso nas oficiais contra os princípios fundamental do Estado.

A senhora Bertram Daik presentante das escolas infra admitiu que os pais dos alun o direito de pedir que os filh recitem a oração incrimi mesmo de fazer que estes a nem a aula no momento em prece for recitada. — (F. P.



Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

A PISCINA DO TAMARIZ
REABRE AMANHÃ
Tratamento da água sob a direcção técnica do Engenheiro-Químico B. de Mesquita
Informações no CASINO ESTORIL Telefone 0607

...difício arrojado

...plano mereceu a aprovação

...arquitecto Niemeyer

...agrada à Câmara

Moimenta da Beira

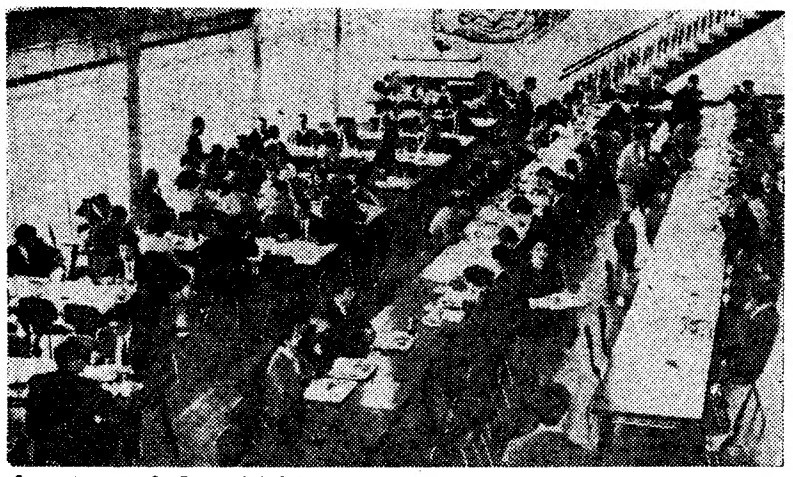
...BEIRA, 4 — ...de frequência, ...ila ampliou o ...n projecto ins... Brasília. Foi ...célebre Nie... magnífico, fun... ...ás mais arro... ...arquitectónicas ...ruções. A opi... ...quitecto brasi... ...nens que tive... ...nesta terra de ...a do edifício ...s chanfraduras ...airosos, seme... ...lo da Alvorada, ...orros entra por ...draçados, num ...te funcional e ...enquadramento

...ão cairam bem ...las oficiais liga... ...e a sua arqui... ...da pretensiosa. ...e todos, afinal, ...seus os bons e ...região agreste ...gostaram, e a ...a a influência ...il aqui exerce, ...a que não tem ...no país irmão. ...sentir orgulho ...xternato, quase ...um sentido de ...apagado e mo... ...da Beira. ...Camara é que ...ndo que o edi... ...mais. Em face da determinação oficial, a direcção do externato começou a demolir a fachada em questão.

Os alunos do externato e o povo da vila, conhecedores do início das obras de modificação, promoveram hoje uma manifestação de protesto e justa indignação, percorrendo as ruas da vila e reunindo-se depois, em frente dos Paços do Concelho, para manifestar o seu desagrado. Os sinos tocaram a rebate, apitaram as sirenes, enorme multidão concentrou-se em frente do edifício do externato, tendo, então, sido suspensas as obras de demolição em curso. E foi o próprio povo quem procedeu á reconstituição do que fora destruído.

A população da vila e os estudantes quiseram assim manifestar o seu desgosto por uma medida que veio contrariar o gosto do publico e afectar um edifício, que se tinha já habituado a considerar com justo orgulho a obra numero um da vila e do concelho.

Graças ás diligências dos professores do colégio local, os animos serenaram, mas o povo persiste na ideia de defender a fachada do edifício do camartelo demolidor.



Aspecto geral do refeitório quando começaram a sentar-se os primeiros convivas

Alunos e professores

da Escola de Belas-Artes almoçaram na cantina da Cidade Universitária

No restaurante da Cidade Universitária de Lisboa realizou-se hoje um almoço de confraternização entre quase todos os alunos e professores da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

O subdirector da E. S. B.-A. L., mestre Leopoldo de Almeida e o professor, escultor António Duarte, servem-se como quaisquer alunos

Com efeito, mais de quatrocentos alunos daquele estabelecimento de ensino superior e cerca de trinta professores reuniram-se naquela cantina num almoço de confraternização promovido pela comissão Pró-Associação dos Estudantes daquela escola.

O clima era verdadeiramente emocionante, pois a alegria e o dinamismo que se notava em todos os presentes e a característica simpática do convívio afável entre os mestres e os discípulos, davam-nos ideia do êxito desta primeira iniciativa do género, particularmente significativa no momento que atravessamos.

Em representação do director da E. S. B.-A. L. estava presente mestre Leopoldo de Almeida, que exerce as funções de subdirector, bem como os professores Cristino da Silva, Joaquim Correia, António Duarte, Martins Correia, Adriano de Gusmão, Teixeira Lopes, Frederico Jorge, Formosinho Sanches, Manuel Lapa, Lobato Faria, Tiago de Oliveira, Luís Filipe de Abreu, Manuel Paiva, Jesus Fernandes, José Candido, Lourdes Baptista, Helder Baptista, Margarida Benito Ramalho, Adérito Nunes, Viegas Rego, e muitos outros.

Dado que o almoço decorreu na forma habitual de «self-service» e com a afluência era enorme formou-se uma longa «bicha» pelo que o repasto começou muito mais tarde do que fora previsto.

Uma vez começado o almoço, este decorreu na maior animação, sendo de notar que os professores presentes tomaram indistintamente lugar nas mesas, misturando-se com os alunos.

No final da refeição, o aluno de Arquitectura Jaime Monjim Filipe Barbosa falou em nome da comissão Pró-Associação dos Alunos da E. S. B. A. L. Ao iniciar a sua sau-

(Continua na 10.ª página)

DEBATE

nos E. U. A. sobre o ensino religioso nas escolas

WASHINGTON, 4 — O advogado das famílias das crianças de várias escolas de Nova York, William Butler, defendeu perante o Supremo Tribunal dos Estados Unidos a tese de que a Constituição norte-americana ao instituir a liberdade de convicções religiosas mediante a adopção do princípio da separação da Igreja e do Estado torna, «ipso facto», ilegal toda a espécie de práticas religiosas nos estabelecimentos de ensino. Butler denunciou uma oração que as crianças de alguns colégios são forçadas a rezar («Deus todo o poderoso, reconhecemos que dependemos de Ti e rogamos a Tua protecção para nós, para os nossos pais e para os nossos professores») como parte de uma insidiosa campanha em curso nos Estados Unidos e que visa a introdução do ensino religioso nas escolas oficiais contra os princípios da lei fundamental do Estado.

A senhora Bertram Daiker, representante das escolas infractoras, admitiu que os pais dos alunos têm o direito de pedir que os filhos não recitem a oração incriminada e mesmo de fazer que estes abandonem a aula no momento em que a prece for recitada. — (F. P.).

Richard Burton

telefonou à mulher desmentindo o romance com Elizabeth Taylor

LONDRES, 4—A ultima edição da manhã do «Daily Mirror» dizia que Richard Burton telefonara durante todo o dia de ontem, de Roma, a sua esposa Sybil «para lhe afirmar que não existe qualquer romance de amor entre ele e Elizabeth Taylor».

O mesmo jornal cita a senhora Molly Williams, esposa do actor e dramaturgo Emlyn Williams, como tendo declarado que «Burton telefonara assegurando a Sybil que não existe motivo para se preocupar».

Por sua vez o «Daily Herald» afirma que a mulher de Burton está muito longe de sentir a confiança que lhe atribuem alguns jornais londrinos acerca dos acontecimentos em Roma, envolvendo o marido e Elizageth Taylor, com quem contracena em «Cleópatra». Por isso, vai a Roma.

O jornal acrescenta que Sybil perdeu os sentidos e estev sob os cuidados de um médico, a noite passada. Citando um amigo da família, o «Daily Herald» declara que a senhora Burton estava «esgotada» depois dos ultimos dias de ansiedade.

SYBIL E RICHARD BURTON ESTÃO CASADOS HÁ TREZE ANOS

Sybil Burton, casada há treze anos com o «partenaire» de Liz em «Cleópatra», regressara de Roma, com os dois filhos do casal, a semana passada, «para fugir a toda a publicidade» que rodeava o marido, a intéprete principal do filme e o marido desta, Eddie Fisher.

Um parente de Burton teria afirmado: «Todos nós gostamos muito do casal e um rompimento seria uma tragédia. Não acreditaremos enquanto não o ouvirmos do próprio Richard. O seu casamento com Sybil tem sido feliz há muito tempo».

Todos os esforços dos jornalistas para falarem á senhora Burton redundaram em malogro. Recusa-se a atender o telefone e a abrir a porta a desconhecidos.

CONFIRMADO O DESEJO DE LIZ DE SE DIVORCIAR

Por seu turno, o irmão de Burton, Ivor Jenkins, ao receber de um jornalista um recorte de jornal anunciando o fim do casamento de Elizabeth Taylor com Eddie Fisher, rasgou-o em pedaços sem fazer comentários — relata o «Daily Mail».

Quanto ao «Daily Express», afirma que o pai de Elizabeth Taylor, Francis Taylor, teria classificado o futuro divórcio da filha como «uma grande surpresa», de que nada sabia. A mãe recusou-se a prestar declarações.

O secretário de Liz, Kurt Fringe, declarou em Nova York, ao regressar de Roma: «O cançonetista Eddie Fisher e sua mulher, a artista de cinema Elizabeth Taylor, estão empenhados em obter o divórcio o mais depressa possível. — (A. N. I. e R.).

A COMISSÃO da O. N. U. NÃO PODERÁ VISITAR GOA

NOVA DELI, 4. — Fontes oficiais indianas afirmaram hoje que Goa deixou de poder estar incluida dentro dos termos de referência da comissão especial da O. N. U. sobre territórios portugueses.

Estas fontes comentavam uma carta portuguesa, publicada ontem pelo presidente da comissão onde se dizia que a comissão poderia visitar os territórios portugueses caso fosse também a Goa.

Essas fontes dizem ainda que Goa se tornou um território autodeterminado sobre o qual Portugal deixou de ter que dar informações. — (R.)

A RESPOSTA DE PORTUGAL FOI RECEBIDA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4. — O presidente da comissão especial da O. N. U. para os territórios portugueses ultramarinos comunicou hoje á comissão a resposta que recebeu do ministro dos Negócios Estrangeiros português, dr. Franco Nogueira, ao seu pedido de cooperação das autoridades portuguesas com a comissão. — (F. P.).

DESAPARECEU um passageiro

do paquete «Amazon» após a escala em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 4.—O comandante do paquete inglês «Amazon» comunicou á Polícia Marítima o desaparecimento, no dia seguinte á escala por Lisboa, do passageiro sueco Ernest Lennart Pengtssen, que embarcara em Londres com destino ao Rio de Janeiro.

No inquérito efectuado a bordo apurou-se que Pengtssen empregou todo o tempo do percurso Londres-Lisboa a ingerir bebidas alcoólicas para — conforme dizia aos seus companheiros de viagem — atenuar uma forte dor de estômago. O inquérito concluiu por duas hipóteses: queda acidental ao mar ou suicídio. — (A. N. I.).

REFUGIARAM-SE EM MACAU

o mês passado 735 pessoas

MACAU, 4. — Anuncia-se que 735 pessoas fugiram da China Continental e procuraram refugio em Macau, durante o mês passado.

Na sua fuga, utilizaram barcos de pesca, sampanas e juncos ou atravessaram a nado o estreito canal que separa Macau da China.

E' superior a 2200 o numero total dos que procuraram refúgio nesta província portuguesa, no primeiro trimestre de 1962. — (A. N. I.).

VICE-PRESIDÊNCIA

da Junta de Acção Social

Vai ser nomeado vice-presidente da Junta de Acção Social Saraga Leal, que sucede naquele cargo ao sr. dr. António Lino Neto, que pediu a exoneração. A posse efectua-se no próximo sábado, de manhã, no gabinete do ministro das Corporações.

...ESTADO
...Governo
...inauguração
...Ribatejo
...zadora da Feira
...anhada do go...
...ntarém, é rece...
...lo Chefe do Es...
...lará a presidir,
...na capital ri...
...ração daquele
...rtante certame

...s avistar-se-ão,
...membros do
...o ministro do
...rigirão idêntico
...o seu patrocí...
...o daquela feira.

...erial
...las Celuloses
...a
...Economia e se...
...la Agricultura e
...manhã a Fábrica
...diana, em Mou...
...da Companhia

Aproxima-se a Festa da Páscoa
Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JÓIAS E RELÓGIOS.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

...outo
PASTA MEDICINAL
...ão é uma Pasta qualquer. COUTO... é a ...Medicinal que protege melhor os seus ...s contra a cárie e defende as gengivas ...várias doenças, que tanto mal podem ...ir.
...onsulte o seu médico. Mas até lá vá ...do PASTA MEDICINAL COUTO contra ...enças da boca e suas complicações.

PISCINA TAMARIZ
...ABRE AMANHÃ
...to da água sob a direcção técnica ...genheiro-Químico B. de Mesquita
CASINO ESTORIL Telefone 060730

Les Cristalleries de BACCARAT
Encontra-se de passagem em Lisboa um Director Comercial desta importante e acreditada fábrica, que terá o prazer de atender a sua clientela nos dias e horas a combinar pelos telefones 326791 e 369070 dos representantes para Portugal.
Antiga Casa José Alexandre
8 a 18 — RUA GARRETT
LISBOA

SPIDA
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA TODAS AS MARCAS DE AUTOMÓVEIS
MÁRIO BAPTISTA COELHO, LDA. comunica aos seus clientes e amigos que acaba de inaugurar o seu novo Stand na:
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 82-A
Telef. — P. S. F. — 660280

TWA
THE SUPERJET AIRLINE

A TWA oferece
5 serviços para
os Estados Unidos

Às 6.as Feiras
1 serviço
directo para
ATENAS e CAIRO

A única Companhia que liga directamente Lisboa com
70 das principais cidades dos Estados Unidos...
Uma só Companhia, um só bilhete, um só serviço.

Para a reserva de lugares e mais informações consulte o seu Agente de Viagens, ou a

TWA
THE SUPERJET AIRLINE

Lisboa, Avenida da Liberdade, 258, Tel. 58123
Ponta Delgada, P. Gonçalo V. Cabral, Tel. 23605

Cerca de 6 milhões de passageiros voam anualmente na TWA

VENDA DE SUCATAS

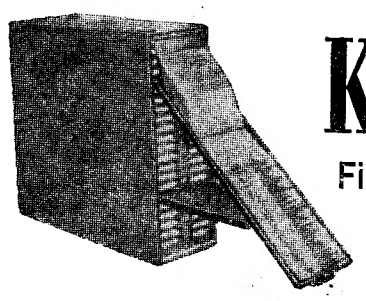
A COMPANHIA DOS TELEFONES torna pública a venda dos seguintes lotes de sucatas: —

— Cerca de 2.500 kg. de fio de cobre nu de linhas aéreas
— » » 8.000 kg. de fio de ligação em retalhos
— » » 1.500 kg. de fio de cobre com isolamento de papel
— » » 6.000 kg. de chumbo
— » » 2.000 kg. de placas de baterias
— » » 6.000 kg. de ferro forjado
— » » 1.000 kg. de fio de ferro e aço

e ainda pneus, óleo queimado, tambores de ferro, zinco, cabo armado, frascos para pilhas Leclanché e vários outros artigos que se encontram patentes nos Armazéns desta Companhia na Avenida de Ceuta, onde se fornece, a cada interessado, uma relação completa de todos os artigos que constituem a presente venda e suas condições de adjudicação.

As propostas deverão ser dirigidas à Direcção da Companhia, Rua Andrade Corvo, 14, em carta fechada, com a seguinte indicação no sobrescrito: — «Proposta para Compra de Sucata» e entregues até às 12 horas do dia 12 do corrente, com excepção das propostas para a compra de sucatas de cobre e chumbo, cujos interessados as deverão entregar também na morada acima, mas na Secção de Cobrança e até ao mesmo dia e hora, efectuando, na altura, um depósito, na importância de Esc. 2.000$00.

A Companhia reserva, no entanto, o direito de não adjudicar quaisquer dos artigos em venda se o preço oferecido não convier.



KARDEX
Ficheiros e Sistemas

MUITO IMITADOS — NÃO IGUALADOS
Agora mais baratos por efeito da E. F. T. A.

Consulte a SOLOR — CASA REMINGTON
Rua da Emenda, 118-1.º — LISBOA — T. 369381
R. Sá da Bandeira, 69-2.º — PORTO — T. 22276

O «Diário de Lisboa» vende-se em Moscavide na Agência D. Laura Massano, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Passageira clandestina» e «As duas faces do amor» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Operação cofre forte» e «Noite de gala em Hamburgo» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A carga dos fuzileiros» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Apartamento de solteiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Telef. 012048).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Telef. 042039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 0430058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Telef. 060087).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento 19 (Tel. 080141).

ALGARVE
Estação residencial aonde o Verão vai passar o Inverno
Comece desde a chegada a gozar o ambiente algarvio
Instale-se na
RESIDÊNCIA MARIM
A 10 m. da bela Praia de Faro
1.ª Classe — Ambiente selecto
Reserva e Informações:
Tel. 385. Teleg. Residenciamarim
Rua Gonçalo Barreto, 1 — FARO
FARO

Mrs. Edith Parmenter Ramsay

The death occured of Mrs. Edith Parmenter Ramsay of Vivenda Fernando, Rua Algarve, 10, Estoril, on Tuesday, April 3rd, 1962. A service will be held at the Presbyterian Church of Scotland, Rua da Arriaga, 11, Lisbon, on Thursday, April 5th at 11:15 am.

The funeral will take place on Thursday, April 5th at 12 o'clock at the British Cemetery.

Mrs. Edith Parmenter Ramsay

Faleceu no dia 3 de Abril de 1962, na sua residência, Vivenda Fernando, Rua Algarve, 10, Estoril.

O Serviço Religioso terá lugar na Igreja Presbiteriana Escocesa, Rua Arriaga, 11, às 11,15 horas do próximo dia 5 de Abril. O funeral realizar-se-á no dia 5 de Abril às 12 horas para o Cemitério Inglês.

Hugo José Alvarez Muñoz Cardoso

Aspirante piloto-aviador

MISSA DE SUFRÁGIO

Sua família manda celebrar amanhã dia 5 pelas 10 horas, na Igreja da Graça, missa pelo seu eterno descanso.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

Dirige a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional o reputado maestro Franco Patané.

Uma ópera infantil

na Voz do Operário

Promovido pelo município, vai realizar-se, na Voz do Operário, no próximo sábado, ás 17 e 30, um espectáculo musicado próprio para crianças. Será levada á cena a ópera infantil «Uma aventura na Turquia», em um prólogo e dois actos, original de Elsa Penchi Levy e D. Joaquim Castelo Branco, sendo dirigida por aquela ilustre artista. Colaboram no desempenho as crianças da Casa da Protecção e Amparo de Santo António e do curso particular daquela cantora lírica.

Sessões de teatro

em bairros da periferia de Lisboa

Ampliando o ciclo cultural integrado nas iniciativas da Camara Municipal, vão começar as sessões de teatro nos bairros da periferia de Lisboa, que se realizarão nas salas de várias colectividades de educação e recreio.

O primeiro destes espectáculos, está marcado para o próximo sábado, na Academia Filarmónica Verdi. A representação está a cargo do Teatro de Ensaio, dirigido por João Sarabando, levando á cena a comédia «Amanhã há récita», um original de Varela Silva. Além daquele artista, entram no desempenho Rui de Abreu, Carlos Barra, Fernando Santos, José Paulino, Suzete Gonçalves, Sofia Gonçalves, Judite Maria, José de Sousa, Leite Alves e Humberto Marques.

A distribuição gratuita de bilhetes faz-se na sede daquela agremiação.

«Tosca», no Coliseu dos Recreios

Acerca da representação da «Tosca» no Coliseu, pouco teremos de acrescentar ou modificar ao que escrevemos há poucos dias, depois da 1.ª récita no S. Carlos. Mas é de toda a importancia registar e proclamar o que revela ou indica a presença de milhares de espectadores, e a enchente colossal não pode deixar duvidas sobre a necessidade de ópera (de certas óperas, pelo menos), que permanece, e cresce, até, numa densa camada de verdadeiro publico. A telefonia não basta, uma ópera precisa de ser vista «em carne e osso».

Juntamente ao prestígio de certas óperas — e a «Tosca» é uma delas — há também o prestígio dos cantores, que neste caso só seria referente a Tito Gobbi; a não ser que a citada telefonia tivesse já despertado interesse pelas possantes frases do tenor Ruggero Bondino e pelo denodado esforço da soprano Floriana Cavalli. Mas o que se verificou nesta representação foi a nítida e justa distinção de que foi alvo Tito Gobbi, que deve ter ficado comovido ao deparar com aquele mar humano contido no vasto recinto, e que «Simão Boccanegra» teria merecido não menos do que «Scarpia».

Não fará mal repetir que as condições acusticas do Coliseu melhoraram consideràvelmente desde que foram instalados os «écrans» sob o tecto. Para concertos, que têm lugar á flor da cena, ou com vedação própria, nada mais se poderá fazer; mas para utilização do palco e bastidores, seria necessário ainda tratar convenientemente de remediar ao muito que deixam a desejar. Assim como está, e sem contar que há pontos do palco em que o cantor não ouve a orquestra, as vozes mudam de cor e de volume não só ao bel-prazer do cantor (quando tem essas cordas no seu violino) mas segundo o lugar do palco onde se encontra. (Estas observações são feitas de lugares procurados como os melhores pelos «aficionados»).

Voltando ao desempenho em si, ontem: nem Floriana Cavalli nem Ruggero Bondino perderam os seus principais recursos por se verem colocados numa situação de responsabilidades diferentes mas não menores do que no S. Carlos. A «Tosca» desta temporada S. Carlos-Coliseu confirmou um grande desejo de acertar, um estudo em marcha, e a primeira das qualidades indispensáveis para fazer carreira: coragem. As qualidades vocais de Ruggero Bondino parecem-nos mais largas e espontaneas, mas prejudicaram-se no excesso do 2.º acto; deram o melhor das suas possibilidades no 3.º acto, com voz firme e de timbre igual, mas prejudicadas pelo fraco estilo de cena do cantor. Em contrapartida, uma permanente lição de estilo é a actuação de Tito Gobbi, a par da sua eximia arte de cantar e de dramatizar. Se não estamos em erro, é esta a primeira temporada em que Tito Gobbi canta no Coliseu. Que não seja a ultima!

A representação geral sofreu de não menores atabalhoamentos do que no S. Carlos. E porque imprime tanta — e tão ilógica — lentidão ao final do 2.º acto Floriana Cavalli? Mas a direcção do maestro Carlo Felice Cillario subiu a um ponto admirável pela eficiência, pelo nervo dramático, pelo magnífico sentido rítmico e a clareza da trama orquestral, sempre que os componentes da cena lho permitem, e contando com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional. Independentemente de vicissitudes que não dependem nem da batuta nem da orquestra, haverá pormenores que ainda não são perfeitos; mas foi um prazer raras vezes experimentado, no Coliseu depois de S. Carlos, a inspirada e difícil passagem para quarteto de violoncelos no 3.º acto.

FRANCINE BENOIT

Primeiras exibições

«Para ladrão... ladrão e meio!» no Monumental

«Para ladrão... ladrão e meio!» — o filme ontem estreado no Monumental — bem realizado e bem dialogado, pode incluir-se entre os melhores do género — meio cómico, meio «suspense». O realizador Gilles Grangier deu-lhe um ritmo um tanto repousado, que alguns, como nós, não considerarão o mais aconselhável para o óptimo argumento, extraído do romance de Roman d'Albert Simonin. Mas se isso pode constituir, até certo ponto, uma deficiência, a interpretação atinge nível superior, o que dá ao espectáculo qualidade superior.

A grande figura de «Para ladrão... ladrão e meio!» é Jean Gabin — dominador, tranquilo, elegante, espirituoso, matreiro. Mas, Bernard Blier e Martine Carol — o primeiro, sobretudo, tem momentos admiráveis — dão réplica condigna ao gigante do cinema francês. Outros bons artistas completam o *cast*, tais como Maurice Birand, Françoise Rasoy e Ginette Leclerc.

Filme malicioso, pleno de expectativa, «Para ladrão... ladrão e meio!» é um espectáculo que se recomenda aos apreciadores de bom cinema.

Um documentário sobre peles-vermelhas, o jornal «Actualidades Portuguesas» e um desenho animado completam o agradável programa estreado no Monumental. — *Visor 55.*

As estreias de hoje

No Coliseu

Título — «Malvalouca».
Produção — Espanhola.
Intérpretes — Paquita Rico, Peter Damon, Lima Segros e Miguel Ligerd.
Argumento — A história de uma mulher sem amanhã que fala aos corações.
Classificação — 12 anos.

LEILÃO DE LIVROS

Começa esta noite, pelas 21 horas, e prolonga-se nas oito noites seguintes, nos Salões da Agência Soares & Mendonça, Ld.ª, Rua Luz Soriano, 53, 1.º, o anunciado leilão duma importante livraria, que constitui o 237.º catálogo organizado pelo livreiro Arnaldo Henriques de Oliveira, composto por mais de duas mil espécies bibliográficas de primeira ordem.

Todas as tardes das 15 ás 17 horas, encontram-se em exposição todos os livros a leiloar. Pedidos de encomenda, informações e catálogos, á Livraria do L. do Calhariz, 14. Telef. 32 84 77.

Diário da Outra Banda

ASSEMBLEIA

da Cooperativa Piedense

Reune-se hoje, ás 20 horas, a assembleia geral da Sociedade Cooperativa Piedense, para discussão e votação do relatório e contas relativos ao exercício findo.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15: «O senhor do Mundo». (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Delinquente delicado» e «Apache branco» (17 anos).

PALMELA — *S. João* — A's 21: «Inferno debaixo de água» (12 anos).

SETUBAL — *Casino* — A's 16 e ás 21: «A vaca e o prisioneiro» e «A armada selvagem» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 034137).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Telef. 070504).

BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Telef. 023023).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Telef. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Telef. 039029).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Telef. 030035).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Telef. 029025).

SETUBAL — *Oliveira* — R. da Misericórdia, 10 (Telef. 22488).

A TELEVISÃO transmite hoje

«O Comissário de Polícia»

Graças á Radiotelevisão Portuguesa, milhares de telespectadores, espalhados por todo o País, vão esta noite poder apreciar o novo e alegre programa do Teatro Popular de Lisbôa, em cena no Pavilhão dos Desportos, constituido pela representação da comédia de Gervásio Lobato «O Comissário de Polícia». Trata-se da transmissão directa do espectáculo actualmente em cena no Pavilhão dos Desportos, integrado na campanha de divulgação teatral levada a cabo pelo Município lisboeta, em colaboração com o S. N. I. e com o concurso da companhia dirigida por Pedro Bom.

IMPÉRIO

Rui de Carvalho em «Humilhados e ofendidos»

A propósito da interpretação de Rui de Carvalho na peça «Humilhados e Ofendidos», de André Charpak, extraída do romance de Dostoiewski e traduzida por Manuel de Lima, a crítica pronunciou-se desta maneira: «E seja-nos permitido destacar a linha dramática seguida por Rui de Carvalho, num papel aparentemente apagado mas, ao fim, primacial e profundamente emotivo. O seu «Vania» é modelar, de sobriedade quase trágica, e apesar de ser aparentemente mero espectador do drama».

TRINDADE

Subsidiado pelo Fundo de Teatro
Tel. 320000 ADULTOS
Às 21.45 h.
ALVES DA COSTA
E
BRUNILDE JÚDICE
em
O PAI
de STRINDBERG
Atenção estudantes
Plateia e 1.ª Balcão: 10$00

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds
Hoje, ás 21,30
(M. de 12 anos)
No maior ecran panoramico
ESTREIA
do grande filme com
PAQUITA RICO
MALVALOUCA
O emocionante «western»
«TODOS CONTRA MIM»
c/ MC CALLISTER
Preços populares

Além de Rui de Carvalho, podemos admirar as magnificas criações de Carmen Dolores, Rogério Paulo, Morais e Castro, Costa Ferreira, Clara Joana e Armando Caldas, dirigidos por Fernando Gusmão.

Por tudo isto e pelos cenários que Octávio Clérigo idealizou e o lindo guarda-roupa com que Anahory vestiu as personagens, «Humilhados e Ofendidos» é um dos mais belos espectáculos desta temporada.

No Trindade

Brunilde Júdice tem uma excepcional criação na peça «O Pai»

A obra-prima de Strindberg, «O Pai», mantém-se em cena no Trindade, com sessões ás 21 e 45.

Esta magnifica peça dá ensejo a uma notável interpretação de Brunilde Júdice, que desempenha a protagonista. Artista de uma rica sensibilidade, perfeita nas falas e nos silêncios, Brunilde oferece a todos os amantes do bom teatro, na sua notável criação de «Laura», uma inesquecível lição na arte de representar. E o publico tem consagrado a sua representação com vibrantes aplausos.

No Variedades

A farsa portuguesa «Aqui há fantasmas!...»

O original de Jorge de Sousa, «Aqui há fantasmas!...», continua a entusiasmar o publico que enche todas as noites o Variedades. Espectáculo pleno de comicidade e alegria, tem a valorizá-lo um magnífico elenco, em que se destacam Ribeirinho, António Silva, Costinha, Henrique Santana, Luísa Durão, Carmen Mendes, Lili Neves, Luís de Campos, Henrique Santos, Carlos Alves e Henrique Viana. As sessões realizam-se ás 21 e 45.

Os próximos espectáculos

do Teatro do Gerifalto

O grupo do Teatro do Gerifalto vai apresentar duas peças novas: «Primeiro... a palavra» e «O príncipe Sapo», escritas propositadamente para entretenimento dos pequenos espectadores.

As próximas tardes infantis efectuam-se no sábado e domingo, e a distribuição gratuita dos bilhetes começa na sexta-feira, a partir das 13 horas, nas bilheteiras do Trindade.

Jardel Filho

vem filmar no nosso País

Jardel Filho, que já esteve no nosso País integrado na companhia de Maria Della Costa (todos recordam ainda as suas interpretações em «Moral em Concordata» e «A Rosa Tatuada»), volta a Lisboa. Jardel vem dirigir as filmagens da primeira co-produção hispano-luso-brasileira. Principais intérpretes: Carmen Sevilha, Jardel Filho e Raul Solnado. A chegada do actor brasileiro está prevista para o dia 1 de Maio.

A bailarina Yola

regressa a Lisboa

Por via aérea, regressa, depois de amanhã, a Lisboa, a bailarina Yola, que, em Barcelona, participou no desempenho da versão espanhola da comédia musicada «Boa noite, Bettina». Yola será uma das intérpretes da nova película a realizar por Artur Duarte, produção luso-brasileira, provisòriamente com o título «Alô-Brasil — Aqui-Lisboa»

«Music-hall»

«Jazz Ballet Rodney», no Monumental

O espectáculo de «music-hall» com base no «Jazz Ballet Rodney» que o Monumental mantém no cartaz, em pleno êxito, melhorou ontem sensìvelmente, com a inclusão de algumas atracções de indiscutível mérito e afinação das anteriores.

Entre os numeros novos que obtiveram maior agrado e aplausos merecidos conta-se o Trio Nonis — dois homens e uma mulher — famosa atracção atlética já conhecida do publico de Lisboa, mas que, pelas características especificas da sua actuação, entusiasma. O Trio Nonis teve as honras da noite, tendo de bisar parte do seu numero.

Outra estreia digna de referência foi a do excelente barítono brasileiro, Nelson Ferraz, que se afirmou nas canções afro-brasileiras mas obteve os mais vibrantes aplausos na rapsódia de musica brasileira.

Completam o espectáculo os artistas portugueses Luís Guilherme, Maria Fernanda Soares, Artur Garcia e Marina Neves. Apresentação dos locutores Pedro Moutinho e Henrique Mendes. — *A.*

TEATRO DE DONA MARIA II — **NACIONAL**

HOJE, ÀS 21.45 (17 ANOS)
BLUSÕES NEGROS
DE
JOÃO OSÓRIO DE CASTRO
COM UM GRANDE ELENCO

SÁBADO ÀS 16 H. A PREÇOS REDUZIDOS — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ. (12 anos).

CAMPO PEQUENO

ABRIU HOJE A BILHETEIRA
DOS RESTAURADORES, 7, PARA O MAIOR
ACONTECIMENTO DO ANO
NO DOMINGO, 8, ÀS 16 HORAS
EM FAVOR DO ORFANATO-ESCOLA SANTA ISABEL
Miguel Baez, LITRI, Manolo Vasquez,
César Giron, Gregório Sanchez,
Jaime Ostos e José Júlio
6 BONITOS NOVILHOS DO EX.MO SR. D. DIOGO D'AFFONSECA PASSANHA (ANTES SOLER)
PREÇOS DESDE 25 ESCUDOS — MAIORES DE 6 ANOS

O BENFICA EM LONDRES

(Continuação da 1.ª página)

que deitarão no relvado durante as próximas 24 horas».

Harry Evans, treinador adjunto do Tottenham Hotspur, respondendo aos comentários de Guttmann sobre o estado do campo do White City declarou: «É ridículo. Regámos o campo há 15 dias, quando o tempo estava seco, e desde então não voltámos a fazê-lo. Não tem havido necessidade. Nos ultimos dias tem chovido torrencialmente. Pode ir-se a qualquer dos parques do Tottenham e verificar-se o estado em que se encontram.

Evans acrescentou que no campo só há mangueiras de pulverização da água e que essas teriam de estar ligadas há um ou dois meses para porem o campo no estado actual.

O Benfica treinou-se esta manhã

LONDRES, 4 — Durou cerca de uma hora a sessão de preparação física e treino com bola dos jogadores do Benfica, esta manhã dirigida por Bela Guttmann nas pistas que cercam o relvado de White City, sob chovisco ligeiro.

No fim, Costa Pereira esteve na baliza, a defender, ficando com o fato numa pasta de lama, como já ontem acontecera.

Segundou Guttmann confiou aos jornalistas, até á hora do encontro, treze jogadores do Benfica estarão prontos a entrar em acção. A escolha final depende do estado do terreno.

O treinador indicou aos jornalistas a seguinte formação:

Costa Pereira; Mário João e Angelo; Cavém (ou Saraiva), Germano e Cruz; José Augusto, Eusébio (ou Santana), Aguas, Coluna e Simões (ou Cavém).

O árbitro, dinamarquês, é considerado «conhecedor e inteligente»

O árbitro do encontro Tottenham-Benfica vai ter uma tremenda responsabilidade. Esta é a opinião unanime, em Londres, embora a Imprensa não a difunda, pois isso será confessar que há temores quanto ao grau de dureza que os visitados empregarão.

É Aage Poulsen o «homem da responsabilidade». É um dinamarquês, de 49 anos, empregado bancário, considerado um dos árbitros mais conhecedores e inteligentes da Europa.

Há já muitos anos que na Inglaterra não se disputa um encontro tão apaixonadamente debatido como este. Os 65 000 espectadores estão desde já, firmemente, a apoiar a equipa da sua preferência — e os portugueses, na assistência, não devem passar de 3000.

O famoso «rugido» de Hart Lane, entrecortado pela já famosa «marcha da vitória» (que começa «Glory, glory, Halleluja») é considerado uma das «armas psicológicas» que mais efeito terão sobre o Benfica e sobre o Tottenham, embora com resultados opostos. O ruído vai ouvir-se em todo o Norte de Londres.

Bela Guttmann não teve receio de, publicamente, exprimir a sua satisfação quanto ao árbitro nomeado para o encontro:

«Alegra-me saber que o árbitro é diferente do de Lisboa. Aqui terá de se mostrar firme, mesmo muito firme. Se assim não for, o jogo tornar-se-á duro.

«É esse o meu receio. O árbitro suiço, em Lisboa, não se mostrou firme e o jogo foi prejudicado. Dave Mackay e Bobby Smith, em especial, mostraram-se ríspidos».

Talvez em resposta ás declarações de Guttmann, o secretário-geral da Federação Dinamarquesa de Futebol, Erik Hyleentrup, comunicou á Imprensa:

«O sr. Poulsen é um árbitro firme e só permitirá jogo leal. Foi ele quem dirigiu o encontro SV Hamburgo-Burnley, no ano passado, para a Taça dos Campeões Europeus. Tratava-se de um encontro difícil, mas o árbitro actuou bem». — (A. N. I. e R.).

Curso de gestão de empresas

Continuou hoje, no Hotel Palácio do Estoril, o 84.º Curso de Gestão de Empresas, organizado pelo Instituto de Investigação Industrial, e no qual participam vinte personalidades que exercem funções directivas.

Orientada pelos monitores franceses eng.os Rausher de La Barthe e M. Labourier, a reunião versou sobre elementos de base da gestão, sua estrutura e adaptação á evolução da empresa. Ventilou-se a unidade de direcção e descentralização, bem como a unidade de comando e assistência funcional. Finalmente, foram discutidas a depuração de funções e a previsão e controle na gestão.

DIÁRIO escolar

O ALMOÇO
dos estudantes de Belas Artes

(Continuação da página central)

dação, agradeceu a presença do subdirector da Escola, mestre Leopoldo de Almeida, bem como todos os professores que quiseram ter a gentileza de aceder ao convite que lhes fora feito. Acentuou queera grande a alegria de todos os alunos e da comissão por ver reunida a família escolar da E. S. B. A. L., num flagrante estreitamento de relações entre professores e alunos. O ambiente em que aqueles vivem é já, não só de concórdia, mas de verdadeira amizade, que urge estreitar. Depois de salientar que a Pró-Associação é, dentro da Escola, uma consoladora e dinamica realidade, que agrega á sua volta todos os alunos, pôs em evidência o significado daquele almoço: — um verdadeiro desejo de integração na Universidade a que pertencem, acabando-se de vez com o isolamento a que estão sujeitos. Nesse sentido seria desejável que fosse encarado, mais uma vez, o problema da construção de edifício próprio, na Cidade Universitária, para a Escola de Belas-Artes.

Jaime Monfim acabou o seu discurso convidando os colegas e professores presentes a participarem o mais possível no próximo «Dia do Estudante», cujo programa está a ser estudado pelas autoridades escolares e será, dentro em breve, revelado.

Respondeu mestre Leopoldo de Almeida, o qual declarou que todos os professores tiveram o maior prazer em aceitar o convite para este almoço, que vem estreitar as relações entre todos — segundo declarou — facilitando a missão dos alunos e a dos professores.

O PORTO PELO TELEFONE

Preso por burla o falsificação quando pretendia vender um automóvel que pedira emprestado

PORTO, 4. — O bate-chapes João Correia, de 33 anos, divorciado, residente na P. da Ilha do Faial, 12, em Lisboa, relacionou-se na capital com um indivíduo, morador nesta cidade, que o convidou a vir ao Porto passar uns dias. Para isso, o João Correia pediu a um seu amigo de Queluz um automóvel emprestado e nele fez a viagem até esta cidade. Aconteceu que o João Correia foi a uma empresa de compra e venda de propriedades, da Rua da Alegria, e pediu que lhe fosse feita uma hipoteca sobre o carro. Como lhe tivessem dito que só faziam operações de compra, logo se prontificou a vender o veículo, por 23 contos. Feita a respectiva declaração de venda, o João Correia abriu sinal, num cartório notarial, com o nome de Mário Gonzaga Ribeiro. No entanto, o gerente da organização de compras e vendas desconfiou da maneira como a transacção decorria e, depois de entrar em contacto com uma firma de Lisboa, que vendera o automóvel, pediu a captura do cliente. Este foi detido e confessou, na Polícia, a burla que pretendia levar a efeito, dizendo que tinha sido o tal indivíduo que o convidara a ir ao Porto que o induzira a fazer a trapaça. Fora ele ainda quem lhe arranjara as testemunhas para abrir sinal com nome suposto. Acrescentou, também, que o referido indivíduo lhe ficara com 1500$00 e que fugira quando se apercebeu da intervenção da Polícia.

Caso estranho

A ex-serviçal Elvira Mendes, de 19 anos, apresentou-se na 11.ª esquadra, dizendo que fora convidada por uma mulher desta cidade a vir para cá servir. A rapariga era criada numa pensão em Chaves, onde aquela mulher costumava hospedar-se. Acedendo ao convite, ficou muito surpreendida quando chegou ao Porto, pois a tal mulher, depois de a levar a vários locais suspeitos, disse-lhe que «se governasse como pudesse», pois ela não podia sustentá-la. A P. S. P. investiga.

Furtaram um automóvel e foram presos

Na Rua Dr. Roberto Frias, foram presos o mecanico de automóveis Delfim Adelino de Jesus Teixeira, de 20 anos, e o empregado de escritório Nelson Teixeira Campos, de 19 anos. Os dois seguiam por aquela rua, cerca das duás da madrugada, num automóvel que haviam furtado junto da residência do seu proprietário, sr. João Gonçalves de Freitas, morador na Rua Faria Guimarães, 1215. Nem um, nem outro tinham carta de condução.

Homenagem a um médico

O sr. dr. José Aroso, que há muitos anos presta serviço no Hospital da Misericórdia e dirige a Escola de Enfermagem D. Ana Guedes, foi hoje homenageado, em virtude de abandonar, oficialmente, aquelas funções por ter atingido o limite de idade. Em sua honra efectuou-se uma sessão solene, a que presidiu o provedor, tendo usado da palavra vários oradores, que se referiram ás qualidades e dedicação do homenageado.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «Conhece a Via Láctea?», pelo T. E. P. (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «Aventura em Marselha» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Francisco de Assis» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Esplendor na relva» (17 anos).
NUNO ALVARES — A's 21 e 30: «Rochedos humanos» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «O reverso da medalha» (17 anos).
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Tira daí o sentido» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Ponte para o Sol» (12 anos).
ODÉON-CINE — Ás 21 e 15: «O homem dos calções curtos» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma vida por um silêncio» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Gigantes da floresta» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Furias e amor» e «Nascimento de um império» (17 anos).

Interesses da Guarda e Penalva do Castelo

Com o ministro das Obras Publicas conferenciaram, esta tarde, sobre assuntos de interesse para as suas regiões, o presidente do Município da Guarda, que era acompanhado do respectivo chefe do distrito, e o presidente da Camara Municipal de Penalva do Castelo, que se fazia acompanhar do governador civil de Viseu.

UMA CONFERÊNCIA
e uma visita à Siderurgia Nacional integradas na 1.ª Semana de Química

A 1.ª Semana de Química, promovida por uma comissão de alunos do Instituto Industrial, prosseguiu ali esta manhã com uma conferência proferida pelo sr. eng. Estêvão da Silva.

O conferente, apresentado á numerosa assistência de alunos e alunas pelo director daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Mário de Bettencourt, desenvolveu um trabalho denominado «Aspectos da Química Industrial» — focando nomeadamente aquela actividade em Portugal e nos seus territórios ultramarinos. Usando uma linguagem simples e acessível, por vezes espirituosa, o sr. eng. Estêvão da Silva logrou conquistar plenamente a atenção dos seus auditores, os quais, no final, o aplaudiram calorosamente.

Comentou ainda as plavras do conferente o sr. eng. Martins Galvão, destacando precisamente aquele aspecto essencial a fixar.

A' tarde, os alunos visitam a Petroquímica e a Siderurgia Nacional — e depois de amanhã escutarão o sr. eng. Martins Geada sobre «Aspectos e Importancia da Corrosão», conferência que, marcada para hoje, houve que ser substituída pela do sr. eng. Estêvão da Silva.

O ciclo de conferências sobre «Originalidade e Projecção da Cultura Portuguesa»

No anfiteatro n.º 2 da Faculdade de Letras, na Cidade Universitária, prosseguiu, hoje, ao meio-dia, o ciclo de conferências sobre «Originalidade e Projecção da Cultura Portuguesa». Coube desta vez ao prof. dr. Francisco Tenreiro falar sobre «O problema das relações humanas em Angola e Moçambique».

A conferência, que, como habitualmente, teve numerosa assistência, foi presidida pelo director da Faculdade de Letras, prof. dr. Manuel Heleno, que apresentou o conferencista.

Na próxima sexta-feira, também pelas 12 horas e sob a presidência do ministro da Educação Nacional, será encerrado este ciclo de conferências, que termina com o trabalho «Presença de Portugal no Brasil», proferido pelo seu autor, o professor da Universidade do Rio de Janeiro, sr. dr. Thiers Moreira.

A revisão da legislação sobre empreitadas e fornecimentos de obras públicas

Verificando-se a conveniência de ampliar a composição da comissão encarregada da revisão da legislação em vigor sobre empreitadas e fornecimentos de obras publicas, nomeada por portaria do Ministério das Obras Publicas de 30 de Novembro de 1961, publicada no «Diário do Governo» n.º 284, 2.ª série, de 6 de Dezembro do mesmo ano, o ministro das Obras Publicas nomeou, para fazer parte da referida comissão mais os srs.: dr. José Luís Sapateiro, consultor jurídico do Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Publicas do Sul; engenheiro Manuel Barata Gagliardini Graça, director dos Serviços Industriais da Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones; e engenheiro José Maria Seguro, director dos Serviços de Obras da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, representando os dois ultimos vogais o Ministério das Comunicações, por designação do titular da respectiva pasta.

Batidas às raposas

SOURE, 4. — A comissão venatória concelhia promove, no próximo dia 15, nesta região, uma batida ás raposas. A iniciativa está a despertar muito interesse.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Adelaide da Conceição

SOURE, 4. — Com 88 anos, faleceu nesta vila a sr.ª D. Maria Adelaide da Conceição, que era mãe dos srs. José Andrade Ribeiro e Alberto Andrade e das sr.as D. Maria Andrade Coelho, D. Flávia Andrade Ventura, D. Matilde Andrade e Augusta Andrade.

SUFRAGIOS

Eduardo Alberto Shirley de Macedo Couto

Mandada dizer por sua mãe, celebra-se depois de amanhã, ás 10 e 30, na capela de Nossa Senhora de Monserrate (ás Amoreiras), missa do 20.º aniversário da morte de Eduardo Alberto Shirley de Macedo Couto.

Ismael Ferreira

Ismael Ferreira

No 2.º aniversário do falecimento do nosso saudoso colega na Imprensa, Ismael Ferreira, que foi destacado repórter fotográfico e encarregado dos serviços de reportagem fotográfica de «O Século», sua viuva, sr.ª D. Beatriz Ferreira, actualmente chefe dos mesmos serviços, manda celebrar missa amanhã, dia 5, ás 12 horas, na basílica dos Mártires.

MORADIA
VENDE-SE
Carcavelos, próx. Estação. 8 div., 2 c/ banho e outras casas e quintal. Estrada da Rebelva — Vivenda Oliveira.

SUPERMERCADOS MODELO
Inaugura amanhã a sua 1.ª filial na R. da Misericórdia, 19-21
TUDO PARA ALIMENTAÇÃO

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Abril de 1932 publicava:

— *Inaugura-se esta noite, com invulgar brilhantismo oficial e artístico, numa das dependências do Museu de Arte Antiga, a Academia de Belas-Artes. Há muito que se fazia sentir a falta de um organismo com esse carácter, que pudesse representar o nosso primado espiritual no estrangeiro, e mesmo dentro do País. Ela tem funções mais latas que os conselhos de arte, e mesmo do que as anteriores academias que tinham especialmente um objectivo de ensino. A nova Academia de Belas-Artes — é na verdade uma Academia, com todo o poder e lustre, dessa eloquente e selectiva expressão. Servirá não só para reunir alguns dos valores mais notáveis do pensamento português, mas ainda para o estudo dos problemas artísticos, que se venham a debater. Para seu presidente foi nomeado pelo sr. ministro da Instrução o ilustre director do Museu de Arte Antiga, sr. dr. José de Figueiredo, e mais dez vogais, escolhendo estes os outros dez, que hão-de constituir a ilustre assembleia.*

RADIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 655 kc./s. — A's 17 horas: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40: Recreio musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: O pianista Emil Stern e sua orquestra; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Musica popular portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Loris Velli e o conjunto de Jorge Machado; 22: 5.º episódio da adaptação radiofónica de Maria Dionísio Arriaga, João «Sebastião Bach»; 22 e 20: Trechos em órgão; 22 e 25: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A Voz do Ocidente fala-vos de Lisboa; 1: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: 45.º programa da série dedicada á evolução da «Sonata em si bemol maior», de Schubert, pela pianista Clara Haskil; 19 e 32: 26.º programa da série dedicada á musica coral religiosa; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Pátria», abertura de concerto, de Bizet, pela Orquestra dos Concertos Lamoureux, de Paris, dirigida por Jean Fournet: «O Amor Bruxo», suite de bailado, de Manuel de Falla, pela Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida por Ataulfo Argenta, solista vocal meio-soprano Ana Maria Iriarte; «Os Preludios», de Liszt, pela Orquestra Sinfónica, dirigida por Warwick; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Musica coral sinfónica: «O Festim de Baltasar», oratória, de Garissimi, pelo soprano Signac, contralto Salvi, tenores Papaziane Adami, baixo Ferrein, coro polifónico de Turim; «A Ressurreição de Cristo», oratória, de Heirich Schütz, pelo tenor Erik Majkut, barítono Karl Greisel, contralto Schuster Burgstaller, tenores Georges Maran, barítono Kajetan Schmidijer, coro de camara de Mazarteum e conjunto instrumental; dirigido por Ernst Heinrich; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: 5.º programa; 17 e 45: Noticiário; 18: Orquestra; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Canções; 21: Motivos portugueses; 21 e 15: Orquestras; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Trechos recreativos; 22 e 15: Mensagem do soldado; 23 e 15: Artista; 23 e 30: Canções; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Motivos portugueses; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Um artista do teclado; 21 e 30: Asi es España; 22 e 45: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — AS 18: Orquestras; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Musica sinfónica; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 1 e 45: Noticiário; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Toiros; 19 e 55, «A' volta das 8», 20 e 15, Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins em Santiago do Chile; 20 e 35, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 50, Vamos jogar ao Totobola; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 30, Transmissão directa do Pavilhão dos Desportos da peça «O Comissário de Polícia», de Gervásio Lobato, apresentada pelo T. P. L. em colaboração com a Camara Municipal de Lisboa e com o Secretariado Nacional da Informação (Fundo de Teatro).

MARES

PREIA-MAR

Dia 4 — A's 2 e 47 (4,41 m); 15 e 17 (4,33 m).
Dia 5 — A's 3 e 31 (4,49 m); 15 e 57 (4,38 m).
Dia 6 — A's 4 e 19 (4,46 m); 16 e 49 (4,33 m).

BAIXA-MAR

Dia 4 — A's 8 e 40 (0,46 m); 20 e 59 (0,51 m).
Dia 5 — A's 9 e 20 (0,42 m); 21 e 40 (0,48 m).
Dia 6 — A's 10 e 10 (0,49 m); 22 e 21 (0,55 m).

CONFERÊNCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, a convite do Centro de Estudos de Organização de Escritório do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, o sr. Marcel Allain, director da C. E. G. O. S. (Comissão General de Organização Científica de Paris), profere uma conferência subordinada ao tema: «Técnicas da Gestão de Serviços».

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

SÃO JORGE — «O fio da meada».
ODEON — «A noiva».
CONDES — «O conde de Monte Cristo».
ROMA — «O conde de Monte Cristo»
ROYAL — «Quando o coração diz sim».
LIS — «Ada».
OLIMPIA — «Quadrilha suicida».
COLISEU — «Malvalouca».
IMPÉRIO — «Todo o oiro do Mundo».
CHIADO TERRASSE — «Ivanhoe».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «O pai».
VARIEDADES — Ás 21 e 45 — «Aqui há fantasmas».
ABC — A's 20 e 45 e ás 23 — «Saude e Totobola».
NACIONAL — A's 21 e 45 — «Blusões negros».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 23 — Ballet Jazz Rodney.

CINEMAS

MONUMENTAL — «Para ladrão... ladrão e meio!».
S. LUIZ — «Amores célebres».
TIVOLI — «Os canhões de Navarone».
EDEN — «Carne da minha carne».
ALVALADE — «Amores célebres».
POLITEAMA — «Os canhões de Navarone».
AVIS — «A América vista por um Europeu».
IMPÉRIO — «Confissão de Carnaval».
CAPITOLIO — «Ao ritmo do Twist».
RESTELO — «Os inocentes».
CAMPOLIDE — «A geração rebelde».
JARDIM CINEMA — «Foice em seara verde».
IDEAL — «O espelho de duas faces».
SALÃO LISBOA — «Clima de violência».
PROMOTORA — «Pandora».
ARCO-IRIS — «O gume da navalha».

FARMACIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256).
ALCANTARA — Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antolia, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).
ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Marbel, Av. de Roma, 131-A (776335) * Nova Iorque, R. António Patrício, lote 247 da Av. E. U. A. (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) * Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324). * Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) * Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) * Normal, R. da Prata, 220 (321342).
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B, (780511) * Progresso, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (23631).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) * Linalda, R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade.
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
ESTEFANIA — Délio, R. Açores, 32 (52388).
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) * Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) * Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
OLIVAIS — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — Higliux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R S V (843571).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Berne, Av. de Berne, 44-A (773568).
SANTO AMARO — Botanica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) * Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330).
ST.ª MARTA — Luiz de Magalhães, Ld.ª — R. de St.ª Marta, 15-A-B (46490) * Salix, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) * Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241) * Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	662$00	662$00	—
Cons. 3 % T. 10	720$00	719$00	721$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	830$00	828$00	835$00
Centenários 4 % 1940	—	—	2.000$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.016$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.016$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.016$00	—
Externo 1.ª série	—	1.085$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.092$00	1.085$00	—
Externo 2.ª série	—	1.080$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.080$00	—
Externo 3.ª série	—	1.250$00	1.300$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.300$00	1.340$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	212$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	103$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	940$00	950$00
Gás Elect. 4 %	—	—	955$00
Gás Elect. 4 1/2 %	950$00	945$00	950$00
Gás Elect. 5 %	—	1.011$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	84$00	83$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	90$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	96$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	975$00	970$00	980$00
H. E. da S. E. 3 1/2 %	—	—	730$00
C. P. 4 1/2 %	—	1.000$00	1.012$00
Metropolitano	955$00	950$00	955$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.100$00	1.300$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.950$00	2.000$00
Portugal	2.305$00	2.300$00	2.310$00
Ultramarino	1.060$00	1.055$00	1.065$00
Agricultura	—	51$00	53$00
Seguros			
Mundial	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	1.700$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	610$00	625$00
Ag. das Neves	—	145$00	170$00
Agríc. Colonial	—	—	160$00
Açucar de Angola	—	870$00	900$00
Boror	—	156$00	170$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	1.020$00	1.100$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	91$00	90$50	91$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	1.000$00	1.050$00
Moçambique	43$00	43$00	45$00
Zambézia	—	69$50	71$00
Diamantes	420$00	419$00	421$00
Lobito	—	353$00	357$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	43$50	43$70
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	510$00	500$00	515$00
Nacional Navegação	—	900$00	950$00
Colonial Navegação	—	665$00	700$00
Port. de Celulose	—	3.000$00	3.200$00
Portuguesa de Pesca	—	1.220$00	1.275$00
Port. de Tabacos	—	291$00	295$00
Tabacos de Portugal	—	530$00	552$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	346$00	350$00
Águas Lisboa 1936	—	330$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.610$00	1.630$00
Gás e Electricidade	291$00	290$50	291$50
H. Alto Alentejo	165$00	165$00	166$00
H. E. Cávado	1.228$00	1.227$00	1.230$00
H. E. Zêzere	1.210$00	1.205$00	1.225$00
Nac. de Electricidade	1.275$00	1.275$00	1.280$00
União Eléctrica Port.	—	161$00	162$00
H. E. do Douro	—	1.130$00	1.140$00
H. E. Portuguesa	—	100$00	105$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$10	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$30	28$80
Argentina	$33	$35
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$56,2	$58,2
Brasil	$07,4	$08,7
Canadá	26$70	27$20
Congo	$13	$18
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$80	8$05
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$00	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$53	6$68
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	288$00
Portugal — Barra	32$20	33$20
Portugal — Barra fino	32$40	33$40

Festa da Primavera

na Sociedade Ordem e Progresso

Na Sociedade Ordem e Progresso realiza-se, no sábado, ás 22 horas, a tradicional «Festa da Primavera», organizada pela comissão de melhoramentos do clube, cuja receita se destina á remodelação da sede e do ginásio da prestimosa colectividade.

Colaboram os artistas José Viana, Leónia Mendes, Vítor Lima, Arminda Gonçalves, Vitória Maria, os acordeonistas Serafim Gonçalves e Isidro Baptista, o locutor Luís Valentim e o conjunto «Diamante Azul», que abrilhantará o baile até de madrugada. Um júri constituído por várias senhoras e por alguns daqueles artistas, procederá á eleição da «Miss Primavera» de 1962.

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724

PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas — Tomar

J. BURNAY, L.DA Papéis de crédito Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

A UNIDADE EUROPEIA

(Continuação da 1.ª página)

A residência onde o encontro está a decorrer é rodeada por um muro com quarto metros de altura e está guardada por cerca de dois mil polícias.

Com de Gaulle e Fanfani encontram-se também os ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois países, Couve de Murville e António Segni.

DIVERGÊNCIA SOBRE A UNIDADE POLÍTICA

Tranquilo quanto á vitória no referendo sobre a Argélia, que se realiza no domingo, de Gaulle abandonou a campanha para ir a Itália discutir com Fanfani a questão da unidade política dentro do Euromercado.

De Gaulle é partidário de uma confederação de Estados europeus independentes — a que chama «Europa das Pátrias» — ao passo que a Holanda e a Bélgica pretendem a formação de instituições políticas supranacionais e a Alemanha e a Itália se mostram inclinadas também para esta solução.

Entretanto, um informador oficial italiano desmentiu que Fanfani tencione encontrar-se ainda hoje com o chanceler Adenauer, depois de conferenciar com de Gaulle.

Adenauer encontra-se em férias no Norte da Itália, mas o informador disse que Fanfani deverá regressar esta noite a Roma. — (A. N. I. e R.).

SARA CHURCHILL VAI CASAR-SE pela terceira vez

LONDRES, 4 — Foi anunciado em Londres o noivado de Sara Churchill, filha mais velha de «sir» Winston, com lorde Audley.

Actriz, com 47 anos de idade, Sara Churchill já foi casada duas vezes. O seu primeiro marido foi o actor Vic Oliver e o seu segundo marido o fotógrafo Anthony Beauchamp, que se suicidou em 1957.

Lorde Audley tem presentemente 48 anos de idade e divorciou-se em 1958 da sua primeira mulher. — (F. P.).

Termina amanhã a perfuração do túnel sob a massa dos Alpes

GRANDE PASSO DE SÃO BERNARDO (Itália), 4. — Amanhã á noite, uma explosão de 600 quilos de TNT destruirá pouco menos de 80 metros cubicos de rochas, derrubando a derradeira «muralha» que separa da parte suíça, a zona italiana do tunel do Grande Passo de São Bernardo.

Primeiro tunel rodoviário através dos Alpes, deve permitir a passagem de mais de 30 mil veículos motorizados por ano. Terá 5828 metros de comprimento e o custo da sua construção está avaliado em cerca de 464 mil contos.

Este tunel permitirá que os motoristas viajem da Suíça para a Itália e vice-versa durante todo o ano, mesmo quando as tempestades de neve cubram as encostas alpinas com espessas e perigosas camadas. — (A. N. I.).

Kennedy e Goulart tiveram em Washington as suas primeiras conversações

WASHINGTON, 4. — Os Estados Unidos foram agora obrigados a reconhecer oficialmente que a «Aliança para o Progresso», e de uma forma mais geral a política norte-americana no Sul do continente, depende em grande parte do Brasil. Isto significa que a posição chave ocupada geogràficamente por este país na comunidade americana recebe finalmente a sua consagração política. Tal é, no entender dos observadores, o resultado do primeiro dia da visita do presidente Goulart a Washington.

Embora o secretário de Imprensa do presidente Goulart, Raul Riff, e o informador da Casa Branca, Pierre Salinger, se tenham recusado a prestar informações pormenorizadas sobre o encontro de duas horas dos dois presidentes, sabe-se de fonte brasileira que os dois estadistas passaram em revista a situação internacional. Cuba, Berlim e o desarmamento teriam sido assunto das conversações, tendo Kennedy aproveitado o ensejo para apresentar um quadro geral dos «compromissos» norte-americanos no Mundo.

Segundo certas informações não confirmadas, teria sido também debatido o problema específico das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, mas de maneira superficial.

Uma coisa, porém, é certa: os norte-americanos pretendem agradar. Mal Goulart acabava de desembarcar na base militar de Andrews, já Kennedy, na sua alocução de boas-vindas, lhe endereçava palavras particularmente amáveis. «Olhamos para o futuro com esperança» — disse — «e uma das razões dessa esperança é a maneira como o vimos presidir aos destinos do seu país».

No almoço oferecido a Goulart na Casa Branca, Kennedy ainda foi mais expressivo. «A nossa missão» — salientou — «é procurar demonstrar que a liberdade e a abundancia podem viver juntas. Se o conseguirmos triunfaremos, de outro modo o nosso malogro será terrível». — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Os Estados Unidos, com o apoio da Grã-Bretanha, estão a trabalhar num plano destinado a substituir o estatuto de ocupação de Berlim por um acordo entre as quatro potências e o senado de Berlim-Oeste — anunciou hoje um jornal da Alemanha Ocidental. O jornal, o «Westdeutsche Allgemeine» (independente), de Essen, afirma que a França se opõe a tal plano.**

● O Equador, após cortar as relações diplomáticas com Cuba, cortou também as relações com a Checoslováquia e a Polónia.

● **A Universidade de Teherão, que estava fechada desde Janeiro, quando um aluno do ensino secundário foi morto numa manifestação antigovernamental, reabriu hoje com um novo regulamento disciplinar.**

● A princesa Margarida, acompanhada pelo marido, o conde de Snowdon, representará a rainha Isabel II nas comemorações da independência da Jamaica, em Agosto — anunciou o palácio de Buckingham.

● **O embaixador da Alemanha Ocidental em Washington transmitiu ontem ao presidente Kennedy, uma mensagem verbal do chanceler Adenauer. Ao sair da Casa Branca, depois de uma entrevista de meia hora, o embaixador contentou-se em declarar que a mensagem se referia a vários assuntos, entre os quais se contavam a conferência de Genebra sobre o desarmamento e o problema de Berlim.**

A crise na Argentina

(Continuação da 1.ª página)

res argentinos, posto que o Partido Conservador está em minoria em todas as províncias, excepto na de Mendonza, e a soma dos sufrágios expressos a seu favor não vai além de cinco por cento do total. Assim, o presidente Guido governará com o apoio dos militares e dos elementos tradicionalistas conservadores, mas terá de vencer a hostilidade da grande massa do país.

O PLANO POLÍTICO CONSERVADOR

Para fazer frente a esta situação, círculos em contacto com a Casa Rosada atribuem ao Governo o propósito de aplicar um plano político, cujas ideias-mestras seriam:

1 — Obter o apoio do Congresso para impor o sistema da representação proporcional e para alterar a lei sobre as associações profissionais. No caso de insucesso, o Governo dissolveria o Congresso.

2 — Manter o «contrôle» governamental em todas as províncias onde os peronistas ganharam votos, proibir o peronismo e obter a extensão desta interdição a todos os movimentos e a todos os partidos de tendência totalitária.

3 — O prazo para as eleições á presidência e á vice-presidência seria prorrogado até seis meses, embora a Constituição preveja que devam realizar-se dentro de 30 dias.

4 — Limitar os salários durante três anos, depois de uma actualização da ordem dos 40 por cento.

5 — Lutar contra o comunismo.

OS PERONISTAS PROCURARÃO ISOLAR O GOVERNO DAS MASSAS POPULARES

Fácilmente se imagina a resistência que a aplicação deste projecto encontraria da parte das massas peronistas e da C. G. T. Atribui-se aos peronistas a intenção de continuarem a servir-se da sua nova arma, isto é, paciência e habilidade política, de preferência aos métodos violentos. De qualquer modo, tem-se por certo que a estratégia peronista tenderá a isolar o Governo das massas populares até provocar a sua queda.

Os peronistas serão apoiados por grande numero de partidos políticos da esquerda, porque a formação de uma frente popular parece ser o primeiro resultado tangível do golpe de força militar. Quanto á C. G. T., já anunciou pela voz dos seus dirigentes que não admitirá alteração da lei sobre as associações profissionais. Todos os dirigentes sindicalistas, seja qual for a sua tendência política, querem manter a C. G. T. unida, porque compreenderam bem a força que lhes proporciona a sua união. Se a ameaça do Governo vier a acentuar-se, voltaremos, pela certa, a assistir ás sucessões de greves que marcaram os dois primeiros anos do Governo Frondizi.

O Governo beneficia de tréguas até ao dia de 1 Maio, data em que deve reunir-se o novo Congresso decorrente das eleições de 18 do mês passado. O prazo é curto e será preciso muita habilidade ou, pelo menos, muita energia da parte do presidente Guido e da sua equipa para dobrarem airosamente o cabo das tormentas. — (F. P.).

TRAVA-SE LUTA NA ILHA DE GAG

DJAKARTA, 4 — Rádio Djakarta anunciou hoje que se estava a travar luta violenta entre tropas holandesas e «jovens armados» na ilha de Gag, ao largo da Nova Guiné Ocidental (Irian).

A emissora citava o major indonésio Satjuti Widjaya, porta-voz do comando do Irian Ocidental, como tendo dito em Macassar que os soldados holandeses abriam fogo indiscriminadamente sobre qualquer pessoa, em Gag. — (R.).

QUATRO INDONÉSIOS MORTOS — AFIRMA UM COMUNICADO HOLANDÊS

HAIA, 4 — Quatro indonésios foram mortos, em escaramuças com unidades holandesas, na ilha de Gag, próximo da região Noroeste da Nova Guiné Ocidental — revela, hoje, um comunicado oficial holandês.

O comunicado anuncia também que três soldados indonésios se renderam ás tropas holandesas, na ilha Waigeo, pertencente ao mesmo arquipélago.

Não se conhecem mais pormenores, por enquanto, mas elementos do Ministério da Defesa declararam que em ambas as ilhas a força indonésia não excede cem homens que, após o desembarque, se refugiaram no interior acidentado e desértico. — (A. N. I.).

MACMILLAN irá a Washington no fim do mês

WASHINGTON, 4 — O primeiro-ministro inglês vem este mês aos Estados Unidos para pronunciar em Nova York um discurso, no dia 26, por ocasião da reunião anual dos proprietários de jornais.

No dia 28, Macmillan conferenciará em Washington com Kennedy. — (F. P.).

VERA EICHMANN FOI AUTORIZADA A VISITAR O MARIDO

TELAVIVE, 4 — Vera Eichmann foi autorizada pelo Governo israelita a visitar o marido — anunciam os jornais de Telavive. Mas só o poderá visitar depois de conhecida a decisão do Tribunal de recurso, que deve ser anunciada dentro de algumas semanas. Os jornais acrescentam que a mulher de Eichmann não poderá ver senão uma vez o marido e deve comprometer-se a deixar Israel imediatamente depois desta visita. — (F. P.).

Outro satélite em órbita

Encontra-se na órbita do interesse de todos a próxima lotaria especial de assistência a cegos. Este «satélite» transporta uma carga preciosa de 9.120 contos, e a sua queda está prevista para o próximo dia 6 de Abril, ás 12 horas. Os que quiserem participar na distribuição desse tesouro deverão adquirir desde já bilhetes ou fracções aos balcões da Casa da Sorte. A emissão é apenas de 40.000 bilhetes, divididos em vigésimos.

DOIS ENVIADOS DE KENNEDY

(Continuação da 1.ª página)

as palavras justas que nos acodem ao pensamento».

Os consules em Luanda do Brasil, da Alemanha, da Bélgica e da Inglaterra, estiveram no norte da província, visitando a região do Uige, para tomar contacto com a obra de recuperação psico-social dos nativos, ali em curso.

Os diplomatas manifestaram a sua satisfação pelo que viram, principalmente no domínio da assistência médica e da instrução, ministradas aos indígenas, por elementos do Exército, e tiveram plena liberdade de averiguar tudo em que estiveram interessados. — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de Noroeste e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação do anticiclone dos Açores centrada a oeste do arquipélago.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 12°; Portalegre, 7°; Lisboa, 12°; Faro, 12°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 13°,2; na água do mar, 13°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 17°,6; mínima, 8°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,8; mínima, 11°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado tornando-se muito nublado para o fim da tarde. Vento moderado a forte de Oeste. Durante a noite períodos de chuva e chuvisco.

LICORES, XAROPES, BRANDIES E APERITIVOS, TRADICIONAIS, SEMPRE, MENCIONADOS NAS CARTAS DE VINHOS, DE TODOS OS BONS BARS, RESTAURANTES E HOTÉIS PORTUGUESES

Fábrica ANCORA LISBOA

Em BISSAU o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da firma Handlings, Ld.ª.

Centro Técnico de Materiais

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

UMA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE TODO O GÉNERO DE MATERIAIS E ACESSÓRIOS PARA O REVESTIMENTO DE

PAVIMENTOS
LAMBRINS
PAREDES
ESCADAS
TETOS
MÓVEIS, ETC.

ARTE DECORATIVA MODERNA

A maior concentração de amostras até hoje apresentada entre nós, no mesmo local, de todos os acabamentos para a construção civil

RUA DA ARRÁBIDA, 64-B
TEL. 68 22 87

Das 9 às 13 e das 15 às 19 horas

ACABA DE SAIR: EPÍTOME DE FÍSICA

4.º E 5.º ANOS DO LICEU — POR AMÉRICO AREAL — PREÇO 35$00

Pedidos a: Edições ASA
Rua dos Mártires da Liberdade, 77 — PORTO

EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE
Rua da Conceição, 125-1.º — LISBOA — 2

DA MULHER E DA CRIANÇA

OS MODELOS PRIMAVERIS
APRESENTADOS EM PARIS
pelo costureiro da sr.ª Kennedy

PARIS, 4. — Os modelos primaveris do costureiro parisiense Hubert de Givenchy parecem todos criados especialmente para as suas duas clientes favoritas — a actriz Audrey Hepburn e a senhora Jacqueline Kennedy, mulher do presidente dos Estados Unidos — ou para as mulheres que aspiram a parecer-se com elas.

«Tailleurs», casacos de abafo e vestidos são talhados de maneira a modelarem a figura na frente, mas a permanecerem suficientemente folgados atrás, para puderem ser usados sem receio até pelas figuras mais nutridas. E, embora a maioria das criações tenha cinto, este nunca é tão cingido como se viu nas outras colecções de Primavera. Além disso, quem gostar de cintos encontra o seu acessório predilecto em grande sortido no «salon» de Givenchy: em cabedal enrolado como uma corda, entrançados, recortados e de pelica, com cerca de quinze centímetros de largura, usados numa laçada em volta dos casacos de «tailleur», das «overblouses» soltas e em quase todos os vestidos.

Para esta meia estação, Givenchy prefere as saias muito curtas, deixando entrever o joelho, e ornamentadas com «panneaux» e pregas, que dão um ar de movimento, ondulando e esvoaçando com o caminhar. Assim, o seu «tailleur» típico para a Primavera é de lã azul-claro, com mangas de quimono, gola redonda e estreita, casaquinho com cinto de cabedal no mesmo tom. A saia curta tem um «panneaux» em avental, na frente, e outro igual, atrás. Outro estilo primaveril é o do «tailleur» severo, para de dia, usado com blusa decotada nas costas, que o transforma em modelo de cerimónia.

Os casacos leves são em estilo Princesa, e usam-se com vestidos decotados, de saia direita, ligeiramente franzida na cintura. Mas quase todos os vestidos criados por Givenchy para a presente estação foram confeccionados com tecido finamente plissado. Um modelo, em «jersey» plissado, não tem mangas e, como único adorno, exibe um cinto muito largo de pelica.

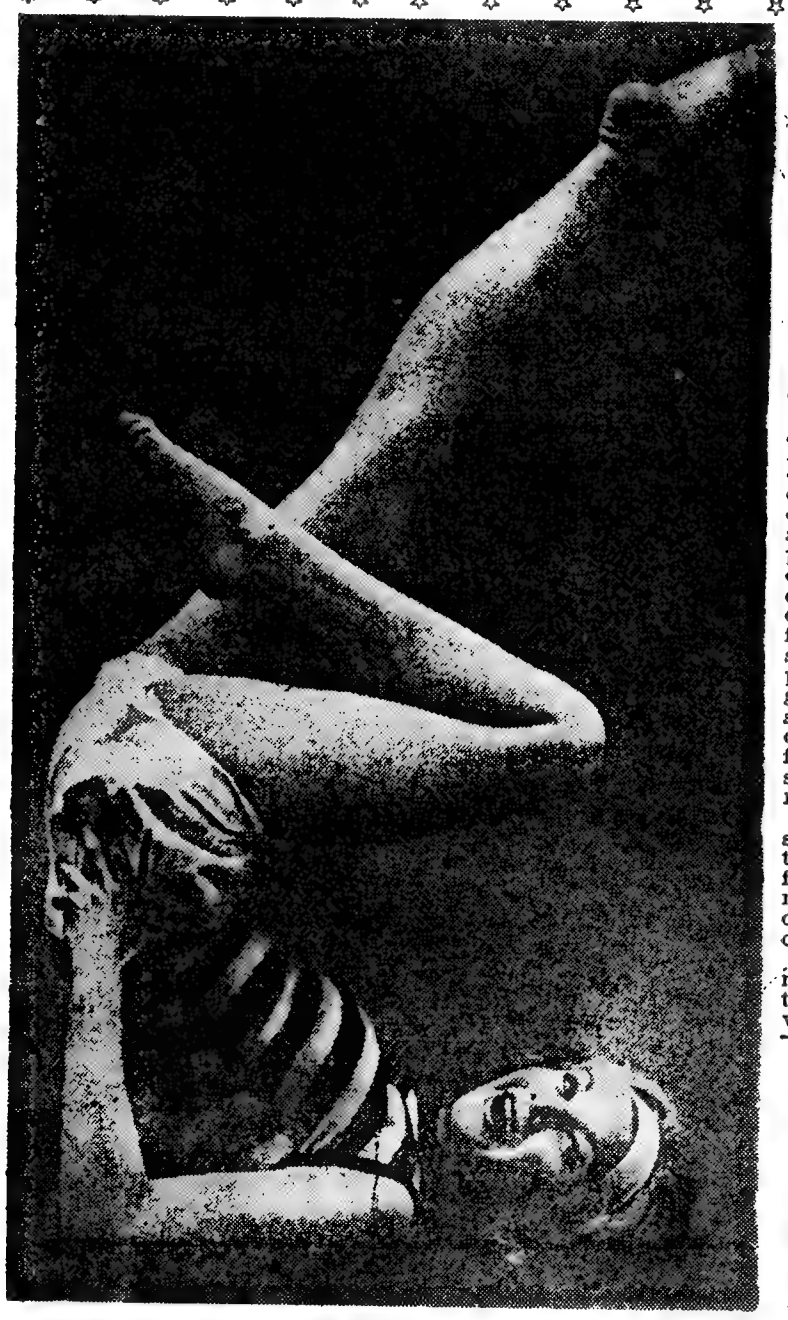
Os vestidos para «cocktail», em preto, ou são todos pregueados, ou cobertos de folhos plissados. Uma das criações que tem suscitado maiores reparos é um vestido de noite, de crepe negro, que vai até ao chão, sem alças, e inteiramente coberto com cinco folhos plissados e sobrepostos.

Na colecção figuram, também, «toilettes» espectaculares para as senhoras que gostam de receber — «macacos» coleantes e pijamas de seda com calças estreitas, usados com capas de seda contrastante, que arrastam pelo chão, atrás, e sobem na frente, numa curva, para mostrarem o que se traz por baixo.

Quanto a cores, o costureiro aris-

(Continua na página seguinte)

Na colecção apresentada recentemente por Susan Small encontrava-se este elegantíssimo vestido de noite, inteiramente confeccionado com renda branca de tule bordado em «nylon», sem ombros e com um cinto muito alto de cetim de «nylon» branco igual ao forro do vestido. Os sapatos de linha clássica são também de cetim branco



FAÇAM GINÁSTICA
para manter a linha e a saúde

Para manter a linha que todas gostamos de ter não basta fazer dietas. E' necessário fazer movimentos de ginástica metódicos e fazer ginástica não é apenas, como muita gente imagina, esticar os braços duas ou três vezes, curvar-se pretendendo tocar com as mãos no chão e fazer meia duzia de flexões dos joelhos. Isso, apenas, não chega para o que se pretende, embora seja melhor do que não fazer nada. A ginástica normal, que todas nós devemos fazer consta de exercícios que fazem trabalhar todos os músculos, activam a circulação, evitam as gorduras inuteis e contribuem para o bom funcionamento de todos os órgãos internos desde que não estejam já prejudicados por qualquer enfermidade. Nunca se deve fazer ginástica sem primeiramente se procurar um médico para que proceda a um exame rigoroso e diga aquilo que entender sobre o assunto. Há casos — e não são poucos — em que os próprios maus funcionamentos de órgãos internos se curam ou, pelo menos, se melhoram com a prática da ginástica.

Há hoje cursos de ginástica para senhoras de qualquer idade e existem mesmo livros que ensinam a fazer ginástica apresentando esquemas completos dos exercícios que devem ser feitos em cada sessão e com a sequência devida.

Não se deixem ficar inactivas num assunto de tão grande importancia para a vossa saúde, para a vossa beleza e a vossa alegria.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, enviamos felicitações ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — Pintora D. Branca de Alarcão e meninas Maria Helena Silva Rocha Salvador, Anabela Cardoso Nascimento e D. Mavilde Pereira de Magalhães Pinto.

Dia 5 — D. Lídia Serrão de Moura e meninas Rosa Maria Afonso Pestana e Arminda Canteiro Jorge.

Dia 6 — D. Bebiana Santos Peres (Tavira) e menina Maria José Matias Faria.

Dia 7 — D. Julia d'Almeida, D. Aida Rodrigues Esteves, menina Ilda Rosa Ramalheira Vargas e menino Rui Luís Amado Bacelar.

Dia 8 — Poetiza D. Ilda Correia Leite, violoncelista D. Irene Dinis, D. Margarida Teixeira Bastos, D. Maria Eugénia Mardel Correia e D. Ilia Dias da Conceição e Silva.

Dia 9 — D. Maria Benedita d'Abreu de Lima Quintela.

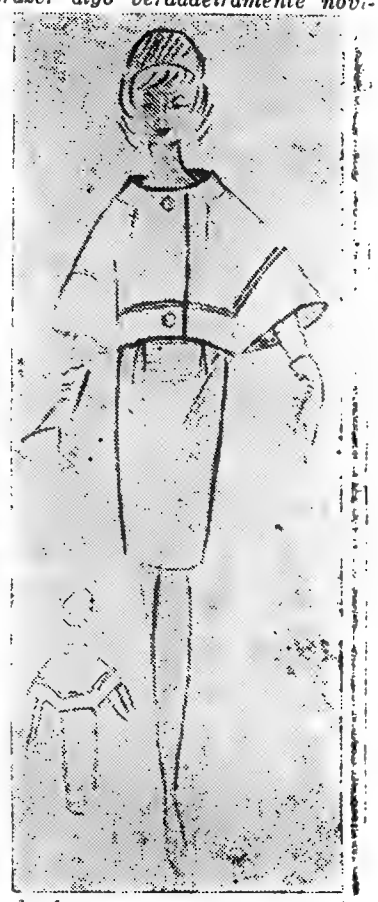
VIMOS PARA SI...

Com a resolução de anotar no final a lista das casas que visitei, perdi, caras leitoras, o contacto que tinha convosco. Dizer-vos que é reconfortante, senão estimulante, receber uma ou outra carta a formular uma pergunta, a dar uma sugestão, sim, a criticar também, poderá paracer-vos ingénuo. Deixá-lo. Tudo o que de belo há na Natureza, no ser humano, tem o seu fundo de ingenuidade, de simplicidade, de pureza.

A redacção na primeira pessoa do plural poderá ser, ou parecer, mais modesta, mas alheia a quem escreve de quem lê. Estou a ser piegas, mas preciso um pouco de vós, de falar convosco, de dizer-vos mais do que a simples designação do objecto que vi, das características que ele possui e das vantagens que oferece. Lembro-me que o fim desta secção é esse, mas tenho de vos recordar e de eu própria sentir que o que escrevo não é publicidade, não é o simples reclame a algo mais ou menos bonito ou util. Esta minha necessidade levou-me a conversar convosco, a fazer-vos perder tempo nesta época de pressas, de correrias loucas. Urge repousar. Sirva esta abertura de pausa entre dois trabalhos. Da intimidade tereis de perdoar-me.

Capa

Este «croquis» que apresentamos sublinha uma vitória sobre o que chamam o segredo profissional. A persistência, o nosso desejo de vos trazer algo verdadeiramente novi-



dade fez-nos encontrar as convincentes palavras que levaram alguém, de uma casa de modas, a ceder-nos o «croquis» de um dos modelos que será apresentado na passagem da sua nova colecção, a realizar em breve.

O vestido e capa é ultra-chique. O corte evidencia, de longe, mão de mestre. O tecido... Bem, não dizemos nada do tecido. Abstemo-nos também de falar do preço que não está ainda assente. É muito já ver o desenho e colher as sugestões de confecção que oferece.

«Tailleur»

Para mais prático, ainda que muito janota, sugerimos este «tailleur», confeccionado em Shetland, de duas cores, que se vende ao preço de 900$00. O «tailleur», que pode adquirir-se tanto em azul e verde ou amarelo e verde-limão, etc., conforme os gostos, é debruado a malha no tom da blusa e fecha com uma «barrette» de metal dourado.

(Continua na página seguinte)

PERFUMARIA ESTEFÂNIA
A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA
APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLÓNIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS
NOVIDADES — ARTIGOS DE HIGIENE
UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTERIA
R. Pascoal de Melo, 88 (à Estefânia) Telef. 44438 - LISBOA

Às nossas Ex.mas Clientes
Acabamos de receber
DA SUÍÇA
as ultimas novidades em bordados brancos e em lindas cores, para vestidos, blusas e blusões. Desenhos exclusivos
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lavores Femininos
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D
Telef. 72 77 79 LISBOA
CASA FLORES
RUA DAMIÃO DE GÓIS, 46-C
ALGÉS

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

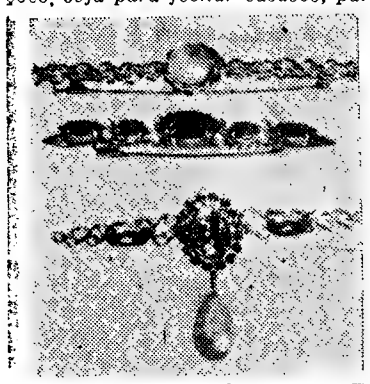
É de anotar que os cadeados a cingir a cintura continuam muito em voga.

Este mesmo «tailleur» pode ser confeccionado em «fied-de-poule»,

de igual forma acompanhado pela blusa de malha na cor do debrum. O preço da blusa regula 250$00.

«Barrettes»

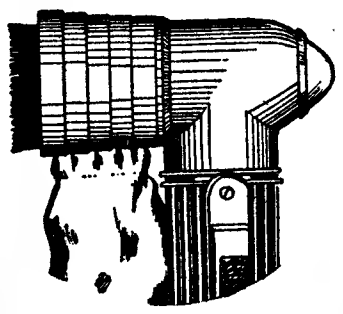
Eis alguns modelos de «barrette», cujo uso foi lançado por Chanel. Este alfinete é muito prático, pois, pode atribuir-se-lhe várias aplicações, seja para fechar casacos, para



guarnecer cintos ou boinas, etc. Encontram-se á venda nas casas de modas e em quase todas as «boutiques». Uma, na Rua do Ouro, possui dois destes modelos ao preço de 120$00 a 195$00.

Ventoinha...

Pelo módico preço de 150$00 deparámos, após muito procurar, com um aparelho na verdade digno de interesse: uma lampada de bolso que possui os atributos de ventoinha e aspirador. Revestido de plástico branco-pérola, este aparelho é óptimo para ser utilizado no cam-

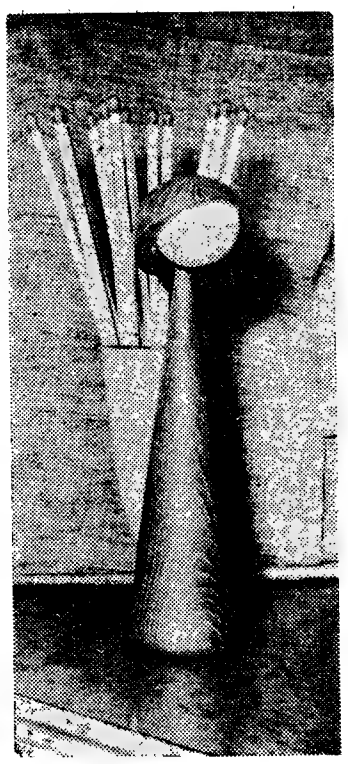


po e principalmente nos locais onde não haja energia elcctrica, pois funciona com duas pilhas. Assim, para iluminar, limpar os estofos dos automóveis, agitar o ar nos dias quentes de Verão, etc., cremos ser precioso. O seu funcionamento é simples.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096



Fosforeira

Mais do que fosforeira e da sua utilização prática, este é um objecto decorativo. Muito original, é feito em madeira de dois tons: a parte que tem a forma de cone e que simula o corpo assim como o chapéu são de madeira escura; o rosto e o saco que contém os fósforos, de madeira clara. A figura assemelha-se com uma esquimó que sustem, nas costas, o filho. Custa 210 escudos, embora esteja á venda outro maior e, por conseguinte, mais caro.

MARIA ADELAIDE

NOTA — O «taillcur» assim como o vestido e capa poderá ser encontrado na «Casa Africana»; a ventoinha, na «Loja das Águas», Rua do Ouro, 263; e a fosforeira, em «Artes Decorativas», Rua do Ouro.

Estas informações não possuem carácter publicitário.

Pergunte para saber

Em casa de pessoas amigas, comi um doce a que davam o nome de «Sabaiou». Disseram-me que também podia acompanhar qualquer pudim ou bolo próprio para sobremesa de jantar. Se me publicassem a receita desse doce ficar-lhes-ia muito agradecida.

A. L. D.

O doce a que se refere deve ser o mesmo a que em certas terras de Portugal dão o nome de «Cuspo de galo». Pode, realmente, acompanhar pudins ou, só por si, constituir uma sobremesa deliciosa. Prepara-se da seguinte maneira: batem-se seis gemas de ovos com 10 colheres de açucar, (250 gramas, aproximadamente). Quando estiverem esbranquiçadas, juntam-se-lhes dois decilitros de vinho do Porto ou da Madeira seco e, no caso de haver, uma colher de «kirsch» e uma colher, das de chá, de farinha maizena ou fécula de batata. Bate-se bem, durante meia hora, e leva-se a cozer em banho-maria mexendo-se, constantemente e rapidamente, durante todo o tempo que durar a cozedura e mesmo alguns minutos depois.

Feito o doce, deita-se em taças individuais de vidro.

A conhecida perita de culinária, D. Maria de Lourdes Modesto, recomenda guarnecer-se cada taça desse doce com um montinho de

Vejo, por vezes, referirem-se á brilhantina Atkinson para o cabelo. Devo dizer-lhes que o meu cabelo é pouco e fino. Não posso usar produtos que o tornem pesado ou oleoso embora lhe dêem brilho intenso. Agradeço-lhes que me digam se a brilhantina a que me refiro é recomendável para o meu caso especial.

UMA LEITORA ASSÍDUA

Pode empregar a brilhantina Atkinsons da maneira como devem ser sempre usados os produtos para essa finalidade — com moderação, aplicados com um pulverizador e só depois de composto o penteado.

Os cuidados habituais a ter com o cabelo é que importam para o tornar normal. A lavagem feita regularmente de oito em oito dias com um bom «shampoo» como, por exemplo, o Sunsilk, as escovadelas diárias com a escova de forma cilíndrica, uma alimentação com muita vitamina B e um mínimo de oito horas nocturnas de sono reparador são o indispensável para se ter o cabelo em bom estado de saude. Isto, evidentemente, quando não há enfermidades organicas que o prejudiquem. Neste caso, é ao médico que compete fazer recomendações.

As visitas a quem ofereço refeições em minha casa deixam-me, algumas vezes, marcas de «baton» nos guardanapos. Quando estes são de linho adamascado não os deixo meter em lixívia e as manchas notam-se depois das lavagens vulgares. Já pensei em usar guardanapos de papel mas receio que pareça mal. Não haverá processo de limpar os guardanapos sem que fiquem estragados em pouco tempo?

ELVIRA MARIA

Em primeiro lugar tire as nódoas de «baton» com éter, fazendo essa operação muito longe de qualquer lume aceso, nem consentindo que alguém acenda um isqueiro perto de si. Depois lave os guardanapos pelo processo vulgar empregando Omo dissolvido em água morna. Por fim passe-os em águas limpas e ponha-os a secar.

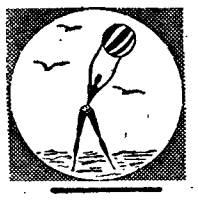
☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

OS MODELOS PRIMAVERIS

(Continuação da página anterior)

tocrata de Paris prefere o azul-claro e marinho, que aparecem muitas vezes combinados. Por exemplo: vestidos azul-claro usam-se com casacos azul-marinho, «tailleurs» azul-palico substituem a blusa por uma «écharpe» azul-marinho. O branco-fosco, por vezes associado ao preto, é outro favorito para de dia e de noite. — (A. N. I.).

Emagrecer só com OBESYL
Normal ou Laxativo



Elimina as gorduras, evita a assimilação, regula o intestino, normaliza o fígado e activa a função renal

Literaturas grátis da F.K.L. – Apart. 2.142-Lisboa

CANAPA

Participamos ás nossas Ex.mas Clientes que acabamos de receber nova remessa deste linho italiano para bordar, em lindas cores.

Também recebemos linhos para lençóis e toalhas.

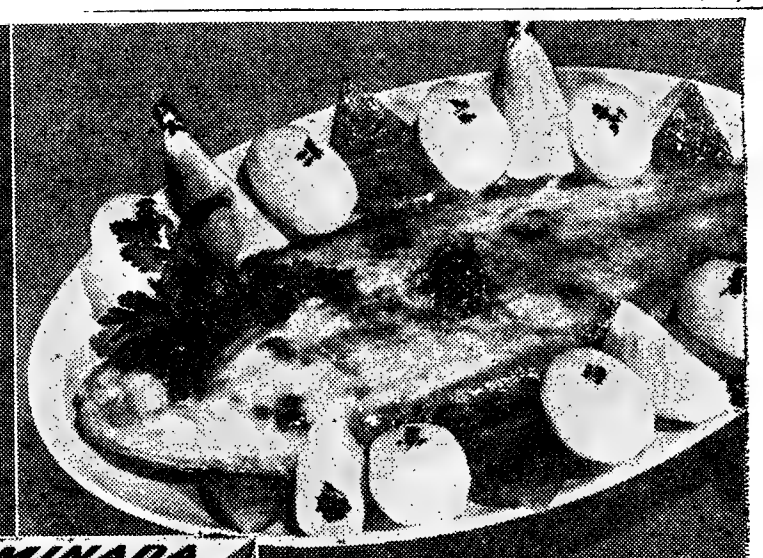
PREÇOS EXCEPCIONAIS

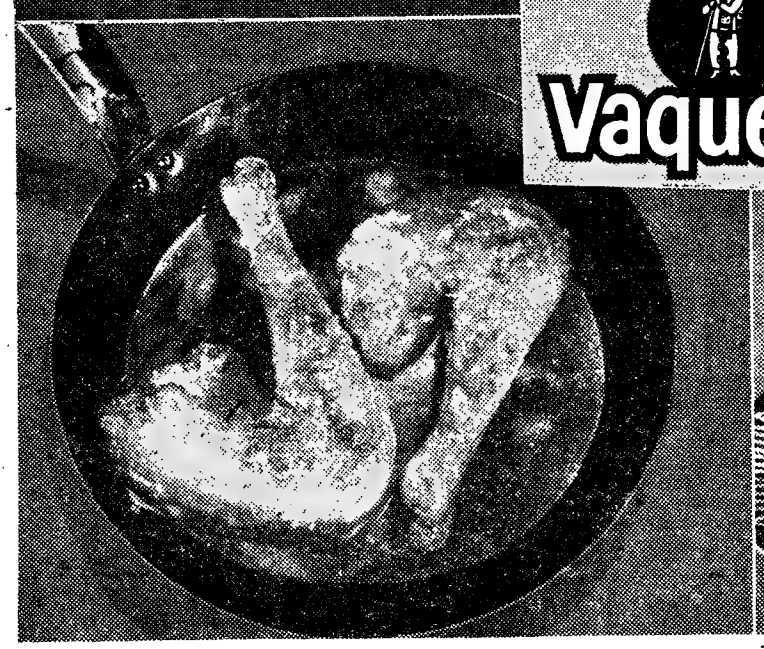
Lavores femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D
Telef. 72 77 79 LISBOA
CASA FLORES
RUA DAMIÃO DE GÓIS, 46-C
ALGÉS

"Gosto de cozinhar com Vaqueiro. Os resultados são sempre mais saborosos"

A verdade das palavras da Ex.ma Sr.a D. Maria Rosa de Moura dos Santos moradora na Rua António Pusich, 5 r/c Esq. - Lisboa, pode ser verificada por si consultando a sua carta no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, na Rua dos Douradores n.º 178-4.º - Lisboa ou usando também margarina Vaqueiro para todos os seus cozinhados.





VITAMINADA
Vaqueiro

Vaqueiro torna tudo mais apetitoso

MANHÃ NA PRAÇA

O GOVERNO DA CASA

Recordo-me hoje do meu professor de Economia, um velhote baixo, encurvado ao peso dos anos e da pasta sobrecarregada de livros, careca e de dicção defeituosa. Passou há muito o tempo em que a sua figura um tanto ridícula me divertia, e imitava, com as colegas, a sua errada pronuncia e os seus estridentes berros, sibilados por um nariz recurvo.

Será um gasto lugar-comum afirmar que a juventude é impiedosa, embora nem sempre maldosa. Deixá-lo; que é a vida senão uma sucessão de lugares-comuns? Pois também eu era impiedosa. Embirrava, solenemente como então dizia, com o seu «maninu». De resto, escutava-o atenta e apreciava as suas prelecções. Por vezes, fazia considerandos sobre a vida, que eu escutava com avidez nesta ansia irreprimível de bem a conhecer para me preparar a aceitá-la na sua realidade. Com certeza esqueci muito do que ele me ensinou; mas hoje, nesta ingrata tarefa de dona de casa, recordo algo que lhe ouvi. Era a propósito de economia doméstica. Falava-se na pouca ou nenhuma preparação que uma estudante tem, quando casa, para governar o seu lar. Se ela nem sabe o preço dos alimentos mais corriqueiros, como há-de dispor de um ordenado, fazê-lo chegar para as mil e uma despesas que surgem no decorrer de um mês? O mal, afirmava ele, é as raparigas não estarem ao corrente do que se gasta numa casa. A mãe é quem governa e se exige da filha algum trabalho doméstico, não é o de fazer a lista para a mercearia e calcular a média diária de quanto é possível gastar. Defendia o velho professor que a menina deveria acompanhar a mamã ou a criada á praça, ser, uma vez por outra, ou uma semana por outra, a administradora da casa, para mais tarde não deparar com problemas difíceis de resolver ou dar em desbaratadora do dinheiro do marido. Se as jovens me lêem, dou-lhes um conselho: vão á praça.

PREÇO DOS PRODUTOS

Legumes

Já repararam que as cenouras são quase todas rijas, com um talo enorme? Mesmo assim custam a 3$00 o quilo. O tomate, muito frisado, vendia-se a 14$00; as favas, que não são ainda das saloias como confessam algumas das vendedeiras, a 2$50 e 3$00; as ervilhas de grão, a 5$50 e 6$00; vi, no sábado, no mercado 24 de Julho, ervilhas de quebrar a 10$00 — procurei-as no mercado do Rato, mas não tinham. A abóbora estava a 4$00 o quilo.

Os grelos, molho bastante grande, custavam 3$50; os nabos a $50 e 1$00, cada cabeça; o molho dos agriões, $50; o pé da alface, 1$00 e das que denominam francesa, 2$00 — o aumento do preço não se deve ao custo, da importação (!), mas á melhoria da qualidade; as nabiças, molho que se veja, regulava 3 e 4$00; os espinafres, 5$00; o aipo, de 1$50 a 2$50; a couve portuguesa, de 2 a 2$50; a couve merciana, 3$00; os bróculos, 5$00; a lombarda, 4$50; o molho de beterraba de 3$50 a 4$00; a cabeça de alho francês, 1$00; couve-flor de 2$00 a 2$50; o grelo de couve, 2$00 a 3$00; e o molho dos rabanetes, 1$50.

Peixe e mariscos

Voltei ao mercado do Rato. Continua tudo muito sossegado. Nada de impaciências, porém. Existe a promessa de obras. Na devida altura, realizar-se-ão. Esperemos.

A volta pelas bancas do peixe, forneceu-nos os preços seguintes: chicharro, 4$00; pargo mulato, 6$70; dentão, 6$00; carapau, 7$00; peixe-espada, 7$60; nero, 8$00; palmas, 8$00; pargo, 8$90; pregado, 10$00; línguas, 18$00; garoupa, 16$00 e 16$90; pescada negra, 12$00; goraz, 15$00; taínha, 13$00; eirós, de 14 a 24$00; sável e robalinho a 22$00; salmonete, 23$00; linguado, 30 e 34$00; pescada branca, 36 e 38$00.

O polvo tinha o preço de 10$00 o quilo. As lulas, de 24$00; os chocos, 12$00; o camarão pequeno, 20$$; amcijoa, 14$00 e berbigão, 2$00.

Criação

As galinhas não deixam de oscilar entre os 30$00, 35$00 a 50$00. Os frangos, ainda que tenham por tabela os 25$00, podem custar 30$00 ou 16$00. Falo em 16$00 porque comprei um por este preço. Pequenino? É certo. Mesmo assim deu uma refeição abundante. Francamente, duas. Quando a família é pequena pouca coisa chega.

Dissera o vendedor: «Uma pessoa vai mais bem servida com um frango de 20$00 ou 25$00 do que com uma galinha de 30$00». Estou de acordo com ele. Galinha velha dá boa canja; para tudo o mais, prefiro um frango.

Bem, vamos lá aos preços: o coelho estava a 28$00 o quilo; o peru, a 90$00 cada; os patos a 35$00 e 40$00; e os pombos, de 9$00 a 10$00. Os ovos regulam de 9$00 a 10$00, embora se comprem a 8$60 a duzia.

Fruta

Anoto o preço da fruta sem considerações. Só este desabafo. A mulher que anda com o cabaz na rua, sobe as escadas e leva a fruta até á porta, vende-a mais barato do que as vendedeiras da praça.

As bananas estavam de 7$00, impossíveis de comer, a 16$00; as nêsperas, a 3$00; a maçã reineta, de 26$00 a 36$00; os peros vermelhos, de 15$00 a 26$00; pero branco, a 22$00; tangerinas, a 6$00; laranjas da Baía de 13$00 a 18$00; cada toranja, 3$00 e um ananaz, 20$00.

Flores

O molho dos goivos vendia-se por 12$50; das ervilhas de cheiro, 10$00; das anémonas, 3$00; das margaridas, 5$00; das maravilhas, 2$00; de interrinos, 7$50; a duzia das camélias, 5$00; dos jarros, 3$00; dos cravos, 20$00; dos lírios, de 10$00 a 15$00; e das tulipas, 12$50.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Fatias com queijo no forno

INGREDIENTES — 4 fatias de pão, 50 gramas de Vaqueiro, 50 gramas de queijo ralado e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Mistura-se a manteiga com o queijo ralado, barram-se com essa mistura as fatias de pão, polvilham-se levemente com a pimenta e levam-se ao forno quente, onde devem permanecer durante 5 minutos. Esta mesma receita serve para aperitivos desde que o pão seja cortado em bocadinhos muito pequenos aos quais se tira a côdea, ou em fatias de pequenos «cacetes». Neste caso, «carrega-se» um bocadinho mais na pimenta.

AS RECEITAS DA LEITORA

Omeleta de rim

INGREDIENTES — 250 gramas de rins de carneiro ou de vitela, 90 gramas de Vaqueiro, 1 cálice de vinho do Porto ou vinho branco, 7 ovos, sal e pimenta, q. b.

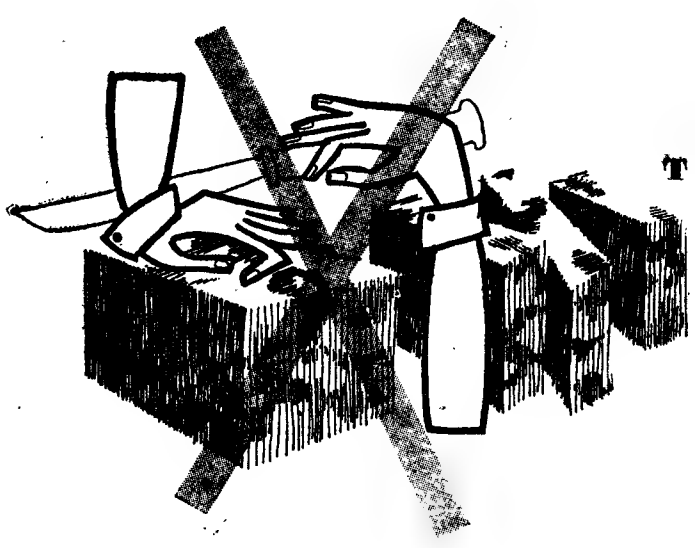
PREPARAÇÃO — Cortam-se os rins em bocados e fritam-se com 40 gramas de Vaqueiro. Temperam-se com o sal e a pimenta. Passados 5 minutos junta-se-lhes o vinho e deixam-se ferver um pouco. Tiram-se do lume e conservam-se bem quentes. Separadamente batem-se os ovos, temperam-se com sal e pimenta. Derretem-se numa frigideira os restantes 50 gramas de Vaqueiro, juntam-se aos ovos e bate-se bem. Leva-se de novo a frigideira ao lume com os ovos e deixa-se fritar a omeleta. Deitam-se depois os rins sobre uma das metades da omeleta. Dobra-se a outra metade sobre essa e faz-se deslizar a omeleta para uma travessa aquecida. Guarnece-se com folhinhas de agriões e serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

Creme de chocolate

INGREDIENTES — 30 gramas de chocolate em «tablettes», 60 gramas de Vaqueiro, 60 gramas de açucar, 2 gemas de ovos, 1 colher, das de sopa, de fécula de batata e 1/2 litro de leite.

PREPARAÇÃO — Derrete-se o chocolate com um pouco de água. Tira-se do lume e junta-se-lhe o açucar, as gemas dos ovos e a raspa da casca de limão. Mistura-se bem e adiciona-se por fim o leite no qual préviamente se desfez a fécula de batatas. Leva-se a cozer em lume brando mexendo-se constantemente com uma colher de pau. Deita-se depois em taças individuais ou num prato grande. Serve-se bem frio.



POUPE TEMPO E TRABALHO!

experimente hoje mesmo para a sabonária ou barrela

SABÃO EM PO' CUF

e verá que a sua roupa fica
MAIS MACIA
MAIS BRANCA
COM CHEIRO AGRADÁVEL

DISPENSA LIXÍVIA

sp-1

UM PRODUTO DE QUALIDADE

ATÉ OS FOLHINHOS DA MINHA ROUPA INTERIOR FORAM FEITOS NA

Regina

REGINA PRINCESS UNIVERSAL

As modernas donas de casa devem conhecer as vantagens indiscutíveis que uma máquina de malhas proporciona no lar. Agora em o moderno modelo REGINA que facilita a escolha até aqui tão difícil duma máquina de malhas a uma ou a duas bancadas.

A máquina de uma bancada em si completa, pode transformar-se em qualquer altura numa máquina ideal dupla sem pesos: sem pontas: sem parafusos. Nela se fazem todos os pontos: zig-zag, circular, semi-circular, uma variedade indeterminável de pontos.

TRICOTAR, UM PASSATEMPO AGRADÁVEL E LUCRATIVO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DE ENSINAMENTO GRATUITO DE UM ANO

David J. Lopes Limitada

Rua da Vitória, 69-71 • Telef. 21274 • LISBOA

Em Moscavide o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na Tabacaria Augusto da Silva Carvalho Av. de Moscavide, 26.

Em ALMADA-PRAGAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência do sr. João António Tavares.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

CRIANÇAS EM CASA

A FORÇA DA EDUCAÇÃO

Os pais devem ter sempre presente a importancia da educação na formação do indivíduo, e nunca desanimar, nem mesmo perante os casos mais difíceis.

Helvecio escreveu:

— «Não há nada que resista á educação. A força da educação, até se fazem dançar os ursos».

NA aldeia as crianças vivem na rua. Tudo lá é povo. Não há burguesia nem nobreza, ou tão diminuta, tão reservada é ela que nem avulta. A vida doméstica — trabalhos e entretenimentos caseiros — mal importa e assoberba as famílias, a par das prementes e sucessivas lidas externas. E, como o povo anda e vive na rua, as crianças na rua se criam. Lá moirejam com os pais: brincam e trabalham, e bastas vezes comem e dormem.

Isto assim dito, com a sumaridade de um relato acidental, não exclui uma possível visão dos problemas da infancia aldeã, sobretudo problemas higiénicos e de saude! Mas deles me não pretendo aqui ocupar.

Falo das crianças camponesas, que usufruem de muito mais liberdade e possibilidades de expansão física e ludica que as citadinas, para, finalmente, chegar a estas.

Como vive a maioria das crianças da cidade? Em casa. A sua primeira infancia, sobretudo, é essencialmente caseira. Começam elas a andar, a brincar, a fabular e a conversar dentro de quatro paredes. E' frequente as mães acalmarem os filhos prometendo levá-los á rua. E tanto ou mais frequente ainda ouvi-los pedir a toda a gente que os leve á rua. A rua que significa? Mundo, visões do mundo, variedade de excitantes mentais e, ainda, exercício físico, recreio.

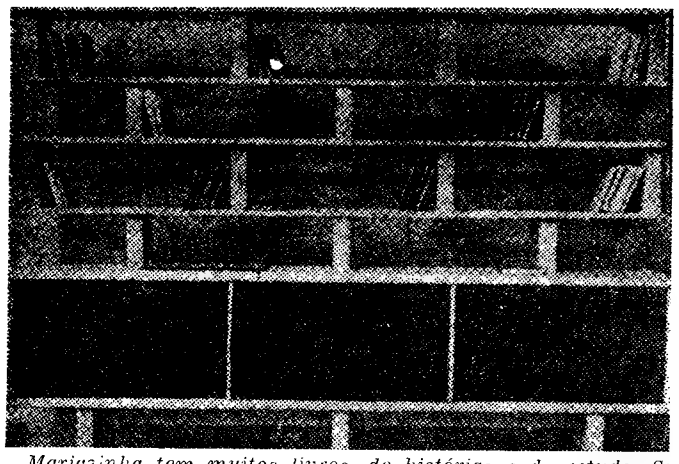
Portanto, as mães ou protectoras ou encarregadas de crianças, que se compenetrem (tomando a sério o seu papel e amando a infancia) que uma das primeiras necessidades infantis a satisfazer é a do passeio, da rua... O ar livre e os sítios desafogados onde haja crianças de idades próximas. A pessoa que acompanha crianças deve também ser paciente e gentil, bem diferente das mercenárias estouvadas ou rabugentas, e atender com inteligência, mas sem peso instrutivo e secante, ás constantes perguntas infantis.

A rua, toda a exterioridade doméstica tem especiais poderes pedagógicos, isto é, forte influência na mente infantil. Digamos mesmo que a rua é informativa e formativa. A criança fechada em casa, por mais brinquedos e cuidados que tenha, nunca adquire a desenvoltura nem os conhecimentos que os passeios e o convívio com as outras crianças e o espectáculo da vida externa lhe proporcionam. Não há estampas, nem histórias, nem cantigas, que substituam o passeio.

Ora, para resumo desta meia duzia, se tanto!, de considerações sobre a necessidade de rua que as crianças citadinas têm, fica este banal conselho: passeiem-se as crianças. Toda a comodidade caseira não supre a boa excitação do ar livre, de um bom bocado de dia na rua, no jardim, na via publica, enfim!

AIRINA

Um móvel para o quarto da menina



Mariazinha tem muitos livros, de histórias e de estudo. Sua mãe pede-nos uma sugestão para um móvel que sirva principalmente de estante, mas que tenha também armário para guardar roupas, pois a casa não é grande e o referido móvel destina-se ao quarto de Mariazinha.

Este modelo que encontramos em «L'Architecture d'Aujourd'hui» — Outubro, 54 — corresponde admirávelmente ao que a nosa leitora deseja.

Saiba o que deve fazer aos olhos dos recém-nascidos

É este um dos pontos mais importantes, pois dos cuidados prestados á criança, quando nasce, depende muitas vezes a sua vista no futuro. Neste campo, a doença verdadeiramente perigosa do recém-nascido, que, como tal, deve ser bem conhecida de todos é a oftalmia purulenta, conjuntivite gonocócica, ou ainda, conjuntivite dos recém-nascidos.

Manifesta-se, em regra, do segundo ao quinto dia (raramente antes ou depois), e é transmitida pela mãe no momento em que a criança nasce. Excepcionalmente, a transmissão pode fazer-se antes do nascimento, ou tardiamente por intermédio das mãos infectadas da mãe ou doutra pessoa que de perto contacte com a criança. A propósito diremos que nunca ninguém deverá tocar na face ou proximidade dos olhos duma criança sem ter as mãos muito bem lavadas.

Sendo, pois, o contágio feito pela mãe a principal determinação do aparecimento desta perigosa doença, a verdadeira profilaxia seria a mãe tratar-se de modo a encontrar-se num perfeito estado de saude no momento em que a criança nasce.

Vamos agora encarar o problema a partir do momento preciso do nascimento. Antes, porém, diremos duas palavras sobre a sintomatologia da doença. Chama em geral a atenção dos pais ou pessoas que de perto contactem com o recém-nascido, o facto de que este não abre os olhos, tem as pálpebras inchadas e um pus espesso e amarelo aparece no canto interno destas, pus que sai repentinamente quando se tenta entreabri-las. É em regra do segundo ao quinto dia, como atrás dissemos, que a doença se manifesta. Estabelecido este quadro, deve-se imediatamente recorrer ao médico, pois sem a assistência dele pode dizer-se que a cegueira é sempre o fim desta triste situação.

Como evitar tão terrível flagelo? De modo relativamente simples. Logo que a criança acaba de nascer deitam-se em cada olho duas ou três gotas de um soluto aquoso de nitrato de prata a 1 por cento. Credé, que colaborou fundamentalmente nesta grande medida profiláctica, recomendava o nitrato de prata mesmo a 2 por cento. Havendo, porém, hoje, medicamentos que substituem até certo ponto o nitrato de prata por serem menos dolorosos e não menos eficazes, pode-se usar um soluto aquoso de argirol (Barnes) a 15 ou mesmo a 20 por cento, do qual se aplicarão igualmente duas ou três gotas em cada olho, imediatamente após o nascimento. Como se vê, por meio deste processo bastante simples e ao alcance de qualquer pessoa, pode-se evitar no recém-nascido uma das mais terríveis doenças dos olhos que afligem a humanidade e que outrora (antes do método de Credé) fornecia um largo contingente de cegos para os asilos.

O processo que acabamos de expor deve, pois, ser aplicado sistemáticamente a todos os recém-nascidos, sem a menor hesitação. Antes a criança nasça sã e se lhe faça a aplicação do medicamento que em caso algum pode prejudicar, do que nasça contaminada e essa aplicação não tenha sido feita.

As outras doenças dos olhos que podem aparecer no recém-nascido não tem o perigo da que acabamos de mencionar; no entanto, o médico deverá ser chamado logo que qualquer coisa de anormal seja notada.

E, para terminar, diremos que nunca se deve esperar julgando que a doença passa por si só; ao menor sintoma ou desconfiança, recorrei sem demora ao vosso médico; assim podeis evitar que a doença avance sem remédio.

LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA

MINHA FILHA VAI SER MÃE!

5 MESES Um novo acontecimento veio aumentar, se é possível o estado especial de enlevo em que se encontra a minha filha. O bebé move-se e a mãe sente os seus movimentos. Como o poeta soube definir essa sensação maravilhosa!: — «Já tiveste um pássaro vivo na mão? É a mesma coisa, mas no nosso sangue!...» — Desde que sentiu o bebé, a minha filha está sempre desejosa por senti-lo uma vez mais, e, se passa um dia em que o não sinta, fica apreensiva. Já lhe expliquei mais do que uma vez que a criança pode passar uns dias sem se mexer de maneira perceptível, e que isso não tem nenhuma importancia. No entanto, por prudência, quando uma tal situação se arrasta durante vários dias, deve-se procurar o médico.

Até há pouco, não tenho pensado muito no meu genro. Acabo de o verificar. Mas eu não quero ser sogra, quero ser mãe — e, se o conseguir, não faço mais do que seguir a tradição da minha família. Dizem dois provérbios populares, pouco felizes, na minha opinião: «As sogras amargam tanto, que já se fez uma de mel e ainda amargou»; e «As noras roncam». Ora, a minha avó materna, mãe de doze filhos, sogra de três noras e seis genros, costumava dizer: — «Fui nora, nunca ronquei; sou sogra, nunca amarguei». — Este nobre orgulho acompanhou sempre minha mãe, e desejo ter direito a ele também.

Pois, comecei a pensar no meu genro. Que género de pai será ele? Pelo menos, parece-me sinceramente interessado, o que é animador. Rodeia a mulher de atenções e cuidados que por vezes vão até á pieguice... Enfim, são novos, ainda não estão longe do noivado.

Muito discretamente, sempre que posso, alimento a sua solicitude, mas procuro que ele não fique sómente no mundo afectivo: precisa de tomar contacto com as realidades práticas, também. E, vamos lá, não há razão de queixa. Ao lado do quarto de cama do casal há um quarto pequeno, mas bem orientado e com uma janela rasgada, que destinaram a quarto de bebé. O meu genro ouviu dizer que o oleado era excelente para revestir o soalho dos aposentos dos bebés, por facilitar uma limpeza perfeita e não oferecer o perigo das fendas, dos pregos, e das falhas da madeira. E declarou que ele mesmo se incumbiria de forrar a oleado o quarto do filho. Por uma questão de economia compraram, numa feira, uma cómoda de pinho, e é também o meu genro quem a vai pintar de branco.

Fico contente quando o vejo ocupado com estas tarefas. É muito bom que os homens se interessem pelo conforto e arranjo do lar, e contribuam para esse conforto, não apenas com o dinheiro que ganham, mas também executando pessoalmente alguns pequenos trabalhos.

OS POETAS E A INFÂNCIA

POEMA

Uma voz de criança
tão cristalina, grácil,
torna ainda mais clara
esta manhã de Abril.

O seu sorriso enfeita
de graças, de inocência,
um coração magoado,
escurecido, triste.

Ilumina e desvenda
os recessos mais fundos
esta infantil canção
irmão do sól, da água.

Uma voz de criança
ondula e vibra, inunda
os ermos corações
onde não entra o Sol.

Canta, na manhã clara,
voz de perdão e amor:
e minha mágoa embala,
num breve esquecimento...

LUÍS AMARO

PRATOS SIMPLES E SABOROSOS PARA OS NOSSOS PEQUENITOS

Sopa económica

COSTUMA deitar fora a água onde cozeu o peixe? Não faça tal! Essa água é muito rica e saborosa. Com ela pode fazer sopas esplendidas e económicas, como, por exemplo, esta:

Coa-se a água. Junta-se-lhe uma cebola finamente picada, um fio de azeite, e leva-se ao lume. Em levantando fervura deita-se uma porção de arroz (uma colher, das de sopa, por pessoa) e as folhas de um molhinho de agriões. Deixa-se cozer, tempera-se de sal, e serve-se com quadradinhos de pão torrado ou frito.

Cebolas recheadas

DESCASCAM-SE seis cebolas grandes e cozem-se em água e sal durante meia hora. Deixam-se arrefecer fora da água, tira-se-lhes a parte central e enchem-se com um picado de carne. Colocam-se num prato de ir ao forno, untado com manteiga, deita-se-lhes um pouco de água, polvilham-se com pão e queijo ralados, e tapam-se. Vão ao forno durante uma hora, destapando-se no ultimo quarto de hora.

Torta de macarronete

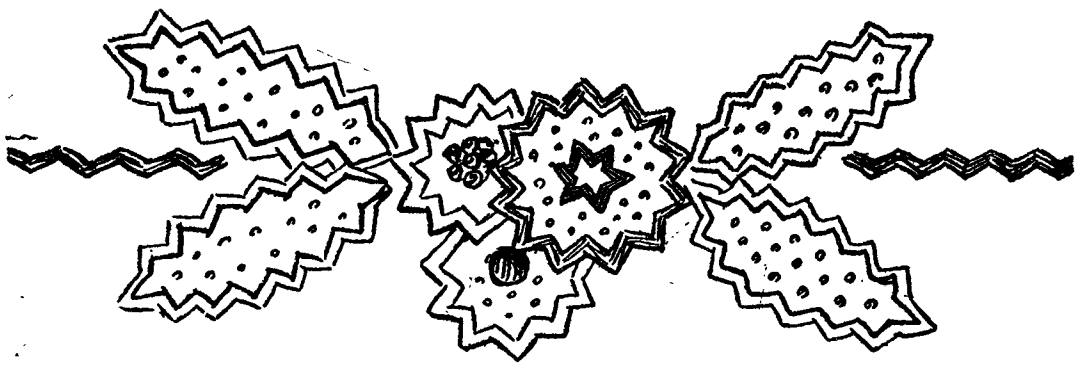
COZE-SE em água e sal uma porção de macarronete, não o deixando cozer demais. Num prato fundo de ir ao forno coloca-se uma camada de macarronete e sobre ela umas fatias de fiambre ou de paio. Cobre-se depois com o restante macarronete e deitam-se por cima três ovos bem batidos com sal e uns pedacinhos de margarina. Leva-se o prato ao forno para cozer os ovos e serve-se com salada.

Pudim zebra

SEPARA-SE um litro de leite em duas partes iguais. Numa delas deitam-se cem gramas de açucar e mais um pacotinho de açucar baunilhado. Leva-se ao lume até ferver e deixa-se arrefecer ligeiramente. Acrescenta-se uma colher de sobremesa de essência de café. No outro meio litro derrete-se uma «tablette» pequena de chocolate e acrescentam-se cem gramas de açucar.

A parte, numa pequena porção de água morna, derretem-se quatro folhas de gelatina, que se deitam, em partes iguais, em cada uma das misturas. Mexem-se as duas preparações até estarem bem ligadas e sem grumos. Numa forma para gelados deita-se, alternadamente, uma camada de chocolate e outra de café, deixando-as encorpar uma após outra. Coloca-se a forma em sítio muito fresco. Desenforma-se, mergulhando o recipiente em água morna.

COM UMA SIMPLES FITA DE NASTRO



Com uma simples fita de nastro, da mais estreitinha, ou com trancinha de cor, também da mais estreita, podemos fazer barras muito vistosas nos bibes, aventais, e vestidinhos das crianças, e até mesmo em roupas de mesa. O desenho mostra um ramo de flores, em que estas e as folhas são feitas com trancinhas de cores vivas, aplicadas sobre linho branco; no meio das folhas e das flores, uns pontos de fantasia enriquecem o conjunto. O raminho repete-se e é ligado por uma simples linha quebrada, feita com a mesma trancinha.

Pode interpretar-se o mesmo desenho com nastro branco, sobre tecido de cor.

TELEVISOR

magnadyne

de 43 cm (17")

- imagem de qualidade insuperável
- fidelidade de som
- grande facilidade de manobra
- modelo de 1962 — a última expressão da técnica moderna
- caixa de madeira polida, de linhas harmoniosas
- perfil estreito tubo de 110.°
- equipado com filtro de imagem

...e ainda

- para salas de maior amplitude, o modelo de luxo de 59 cm (23")

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES OFICIAIS DA **TELECTRA**

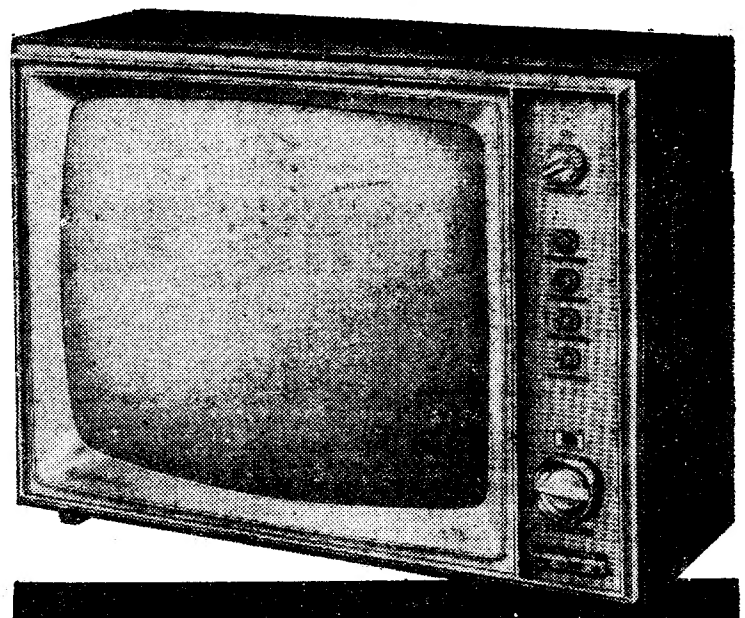
GRANDE ECRAN... ...PEQUENO CUSTO!

O novo

GRUNDIG

Mod. 59 T 105-A

Um televisor incomparável



6.950.00

ÉCRAN: 59 cm

Como sempre cabe à "GRUNDIG" a última palavra! Depois dos sensacionais televisores Modelos R.T.P.-143 e 43 T 20, que revolucionaram o mercado português, a "GRUNDIG" apresenta agora um novo modelo de 59 cms. de grande categoria a um preço excepcionalmente baixo. Ocasião única para adquirir um televisor de grande classe, com écran de 59 cms., ao preço de um pequeno televisor vulgar.

Vantagens:

- Um televisor de 59 cms. ao preço de um vulgar televisor pequeno.
- Linhas ultra-modernas.
- A mais recente concepção da indústria electrónica alemã.
- Cinescópio de 110° com dois anos de garantia.

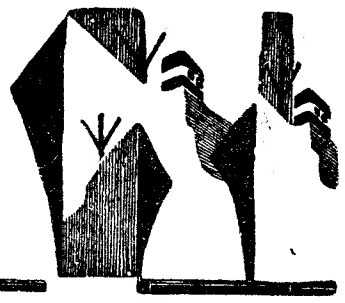
GRUNDIG

Símbolo de alta qualidade a baixo preço

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA—R dos Douradores, 11—Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.° — Telef. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/4/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/4/62 e para CABO VERDE a 7/4/62. Carga Frigorífica a 9/4/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (via LEIXÕES)** N/M «ANA MAFALDA» — A 18/4/62. Carrega em LISBOA de 11/4/62 a 13/4/62. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BELAS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 6/4/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 11/4/62 N/M «BRAGA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 14/4/62 a 27/4/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 2/5/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BORBA» — À carga nos portos de ANGOLA de 15/4/62 a 24/4/62 N/M «BELAS» — À carga nos portos de ANGOLA de 4/5/62 a 14/5/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «BELAS» — A carga em ANVERS de 5/4/62 a 6/4/62 N/M «CARTAXO» — À carga em ANVERS de 19/4/62 a 20/4/62

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL 76/62

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.° do Código Administrativo, que, no dia 1 de Maio de 1962, pelas 16 horas, terá lugar, na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.° andar, o concurso público para CARROÇAGEM DE 6 CHASSIS «BEDFORD», PARA REMOÇÃO DE LIXOS.

(Processo n.° 61/62/CP/DSF)

A base de licitação é de	225 000$00
O depósito provisório é de	5 625$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal», n.° 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.° andar —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3.° andar —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 30 de Março de 1962.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

dagol

PERFIS ACRÍLICOS
UNIÃO DE VIDROS
MONTRAS, ILUMINAÇÃO,
PRATELEIRAS ETC.
Rua Joaquim Bonifácio, 2-C.
Telefone 48897/8 — LISBOA

LABORATÓRIOS VITÓRIA

S. A. R. L.

Capital de Esc.: 12 500 000$00

VENDA NOVA — AMADORA

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Avisam-se os Senhores Accionistas que, a partir do dia 9 do corrente mês de Abril está a pagamento o dividendo do Exercício de 1961 nos termos aprovados pela Assembleia Geral.

O referido pagamento efectuar-se-á no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, em todos os dias uteis, excepto aos sábados.

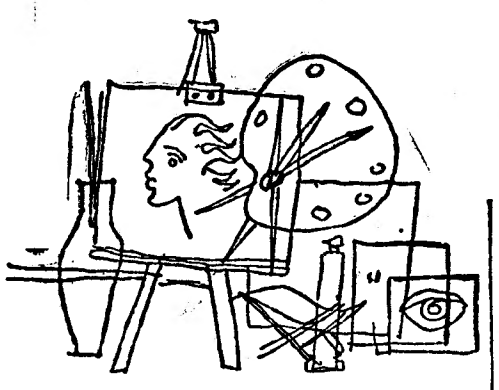
Amadora, 3 de Abril de 1962.

A DIRECÇÃO

PEQUENO MAGAZINE

Museu de Arte Moderna

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro abriu ao publico a segunda série de exposições programadas para 1962. A primeira série constou de representações da Inglaterra, Alemanha e Japão. A segunda dispõe de três exposições intituladas «Oitenta Pintores Mexicanos», «2000 Anos de Pintura Chinesa» e uma «Selecção do Acervo do Museu».



A sala dos mexicanos compreende 19 quadros de oito artistas que divergiram do figurativismo em voga no México e integram um grupo chamado independente, filiado ao Museu de Arte Contemporanea do México.

A exposição chinesa, de carácter itinerante, foi organizada pela U. N. E. S. C. O. e oferece o que existe de mais representativo na produção artística da China, desde o século IV ao XVIII, com exemplares de arte antiga, medieval e moderna.

=x=

O rendimento nacional líquido no Brasil

O rendimento nacional líquido aumentou no Brasil, em 1961, de 8 para 9 por cento, em relação ao ano anterior. As principais produções agrícolas tiveram um aumento considerável. A produção de café alcançou 47 %; do arroz, 11 %; do milho, 5 %; do açucar, 4,6 %; do algodão, 3 %; do trigo, 4,2 %. O aumento da produção industrial cifrou-se em 14,3 %, com 28 % nos petróleos, 30 % nos automóveis, 23 % no cimento, 12 % na energia eléctrica e 24 % na siderurgia.

159 tipos de vinhos especiais italianos

A Feira Internacional de Agricultura realizada em Verona no mês passado, apresentou, no respectivo pavilhão, uma numerosa gama de vinhos de mesa de todas as regiões da Itália, batendo um «record» pela esplêndida qualidade e variedade.

Foram apresentados 159 tipos de vinhos de marca, classificados de superiores. O «record» anterior tinha sido de 119 variedades.

Verifica-se desta forma o interesse e a preocupação da industria enológica italiana de aperfeiçoar cada vez mais a qualidade dos seus vinhos.

— Il.mos Srs.: Em referência á vossa prezada blusa...

Senhoras

O SEU ENCANTO ESTÁ NA SUA CABELEIRA

O Shampoo seco Kisby limpa e amacia os cabelos sem os molhar, regenera-os e mantém por outro lado os mise-en-plis. Absorve o caspa.

HAVAS

KISBY «O CREADOR MUNDIAL DO SHAMPOO SECO»

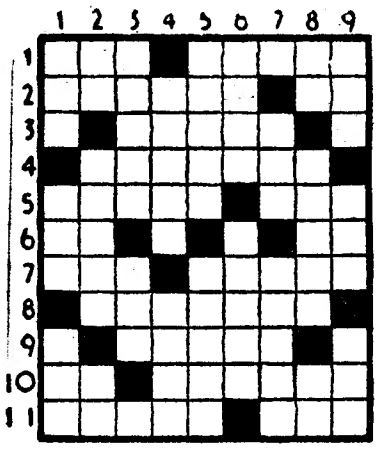
Representante para Portugal: M. MENDONÇA JR.

Apartado N.' 2844 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2630



HORIZONTAIS: 1 — Pronome pessoal. Deusa das flores. 2 — Faleceu. Caminhar. 3 — Planeta do nosso sistema solar. Artigo definido. 4 — Marrão pequeno. 5 — Espécie de andorinha. Fileira. 6 — Símbolo químico do érbio. Li. 7 — Monarca. Roas. 8 — Barco estreito e comprido para pesca á linha. 9 — Nome de homem. 10 — Preposição e artigo definido. Carta de jogar. 11 — Peça de vestiário para as mãos (pl.). Tritura.

VERTICAIS: 1 — Ave pernalta. Prefixo que designa ar. Doença. 2 — O lado do vento. Olhes atentamente. Alternativa. 3 — Equipar. Seguias. 4 — Invulgares. Aclamação. 5 — Nome de um metal. Moves os remos. 6 — Combata. Freguesia do concelho de Santana (Madeira). 7 — Artigo definido. Letra grega. Trovejem. 8 — Troça. Leito do rio. Porco. 9 — Anel. Gemidos. Monarca.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2629

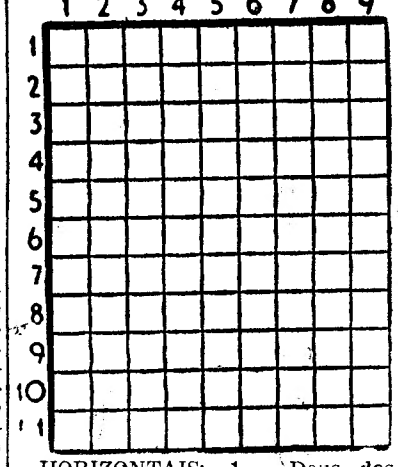
HORIZONTAIS: 1—Arga. QUEM. 2 — DÁ. Ursa. 3 — Pavão. 4 — Rol. Vã. 5 — Aduas. Ser. 6 — LOGO. Coze. 7 — Era. Coses. 8 — Gá. Dar. 9 — Ruido. 10 — Iriara. DÁ. 11 — Aias. Saro.

VERTICAIS: 1 — Ado. Alegria. 2 — Rã. Adora. Ri. 3 — Uga. Ria. 4 — Ararão. DUAS. 5 — Vós. Cair. 6 — Qual. Cordas. 7 — Uro. Sós. 8 — És. VEZES. Dr. 9 — Malares. São.

(Provérbio: QUEM DÁ LOGO, DÁ DUAS VEZES).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4675



HORIZONTAIS: 1 — Deus dos rebanhos. Prefixo que designa ar. Suspiro. 2 — Semelhante. Pronome possessivo. 3 — Insólita. Freguesia dos concelhos de Monção, Ferreira do Zêzere, Lousada e Serpa. 4 — Curaras. 5 — Calculei. 6 — Parecença. Preposição e artigo (pl.). Batráquio. 7 — Dar mios. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro. 8 — Botequim. Naquele lugar. 9 — Pertences. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Outra coisa. 10 — Solitárias. 11 — Espírito. Atou.

VERTICAIS: 1 — Parceiro. Advogado e político francês que fez parte do Governo de União Nacional em 1870. 2 — Azáfamas. Esteiros. 3 — Seguirão. Figura. Preposição. 4 — Atar. Agora. 5 — Ferro endurecido pela têmpera. Consentimento. 6 — Açude. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 7 — Fechai as asas para descer mais depressa. Siga. Nota musical. 8 — Ligas. Pouco densa. 9 — Comparecias. Matemático, físico e astrónomo italiano construtor da primeira luneta astronómica.

Solução do problema n.º 4674

HORIZONTAIS: 1 — Capri. Sud. 2 — Açaima. Mi. 3 — Omita. 4 — Osa. Gó. 5 — Nua. Rás. 6 — Escrúpulo. 7 Uto. Ais. 8 — Tó. Ira. 9 — Coisa. 10. — Ou. Samora. 11 — Sim. Massa.

VERTICAIS: 1 — Cão. Neutros. 2 — AC. Susto. Ui! 3 — Pão. Aço. 4— Rimo. Ios. 5 — Imiscuiriam. 6 — Ata. Asma. 7 — Rua. Aos. 8 — Um. Gália. Rs. 9 — Ditosos. AAA.

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
«MOÇAMBIQUE» 6 Abril pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«NIASSA» 10 Abril pelas 12 horas	Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Ambriz (se necessário), Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes, escalando prèviamente Leixões. **Carrega em Lisboa até 4 de Abril.**
«Príncipe Perfeito» 5 de Maio pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«ANGOLA» 11 de Maio pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«ROVUMA» 17 Maio	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«NIASSA» 25 Maio	S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes. **Carrega em Lisboa até 19 de Maio.**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA—R. do Comércio, 79 a 85. Tel. 323021 a 323026. PORTO—R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

153

O CASO DO BARÃO AMEDRONTADO

por AUGUST DERLETH

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

11

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Solar Pons e um amigo são chamados por um velho barão inglês, que vivera na India. Resolvem acudir ao apelo do velho e dirigem-se a sua casa, nos arredores de Londres. Pons é posto ao corrente dos factos. Tudo gira á volta da maldição que pesa sobre uma jóia sagrada, o «Olho de Siva».

CAPÍTULO III

Entrámos no quarto e encontrámos tudo preparado para nós, com aquela eficiência e compreensão próprias de quem serviu durante muitos anos como ordenança. Pons atirou-se para cima de uma cadeira, depois de ter tirado o boné e o impermeável. Olhou-me com certa ironia, mas sem sorrir.

— É um trabalho do diabo, Parker.

— Claro que não dás qualquer importancia á maldição.

— Dou-lhe toda a importancia, pelo contrário. É o unico factor de importancia em todo este assunto.

— Sério! Pois pareceste-me empenhado em demonstrar o contrário a «sir» Alexander.

— Cada coisa tem a sua vez, Parker.

Eu ia responder quando Pons fez sinal para me calar. O meu amigo ergueu-se da cadeira e em passos felinos aproximou-se da porta.

— Kennerly — sussurrei.

12

— O coxear de Kennerly é uma característica do seu andar — replicou Pons num murmurio.

— Não, não é Kennerly.

Bateram nesse momento, e Pons abriu a porta num rompante

No limiar, estava uma jovem, de cabelos louros e despenteados, a mão direita enfiada na algibeira do roupão, a esquerda junto ao pescoço. Olhou-nos; antes de entrar no quarto, fechou a porta, encostando-se pesadamente contra ela.

— É o sr. Solar Pons, não é verdade? — perguntou, olhando para o meu amigo.

— Às suas ordens.

— Tenho visto frequentemente as suas fotografias nos jornais — disse com certa amargura. — Sr. Pons... não vai com certeza transformar a loucura do meu pobre pai num fruto de escandalo, pois não? Por favor, parta e não diga nada...

— Não tenho o hábito de dar conferências de Imprensa, «miss» Rowan.

— Desculpe. Mas é-me tão doloroso assistir á decadência de um homem como o meu pai.

— A menina está convencida de que seu pai está a perder o juizo?

— Quem dera que me enganasse. Mas não há outra explicação. Tem visto coisas que nem meu tio Ransom nem. Geoffrey conseguiram ver quando estavam com ele. E não é só o facto de sofrer de alucinações, mas ainda o de elas o trazerem cheio de medo. Há muitos anos que sofre do coração e, agora que está a sofrer dessas crises, adivinho o seu próximo fim.

— Talvez eu consiga ajudá-lo!

— Ah! Se o senhor conseguisse isso! Mas receio que seja tarde de mais. Acho que a sua presença nesta casa dará a meu pai uma falsa esperança que, quando destruída, o afectará ainda mais sériamente.

— Ao que parece, a sugestão de seu pai, de invocar um auxílio exterior, encontrou a oposição da família, não?

— Sim. Eu opus-me e meu irmão também, que nesse tempo estava cá de visita. Minha tia, a mesma coisa. Apenas Geoffrey e o tio Ransom acharam a ideia boa.

13

— Pois bem, prometo-lhe que não me demorarei por cá muito tempo.

Tranquilizada, «miss» Rowan deixou-nos. Pons olhou-me com curiosidade.

— Tu dirias que ela falava com sinceridade?

— Sem duvida alguma.

— Também penso que sim.

— Talvez, no fim de contas...

Pons sorriu.

— «Sir» Alexander pareceu-te um homem mentalmente desequilibrado?

— Oh, é difícil fazer-se tais generalizações, Pons. Não há duvida de que está sériamente afectado. Mas muitos são os loucos que agem de forma normal e é preciso ter uma grande experiência para lobrigar o seu desequilíbrio, experiência que não tenho.

— Vamos perguntar a Kennerly o que pensa ele a esse respeito.

Os passos de Kennerly pararam á nossa porta. O homem bateu e, depois, entrou. Tal como «miss» Rowan, fechou a porta, encostou-se a ela, até ser convidado a avançar e a sentar-se.

— O meu patrão disse-me que respondesse ás perguntas que o senhor me fizesse — disse numa voz que era cortês sem ser servil.

— Primeiro, aqui o dr. Parker deseja fazer-lhe uma pergunta, Kennerly.

Pons virou-se para mim e eu perguntei ao ex-impedido de «sir» Alexander se, na sua opinião, o patrão estava a perder gradualmente o equilíbrio mental.

Kennerly favoreceu-me com um olhar pouco amigável.

— Não o ceio — disse friamente.

Pons não comentou a resposta e virou-se para o homem.

— Diga-nos, Kennerly... Até que ponto Ransom Rowan vive á custa do irmão?

Kennerly ficou visívelmente atrapalhado perante a natureza pessoal da pergunta de Pons, mas ao pensar que tinha ordens de responder a tudo quanto lhe perguntassem, hesitou e depois disse:

14

— «Sir» Alexander dá dinheiro ao irmão, de vez em quando.

— E como o gasta Ransom?

— Joga...

— Então, quer dizer que Ransom está sempre necessitado de dinheiro. E «miss» Rowan?

— Ela adora o pai, sr. Pons. E o pai a ela. Mas não a ponto de se deixar cegar.

— O que significa dizer que, por vezes, impõe á filha a sua própria vontade, não é verdade?

— Sim. Por exemplo, ainda não consentiu no casamento.

— Mas, «miss» Rowan para casar, pode bem dispensar o consentimento do pai, não é assim?

— É como diz, mas «miss» Rowan não é rapariga para se levantar contra a vontade do pai.

— O seu patrão não tem confiança no sr. Saring?

— «Sir» Alexander é uma pessoa difícil.

— E o filho?

— Philip é um rapaz muito voluntarioso. «Sir» Alexander anda sempre em atritos com ele. Aliás, o meu patrão é um homem muito exigente, se bem que pessoalmente eu não tenha razões para me queixar.

— Qual é a principal razão dos atritos entre o pai e o filho?

— A herança. Philip descobriu uma maneira de herdar antes da morte do pai, de forma a não ter que pagar os pesados direitos de transmissão á Coroa.

— E a irmã de «sir» Alexander?

— «Miss» Megan é uma mulher de personalidade muito forte.

— Os dois irmãos não se dão bem?

— Acho que se dão muito razoávelmente, sr. Pons.

— Você não viu nenhum dos fenómenos testemunhados pelo seu patrão, pois não, Kennerly?

— Nenhum. Mas o cão desapareceu.

— Sim, o cão desapareceu. E sem deixar rasto. «Sir» Alexander diz que não soltou qualquer alarme.

— Sim, é o que o meu patrão pensa. Mas o

15

cão ladrou uma vez... e de uma forma horrível.

— Sim, é óbvio que ele foi atraído por alguém a quem não tinha motivos para temer e, então foi morto. Uivou nessa ocasião. É isso que você quer dizer, não é assim, Kennerly?

— Talvez — respondeu o homem com certa relutancia.

— Vamos, vamos, Kennerly. Estamos ambos a colaborar para o mesmo fim. Mas já chega... Pode retirar-se.

Depois dele sair, não pude deixar de notar que Kennerly, não só parecia relutante em falar, mas ainda singularmente pouco comunicativo.

(Continua)

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO!
Visite a
ORCOSI
R. 1.º Dez. 45, 3.º — T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

Boa ocasião para uma visita a SEVILHA

aproveitando os bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos á venda em várias estações da C. P. por motivo da FEIRA DE ABRIL naquela cidade espanhola.

Os portadores de bilhetes por Vila Real de Santo António podem na mesma viagem visitar também o Algarve, pois os bilhetes permitem paragens nas estações intermédias do percurso.

Período de venda — de 5 a 30 de Abril
Validade para regresso — de 10 de Abril a 5 de Maio

Os preços e condições constam de cartazes afixados nas estações.

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almondegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	17$50
» c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	18$00
Guisado á saloia	—	10$00	12$50
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de fígado ..... Tipo 90 grs.	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º * Telefone 36 23 12

CABELEIREIROS

Secadores «Muholos», aparelhos de permanente «Goud», mobiliário diverso. Com facilidades de pagamento.

D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.
Rua Aliança Operária, 42, 1.º Esq.º
Telefone 63 86 98 * LISBOA-3
TEMOS A MAIS COMPLETA EXPOSIÇÃO NO GÉNERO

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

Em 1 hora, emprestamos qualquer quantia, prazo 6 a 18 meses, em regime de amortização facultativa. Máximo sigilo. As viaturas circulam na mesma.
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Tel. 362228 e 366812
Praça da Alegria, 58-2.º

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

DESPORTOS

«Guerra de nervos» em Londres por causa do Tottenham-Benfica

● Ainda não foram anunciadas as duas equipas

LONDRES, 4 — Está desencadeada «a guerra dos nervos», em Londres onde, nas vésperas do jogo de 2.ª mão a contar para as meias-finais da «Taça da Europa dos Clubes», nenhum dirigente do Tottenham ou do Benfica se dispõe a anunciar a composição da sua equipa.

Para os fanáticos britanicos do esférico, levanta-se a questão: conseguirá o Tottenham recuperar a diferença de dois golos concedida em Lisboa? É este o problema que, hoje, preocupa os ingleses, bem mais do que a sorte da equipa da Inglaterra que se encontra em Wembley, com a da Austria.

Uma tarefa árdua espera, portanto, a equipa britanica, mas os seus fervorosos «torcedores» notam que os «Spurs» já rectificaram, por duas vezes, na «Taça da Europa», uma situação que se afigurava perdida. Em Setembro passado quando o Tottenham, vencido por 4-2, pela equipa polaca Gornick, esborrachou esta na segunda mão por 8-1, no seu próprio terreno. Por outro lado, vencido pelo Dukla (Praga) nos quartos de final, por 1-0, o Tottenham qualificou-se para a etapa seguinte, triunfando por 4-1.

Desta vez, os «Spurs» terão a vantagem de jogar no seu próprio campo e em condições que lhes serão mais favoráveis do que aos adversários. Uma temperatura muito fresca para esta quadra do ano incomodará, certamente, os portugueses, além do estado do terreno, depois das chuvas recentes.

Os portugueses receiam acima de tudo o jogo seco e atlético dos ingleses. Bela Guttmann, director da turma lusitana, declarou que o árbitro deverá mostrar-se particularmente severo para reprimir todas as faltas, venham de quem vierem.

É evidente que a táctica britanica será atacar a fundo, a partir do pontapé de saída. Guttmann terá de resolver se a sua equipa deverá agrupar-se em defesa, para tentar conservar os dois tentos de avanço ou se, pelo contrário, atacar, a fim de aumentar o «score» a seu favor e pôr termo desta feita ás esperanças dos londrinos de ser a primeira equipa britanica apurada para a final do torneio. — (F. P.).

«Então isto é que é a Inglaterra verde e relvosa?»—perguntou Costa Pereira

LONDRES, 4 — Na véspera do encontro Tottenham-Benfica, a Imprensa rivaliza em imaginação para dar aos leitores aspectos diferentes, na reportagem sobre o acontecimento.

Um jogador do Benfica disse que os colchões eram muito moles. E hoje todos os jornais afirmam que os portugueses, sem excepção, gostam dos colchões duros.

O «Daily Maill» conseguiu obter uma fotografia de Simões deitado no chão. E publica-a a três colunas, com o título «A minha cama é muito mole...».

O «Daily Mail» conta uma novidade no programa oficial do jogo. Amanhã serão mencionados por extenso — e não pelas iniciais, como é costume — os nomes próprios e sobrenomes dos jogadores. E o jornal afirma que os elementos do Benfica «são os profissionais que existem com nomes mais magnificentes». E dá a lista desses nomes completos.

O Tottenham ocupa o lugar de honra na página desportiva do «Daily Express» ao alto, uma fotografia de uma fila de carros, alinhada com uma outra dos jogadores do Tottenham, correspondendo a cada jogador um carro. A legenda diz o seguinte: «Reparem numa linha como nunca viram — os «Spurs» e os seus carros».

A página desportiva do «Daily Herald» trazia fotografias de Coluna e do guarda-redes Costa Pereira.

O «Daily Mirror» publica uma fotografia de Costa Pereira, treinando todo sujo de lama com a seguinte legenda: «Então isto é que é a Inglaterra verde e relvosa?... Há três dias ele sorria ao sol de Portugal, agora está encharcado na lama de Inglaterra». — (R. e A. N. I.).

OS «REGIONAIS» UNIVERSITÁRIOS

Com jogos nos recintos da Faculade de Ciências e do Instituto Superior Técnico, prosseguiu o campeonato regional de basquetebol. Os resultados foram os seguintes: Direito, 43-Medicina, 20; I. S. E. U., 16-E. Naval, 33; I. N. E. F., v.-Agronomia, f. c.; Técnico, 44-Academia Militar, 27; Direito, 31-I. N. E. F., 55; A. Militar, 21-E. Naval, 28.

Destes jogos, os que tiveram melhor nível técnico foram os que colocaram frente a frente os estudantes de engenharia e militares e futuros advogados e professores de educação física. O ultimo já teve lances de bom basquetebol, devido a de um e outro lado se encontrarem jogadores de categoria, casos de Hermínio Barreto, em Direito, e Carlos Gonçalves, Batras e Hratch.

Realizou-se no ginásio de Ciências mais um jogo de voleibol, a contar para o «regional» feminino da modalidade. Esta prova tem decorrido com certa irregularidade, dada a falta de recinto para a sua realização. O jogo efectuado colocou frente a frente os «seis» de I. N. E. F. e Medicina. Na primeira volta, o I. N. E. F. havia vencido por 3-0, admitindo-se, por isso, para o segundo jogo, vitória fácil das alunas da Cruz Quebrada. Afinal, nada disso aconteceu, pois que apesar de ter vencido, o I. N. E. F. teve bastantes dificuldades, conseguindo, após porfiados esforços e depois de estar em desvantagem por 2-0, fazer 3-2. Resultados parciais: 9-15; 10-15; 15-9; 15-7; e 15-8.

A vitória do I. N. E. F. deve-se, principalmente, ao facto da sua melhor preparação física e de poder contar, a partir do 4.º «set», com a colaboração de Guida Viegas e Helena Carneiro.

As equipas alinharam:

I. N. E. F. — Helena Caldeville, José Ulisses, Joaquina Henriques, Adelaide Patrício, Maria Ana, José Alegria, Graça Guedes, Rosália Labisa, Helena Carneiro e Guida Viegas.

MEDICINA — Adelaide Canas, Maria Joana, Annegret Costa, Lourdes Fialho, Karin Dias, Helena Barradas e Maria Joana Quaresma.

Arbitro: Krikor.

Os resultados dos desafios de futebol disputados no Estádio Universitário, foram os seguintes: Naval, 2-Agronomia, 1; I. N. E. F., 2-A. Militar, 0; I. S. E. U., 2-Ciências, 0.

A SESSÃO DE PUGILISMO do Rio de Janeiro

A sessão organizada pelo Rio de Janeiro decorreu em alto nível de interesse e entusiasmo.

O melhor combate foi o disputado entre Carlos Amaro (Benfica) e Mário Torres (Apolo). Dois principiantes que podem ir longe.

No ultimo assalto, Amaro atirou uma potente direita, que derrubou o adversário, e com esta queda ganhou um combate até ali de difícil decisão.

Os outros combates decorreram como se segue.

Laureano Silva (Apolo) venceu, por K. O., ao primeiro assalto Carlos Manuel (Lusitano da Mouraria). O vencido foi apanhado «a frio» por uma potente direita, oscilou e pareceu ter escorregado. Porém, quando o árbitro lhe limpava as mãos caiu redondo e foi contado «K. O.».

Fernando Silva (Mouraria) venceu, por pontos, em 3 assaltos de 2 minutos, Florêncio Dias (Rio de Janeiro).

Fernando Gouveia (Lusitano da Mouraria) e Carlos Alberto (Apolo) fizeram «nulo» em 3 assaltos de 2 minutos.

Justino Pereira (Apolo), demonstrando excelentes qualidades para o pugilismo, não teve dificuldade em vencer Abílio José (Mouraria) que, incapaz de resistir aos duros golpes do adversário, abandonou ao primeiro assalto.

José Maria Costa (Benfica) venceu, por pontos, em 4 assaltos de 2 minutos Jacinto Ferreira (Apolo).

José Miranda (Lusitano Mouraria), venceu, por pontos, em 4 assaltos de 2 minutos Manuel Carvalho (Mouraria).

Os combates foram todos arbitrados pelo dedicado árbitro António Fontes, que é o unico que aparece em todas as sessões, quer sejam no Pavilhão, quer em locais mais modestos.

«SWING»

OS «NACIONAIS» de primeiras séries *de luta greco-romana disputam-se no Barreiro*

Encontram-se marcados para o próximo dia 14 do corrente os Campeonatos Nacionais de luta greco-romana, destinados a atletas de primeiras séries.

Pela primeira vez, na história da modalidade, entre nós, que os principais campeonatos de «greco» não se efectuam em Lisboa.

Para a sua realização foi escolhida a simpática vila do Barreiro, onde o Futebol Clube Barreirense pôs ao dispor da Federação Portuguesa de Atlética e Luta o seu magnifico ginásio.

Nesta prova devem tomar parte mais de três dezenas de concorrentes representando o Sport Lisboa e Benfica, Ateneu Comercial de Lisboa, Lisboa Ginásio Clube e Ginásio Clube Português.

PORTUGAL

classificou-se em 6.º lugar no «Europeu» de ténis de mesa

BERLIM, 4 — Portugal classificou-se em sexto lugar do grupo I — Homens e do grupo II — Senhoras do Campeonato Europeu de Ténis de Mesa.

A Jugoslávia, que derrotou a Alemanha, por 5-2, ficou apurada para disputar a final de homens contra a Suécia. — (F. P.).

HIPISMO

Provas de campo na Herdade da Agolada

A Sociedade Hípica Portuguesa promove no próximo domingo, na Herdade da Agolada, próximo de Coruche, um corta-mato, seguido de uma prova de obstáculos.

O corta-mato terá lugar ás 11 horas, realizando-se a prova de obstáculos da parte da tarde.

Para estas provas, que estão sendo aguardadas com muito interesse, as inscrições fecham hoje ao fim da tarde, na Sociedade Hípica Portuguesa.

CLEMENTINA

Um dos restaurantes que melhor serve

Rua Jardim do Regedor, 37 - 1.º

Telef. 324669

O «MUNDIAL» DE HÓQUEI EM PATINS

A série continua

Grande exibição de Portugal contra a Argentina

SANTIAGO DO CHILE, 4 (Especial para o «Diário de Lisboa») — Quaisquer duvidas que pudessem subsistir sobre a hegemonia mundial do hóquei em patins ficaram desfeitas ontem. Portugal tem uma equipa que se pode considerar verdadeiramente fenomenal, passe a designação, que é merecida. E a Espanha registou a sua primeira derrota.

Neste encontro de ontem, contra a Argentina — que se está a cotar como o melhor conjunto latino-americano — os portugueses fizeram gala de dar um verdadeiro «show», insistindo em dois pormenores que destroçaram a bem organizada equipa adversária: as passagens da bola, em corrida, por entre as pernas, de tal modo que o adversário nunca pode desarmar nem prever para onde o esférico irá, e o remate fantasioso, lançado de modo que ao guardião adversário é, igualmente impossível saber a que altura e de que lado terá de defender.

Aliados estes dois pormenores á já reconhecida classe técnica e táctica de todos os seus elementos, pôde o «cinco» português impor-se aos argentinos (9-1) e por margem que vai ainda reforçar o seu impressionante total de golos.

Os argentinos ainda conseguiram, na primeira parte, evitar que os «artilheiros» portugueses marcassem com frequência, e o resultado chegou com o «score» de 2-0. Mas na parte final os lusitanos dominaram completamente, criando sucessivas situações de perigo e acabando por alcançar mais sete tentos — alguns deles marcados com verdadeiros malabarismos.

Portugal apresentou a sua equipa habitual: Moreira, Vaz Guedes, Adrião, Bouçós e Livramento, com José António Martins «sexto». Como novidade, a frequência com que Vaz Guedes e Adrião constituiam o sector atacante, ficando Bouçós a defesa e Livramento a médio. A Argentina formou: Serfatti, Perez, Alonso, Peruffo e Lombino, com Alvarez e Cabrera a suplentes. Arbitrou o italiano Zeppini, sem erros.

A jornada abriria bem para os sul-americanos, já que o Uruguai conseguira vencer a Alemanha por 4-3 (1-2 ao intervalo). Foi um verdadeiro embate de dureza, com ambas as equipas a tirarem partido das suas condições atléticas.

A derrota de Espanha

Havia igualmente grande interesse quanto ao encontro Espanha-Itália. As expectativas não foram iludidas. No primeiro tempo a velocidade do jogo foi impressionante e os dois guarda-redes tiveram trabalho aturado.

Foi o espanhol Roca o primeiro a marcar, mas os italianos não se abateram e, continuando a desenvolver um jogo ainda mais rápido, obtiveram o tento do empate, por intermédio de Cerrina, assim se atingindo o intervalo.

Na segunda parte, porém, os italianos aumentaram a velocidade e a cortina defensiva espanhola começou a dar sinais de fraqueza. Largo teve uma exibição primorosa — a mais brilhante e trabalhosa a que até agora se assistiu, em qualquer jogo do campeonato — mas acabou por baquear, não podendo deter um golo marcado por Tavonne — golo que ditaria o resultado final e acabaria com as esperanças espanholas de recuperar o título agora na posse de Portugal.

Foi o suiço Martineti quem arbitrou este encontro — um dos mais emotivos que se têm presenciado aqui — e as equipas alinharam:

ESPANHA — Largo, Sabater, Parella, Roca e Gallen.

ITÁLIA — Bolis, Baraldi, Bosisio, Tavonne e Cerrina.

Os portugueses defrontam os chilenos esta noite

Para esta noite prevê-se uma enchente, já que se defrontam as duas equipas com maior publico: a de Portugal e a do Chile, no ultimo encontro da noite.

Haverá duas sessões. Na da tarde, a Suíça defronta a Holanda e o Uruguai joga com a Argentina. À noite, pela ordem do programa, os jogos são: Itália-Brasil, Espanha-Alemanha e Chile-Portugal.

Portugal isolado no comando da classificação

Portugal está agora isolado no primeiro posto da classificação geral, com 12 pontos em seis jogos. A Espanha e a Itália, igualmente com 6 jogos, somam 10 pontos cada, seguindo-se: Argentina, 6; Chile, 5; Uruguai, 4; Alemanha, Holanda e Suíça, 3, e Brasil, 0.

O próximo campeonato realiza-se em Espanha

SANTIAGO DO CHILE, 4 — Inicia-se hoje o congresso da Federação Internacional de Hóquei em Patins, com a assistência dos delegados dos dez países que estão a disputar o campeonato mundial.

Não foi revelada a agenda da reunião, sabendo-se que um dos pontos é o estudo das medidas para mais larga difusão da modalidade, que está a conquistar novos adeptos.

O Chile apresentará a proposta para a América do Sul estar representada nos corpos directivos, até agora constituídos apenas por delegados europeus.

O congresso terá também de ratificar a decisão da comissão internacional, que concedeu á Espanha a organização do próximo campeonato e ao Uruguai a do campeonato sul-americano. — (A. N. I.).

BOUÇÓS com 17 golos

Marcadores dos golos da selecção de Portugal:

Bouçós	**17**
Adrião	**10**
Livramento	**8**
José António	**7**
Leonel	**3**
Urgeiro	**2**
Vaz Guedes	**1**

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL.

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA GERAL — Do Barreirense, ás 21 horas, para discussão e aprovação do relatório e contas.

BASQUETEBOL — «Nacional» da 2.ª Divisão: Técnico-Algés, no campo do primeiro, ás 22 horas.

«Nacional» da 3.ª Divisão: Atlético-Lisboa Ginásio, Maria Pia-Boa Hora e Atenenu-Educação Física, nos campos dos primeiros, ás 22 horas.

FUTEBOL — No Estádio da Luz, ás 21 e 30, em reservas, Benfica-Oriental para a taça «Augusto Silva».

HANDEBOL DE SETE — «Regional» da 1.ª Divisão. No ringue de Campo de Ourique, a partir das 20 e 45: Técnico-Monte Pedral, Sporting-Almada e Oriental-Benfica

HOQUEI EM PATINS — Taça «D. G. D.»: Algés-Parede e Secil-Azeitonense, nos ringues dos primeiros, ás 21 e 30.

Exposição de trabalhos dos internados no hospital Júlio de Matos

No próximo dia 14, no salão nobre do Hospital Julio de Matos, será inaugurada uma exposição de trabalhos dos internados naquele estabelecimento psiquiátrico.

Estarão expostas, além de trabalhos de pintura e ceramica, obras de lavores femininos, tecelagem, tricotagem, ráfia e verga, tapeçaria, encadernação, metais, marcenaria, etc.

Esta exposição atestará, mais uma vez, o interesse e importancia que hoje desempenham na melhoria ou cura dos doentes mentais os modernos métodos de terapêutica ocupacional, ao mesmo tempo que nos dará conta do labor desenvolvido neste capítulo, no nosso primeiro estabelecimento de assistência psiquiátrica.